



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 760/2023

Processo Número: **12776/2023** | Data do Protocolo: 09/05/2023 18:40:04

Autoria: **Itamar Borges**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Classifica Buritizal como Município de Interesse Turístico.**





Projeto de Lei

Classifica Buritizal como Município de Interesse Turístico.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica classificado como de Interesse Turístico o Município de Buritizal.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O município de Buritizal é construído cotidianamente a partir de seu povo extremamente acolhedor. Em seu território nos deparamos com uma rica diversidade de potencialidades como: cachoeiras, experiências e vivências rurais, experiência industrial, avistagem de espécies de aves, além de sua história e sua rica cultura.

Embora muito pequena, a cidade de Buritizal tem a sua estrutura urbana planejada, sendo reconhecida por essa característica, que possibilita ao seu munícipe e aos seus turistas, uma vida e estada tranquilas, diferentemente das grandes cidades e dos grandes aglomerados urbanos.

Para além de questões organizacionais, encontra-se no município diversas fazendas, áreas preservadas, morros, rios e riachos, que junto ao clima completam a receita para se ter muita qualidade de vida.

Em crescimento econômico, social e ambiental, os olhos da gestão pública voltam-se para o desenvolvimento do município a partir do Turismo, possibilitando cada vez mais alternativas para a geração de trabalho e renda local, crescimento aliados a preservação e políticas públicas que privilegiem a mesma qualidade às gerações futuras.

Diante desse cenário, o município tem um imenso potencial de desenvolvimento do turismo, olhando para os pequenos produtores rurais, para a usina instalada em seu território, para as suas lindas cachoeiras, possibilitando o turismo de contemplação e de aventura, entre outras alternativas.

Esse conjunto de fatores faz com que o município seja um local em que os turistas certamente ficarão encantados com as múltiplas opções de lazer, entretenimento, descanso e aventura.

Cabe assinalar que a Lei Complementar n° 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, enumera em seu artigo 4º, as condições indispensáveis e cumulativas para a classificação do município como de Interesse Turístico. São elas: (a) ter potencial turístico; (b) dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística; (c) dispor de infraestrutura capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; (d) possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e conselho municipal de turismo. O município a que trata o projeto cumpre todos os requisitos legais.

Buritizal cumpre, portanto, com os requisitos legais para obter a classificação de interesse turístico, razão pela qual solicitamos o apoio dos nossos pares para a aprovação desta propositura.

Itamar Borges - MDB



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 380034003000370038003A005000

Assinado eletronicamente por **Itamar Borges** em 09/05/2023 18:37

Checksum: **4B209F391C0247CA9627EDC1FD3D027B07F900D8D768F87C94A3F346CFD5EB13**



PLANO DIRETOR DE TURISMO

MUNICÍPIO DE



BURITIZAL

2022



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

MUNICÍPIO DE BURITZAL

SECRETÁRIO DE TURISMO

LEKEL JACOMINE

PREFEITO MUNICIPAL

DANIEL SARRETA



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Daniel Sarreta

Prefeito Municipal

Aparecido Azevedo Sobrinho

Vice-Prefeito

Lekel Jacomine

Diretor de Educação, Cultura, Esporte e Turismo

Sara Vedovato Massarioli Ramos

Chefe Administrativo

Ana Gabriela Aparecida Santos

Chefe de Turismo e Cultura

Osmar Ignacio

Chefe de Gabinete

José Eduardo Mirandola Barbosa

Diretor Jurídico

Rodrigo de Andrade Thalís

Diretor de Administração

Leandro Mattos Delefratte

Diretor Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

Marcia Cristina Deodato

Diretora Municipal de Desenvolvimento e Social

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Leandro Garcia Resende

Turismólogo

Claudio Aparecido Masson

Economista



PALAVRA DO SECRETÁRIO

Sinto-me profundamente honrado com a missão que me foi atribuída há 2 anos, pelo prefeito e amigo Daniel.

Na vida estamos propensos a desafios, e em minha carreira dedicada até então na área da educação, e gestor público, não poderia haver convite mais desafiador, do que este da pasta de turismo.

Tratou-se de um momento ímpar em minha vida, uma oportunidade de servir ainda mais a minha cidade de Buritzal. Sei dos desafios que a pasta me proporciona e da cobrança do chefe do executivo, em se fazer brilhar a nossa cidade no aspecto turístico. Pois sem sombras de dúvidas, temos o devido potencial, então fomos atrás do reconhecimento, montei minha equipe técnica, e com a total ajuda e participação do conselho municipal de turismo, elaboramos um projeto técnico, com a capacidade de produzir o novo, o correto, afim de que possam reconhecer o lugar onde fundamentalmente se potencializaram as dádivas da mãe natureza, paisagens, riachos e cachoeiras das mais consistentes e exuberantes.

Agora o desafio foi lançado, o trabalho técnico chegou ao fim, e encaminharemos para análise e apreciação na Secretaria de Turismo, na certeza que colheremos o fruto de um trabalho coeso e preciso, para que com o aceno da aprovação estadual, possamos investir em estrutura, em publicidades etc., para que o país conheça as belezas naturais da minha Buritzal, por que não, do interior de São Paulo para o mundo, os sonhos sonhados por várias pessoas, se tornam realidade.

Lekel Jacomine
Diretor de Turismo



PALAVRA DO PREFEITO

Começo este agradecendo a Deus, agradecer pela benção de guiar nossa cidade por quatro anos. Peço a Ele sabedoria para tomar as decisões corretas e fazer com que nossa cidade se desenvolva cada vez mais.

Minha gratidão também aos nossos companheiros de trabalho: vereadores, diretores, assessores e servidores públicos municipais, dizendo e frisando que sem ajuda de vocês, certamente, eu também não estaria aqui. Confesso que em todas as conversas que tive com as pessoas que convidei para compartilhar comigo essa nova responsabilidade sempre deixei claro, meu compromisso de querer e trabalhar muito para que nossa Buritzal fosse melhor, destacando suas belezas múltiplas e naturais existentes, mas pouco exploradas, difundindo-as, pois somos privilegiados pela mãe natureza e também por morarmos em uma cidade com tantos recursos naturais.

É com sentimento de profunda gratidão aos munícipes desta cidade, e com senso de responsabilidade, que encaminharei para o Grupo Técnico de Análise, mais precisamente na Secretaria de Turismo, o projeto técnico de Buritzal, para apreciação da referida casa, visando tornar nossa querida Buritzal, em “cidade de Interesse Turístico”. E ficaremos com a expectativa da habilitação, onde colocaremos nossa cidade na rota turística nesse imenso Brasil.

Cabe nesse momento uma breve reflexão do trabalho que realizamos e dos desafios que virão posteriormente, sempre bem acompanhados dos Secretários estaduais e suas assessorias, que nos nortearam de informações técnicas para que possamos passar por essa aprovação e assim conseguir o parecer técnico favorável ao município.

Estou honrado com este importante projeto, e divido com todos acima descrito esse episódio de nossa cidade, que com certeza entrará para sua história.

Atenciosamente

Daniel Sarreta
Prefeito Municipal



PLANO DIRETOR DE TURISMO PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITZAL





SUMÁRIO

Introdução	11
1 Apresentação do Plano	12
2 Caracterização Turística do Município	13
3 Objetivos	15
3.1 Objetivos Específicos	15
4 Caracterização Geral do Município	16
4.1 Aspectos Regionais	16
4.1.1 Aspectos Físicos Territoriais – Gerais	16
4.1.2 Clima	21
4.1.3 Geologia	21
4.1.4 Geomorfologia	22
4.1.5 Pedologia	22
4.1.6 Recursos Hídricos	23
4.1.7 Vegetação	23
4.1.8 Uso e Ocupação do Solo	24
4.1.9 Aspectos Sociais e Econômicos	26
4.2 Aspectos Históricos e Culturais da Cidade	28
4.3 Histórico	28
4.4 Origem do Nome	29
4.5 A Cidade	29
4.6 Índices e Dados do Município	30
4.7 Símbolos	35
4.8 Participação no Desenvolvimento Regional	37
5 Diagnóstico Turístico	40
5.1 Atrativos Naturais	41
5.1.1 Cachoeira Véu das Noivas	41
5.1.2 Mirante do Véu das Noivas	42
5.1.3 Cachoeira do Fundão	44
5.1.4 Cachoeira Duas Torres	45
5.1.5 Cachoeira do Estiva	46
5.1.6 Atrativos Naturais Potenciais	48
5.1.7 Atividades Turísticas em Meios Naturais	51
5.2 Atrativo turístico de aventura	53
5.2.1 Rapel em Buritzal	53
5.2.2 Trilhas de Mountain Bike	54
5.3 Atrativos Culturais	60
5.3.1 Igreja Nossa Senhora do Patrocínio	60
5.4 Atrativos Industriais	61
5.4.1 Usina Buriti	61
5.5 Eventos	62
5.5.1 Calendário de Eventos Programados	62
5.6 Levantamento das potencialidades turísticas	64
5.6.1 Segmentação e Modalidades de Turismo	64
5.7 Meios de Hospedagem	67
5.8 Alimentos e Bebidas	68
5.8.1 Pizzaria Festa Fácil	69
5.8.2 Restaurante Pesque Pague Buritis	69
5.8.3 Quiosque da Olinda	70



5.8.4	Quiosque do Miltinho.....	70
5.8.5	Camarote Beer	70
5.8.6	Panificadora e Merceria Doidão	71
5.8.7	Panificadora Pão de Mel	71
5.8.8	Picanha do Paulão	71
5.8.9	Jhamp Fisch	72
5.8.10	Texas Country	72
5.8.11	Restaurante Choperia	72
5.8.12	Restaurante Dona Rosa	73
5.8.13	Restaurante Tempero Baiano	73
5.8.14	Restaurante Dona Odete.....	73
5.8.15	Bar da Gi	74
5.8.16	Tribus Bar	74
5.8.17	Sorveteria Crystal	74
5.8.18	Bar do Primo	75
5.8.19	Restaurante Bellapetite	75
5.8.20	Açaí da Lívia.....	75
5.9	Comércio em geral ou apoio ao turismo.....	76
5.9.1	Supermercado Medeiros	77
5.9.2	Supermercado Morada do Sol.....	77
5.9.3	Atacado São Paulo.....	77
5.9.4	Empório Cheiro Verde	77
5.9.5	Supermercado do Enio.....	78
5.9.6	Fruto da Terra Supermercado	78
5.9.7	Merceria Morada do Sol	78
5.9.8	Liquigás Gás, Água e Bebidas	79
5.9.9	Posto Cascata	79
5.9.10	Posto Medeiros	80
5.9.11	Drogaria Deleafrate	80
5.10	Turismo Receptivo	81
5.10.1	Agências de Turismo Receptivo	81
5.10.2	Empresas que atuam no Turismo.....	82
5.10.3	Observadores de Aves	82
5.10.4	Clube da Terceira Idade	82
5.10.5	Outras Estruturas Turísticas.....	82
5.11	Infraestrutura de Apoio ao Turismo	86
5.11.1	Comércio	86
5.11.2	Transportes	86
5.11.3	Serviços Bancários.....	87
5.11.4	Serviços de Saneamento	87
5.11.5	Serviços de Saúde	89
5.11.6	Serviços de Segurança	90
5.11.7	Sistema Educacional	92
5.11.8	Capacitação em Turismo.....	92
6	Demanda de Mercado Turístico	94
6.1	Estudo de Demanda Turística	94
6.1.1	Pesquisa de Demanda Turística	94
6.2	Análise SWOT/FOFA	106
6.2.1	O Entorno Competitivo	108
6.2.2	Crescimento do Turismo Internacional no Brasil	108



6.2.3	O Entorno Econômico	109
6.2.4	Os Aspectos Sociais.....	110
6.2.5	Os Aspectos Ambientais	111
6.2.6	O Território	112
6.2.7	Política Turística	113
6.2.8	Produto Turístico	114
6.2.9	Promoção Turística	115
6.3	Inserção do Município no Turismo Regional	116
7	Desenvolvimento Estratégico.....	117
7.1	Resultado das Consultas populares.....	117
7.1.1	Reunião com o COMTUR e Equipe Técnica Municipal.....	117
7.1.2	Audiência Pública.....	118
7.1.3	Apresentação do Plano na Câmara Municipal de Buritizal.....	119
7.2	Plano de Metas	120
7.3	Estratégias para o Desenvolvimento do Turismo	122
7.3.1	Eixos e Objetivos Estratégicos	124
7.3.2	Visão de Futuro	138
7.3.3	Prioridades para o Turismo Local.....	138
7.3.4	Prioridades para o Turismo Regional	139
8	Plano de Ação.....	140
8.1	Projetos Propostos em Audiências Públicas, COMTUR, Oficinas....	142
8.1.1	Formatação das Trilhas de Bike.....	142
8.1.2	Meia Maratona das Furnas do Buritizal.....	143
8.1.3	Calendário de Eventos	144
8.1.4	Corrida nas MONTANHAS.....	145
8.1.5	Corrida de Rua.....	146
8.1.6	Arraiá dos Buritis	147
8.1.7	Festival “Nossa culinária”.....	148
8.1.8	Instalação de totens Instagramáveis.....	149
8.1.9	Ponto Pedal.....	150
8.1.10	Foco no Desenvolvimento do Turismo Regional	151
8.1.11	Identificação (Identidade) Visual do Município	152
8.1.12	Bike Park	153
8.1.13	Cachoeiras	154
8.1.14	Mirante Véu das Noivas	155
8.1.15	Rapel e Aventura.....	156
8.1.16	Cachoeira do Fundão	157
8.1.17	Cachoeira Véu das Noivas	158
8.1.18	Corrida de Rua	159
8.1.19	Projeto Memórias de Buritizal.....	160
8.1.20	Festival da Canção Municipal e Regional.....	161
8.1.21	FESTIVAL IPTU – Buritizal prêmios.....	162
8.1.22	Festival de Dança Regional.....	163
8.1.23	Instalação de Front light Trevos	164
8.1.24	Festival de Teatro.....	165
8.1.25	Associação de Artesãos	166
8.1.26	Festival Gastronômico – Festa das nações.....	167
8.1.27	Resgate da Quermesse Local – Festa de N. Sra. do Patrocínio 168	
8.1.28	Festival de Inverno Furnas de Buritizal	169



8.1.29	Construção e Implantação de Novo CIT.....	170
8.1.30	Plano de Investimentos	171
8.1.31	Readequação da Secretaria de Turismo e Cultura	172
8.2	Produto Turístico	173
9	Considerações Finais.....	174
10	minuta de lei complementar de aprovação do plano diretor de turismo	176
	Referência Bibliográfica	181
	Anexo I – Lei do comtur	183
	Anexo II – Relatório Resíduos Sólidos	190
	Anexo III – 1ª Reunião técnica – COMTUR e Equipe Técnica Municipal	193
	Anexo IV – Audiência Pública	197
	Anexo V – Apresentação do Plano no Plenário da Câmara dos Vereadores.....	204



INTRODUÇÃO

O município de Buritzal é construído cotidianamente a partir de seu povo extremamente acolhedor.

Em seu território nos deparamos com uma rica diversidade de potencialidades como: cachoeiras, experiências e vivências rurais, experiência industrial, avistagem de várias espécies de aves, além de sua história e sua rica cultura.

Embora muito pequena, a cidade de Buritzal tem a sua estrutura urbana planejada, sendo reconhecida por essa característica, que possibilita ao seu munícipe e aos seus turistas, uma vida e estada tranquilas, diferentemente das grandes cidades e dos grandes aglomerados urbanos.

Para além de questões organizacionais, encontra-se no município diversas fazendas, áreas preservadas, morros, rios e riachos, que junto ao clima completam a receita para se ter muita qualidade de vida.

Em crescimento econômico, social e ambiental, os olhos da gestão pública voltam-se para o desenvolvimento do município a partir do Turismo, possibilitando cada vez mais alternativas para a geração de trabalho e renda local, crescimento aliados a preservação e políticas públicas que privilegiem a mesma qualidade às gerações futuras.

Diante desse cenário, o município tem um imenso potencial de desenvolvimento do turismo, olhando para os pequenos produtores rurais, para a usina instalada em seu território, para as suas lindas cachoeiras, possibilitando o turismo de contemplação e de aventura, entre outras alternativas.

Esse conjunto de fatores faz com que o município seja um local em que os turistas certamente ficarão encantados com as múltiplas opções de lazer, entretenimento, descanso, aventura...



1 APRESENTAÇÃO DO PLANO

O Plano Diretor de Turismo é o principal instrumento norteador das políticas turísticas do município. Nele será identificadas as potencialidades e possibilidades de organização, crescimento e desenvolvimento do turismo, a fim de propiciar uma mudança significativa em nossa comunidade.

Os investimentos na área do turismo em Buritzal, contribuirá para os diversos setores da economia, porém, essas contribuições atingem de forma prioritária aos munícipes. Pois a cada investimento e melhoria no município destinada ao turismo, automaticamente, toda comunidade acaba sendo atingida por essas melhorias.

A economia do Município de Buritzal embora não esteja intimamente ligada ao desenvolvimento do turismo, identifica-se a partir da leitura do diagnóstico e proposituras do presente plano, que o setor é significativamente importante para uma remodelação das relações de trabalho e emprego, além de uma grande alternativa para um desenvolvimento econômico de base sustentável.

O presente Plano visa auxiliar, regulamentar, direcionar e orientar os futuros investimentos da pasta municipal em que o turismo se encontra.

Ainda, o município está pleiteando o reconhecimento como Município Turístico do Estado de São Paulo – o título de Município de Interesse Turístico – MIT, para poder acessar aos recursos provenientes do Governo Estadual, através do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR-SP, ampliando significativamente o investimento no setor.

A fim de fomentar e incentivar uma política de desenvolvimento do turismo, a Prefeitura do Município de Buritzal, por meio da Diretoria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, apresenta o Plano Diretor de Turismo – 2022/2025.

O presente documento insere-se como instrumento do planejamento e da gestão do turismo local e busca, a partir da concepção metodológica, o desenvolvimento sustentável e integrado.



2 CARACTERIZAÇÃO TURÍSTICA DO MUNICÍPIO

O Município de Buritizal, localizado no Nordeste do Estado de São Paulo, foi fundada em 1º de maio de 1873. A cidade de Buritizal tem como origem de seu nome a palmeira buriti que é muito abundante nas margens do córrego Buritis, onde está localizada a cidade (IBGE, 2022).

O território compreendido hoje pelo “Município de Buritizal”, integrou durante o século 18 as terras do chamado Sertão do Rio Pardo. O desbravamento desta região está associado no primeiro momento as descobertas das minas de Ouro de Goiás em 1725. A rota de acesso às minas Goianas o chamado caminho de Goiás ou Estrada do Anhanguera. A partir da cidade de São Paulo o caminho atravessa o território paulista no sentido sul-norte passando pelos atuais municípios de Jundiaí, Campinas, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Casa Branca, Tambaú, Cajuru, Altinópolis, Batatais, Patrocínio Paulista, Franca, Ituverava e Igarapava, chegando ao Rio Grande, na divisa do estado de Minas Gerais. Ao percorrer este trajeto com cerca de 530 quilômetros de extensão os desbravadores empreenderam uma primeira forma de povoamento desse imenso território “os pousos”.

Quanto à presença de populações indígenas no território do atual município, temos alguns exemplares expostos no Museu Histórico Municipal José Chiachiri, localizado em Franca – SP, de urnas funerárias, as Igaçabas, encontradas na Fazenda dos Buritis no vizinho município de Pedregulho doadas ao museu. Estes objetos comprovam que houve existência e a presença de povos indígenas na região.

O processo de desbravamento e ocupação do território do antigo Sertão do Rio do Rio Pardo durante os séculos XVIII e XIX extinguiu ou expulsou desta região as populações indígenas pré-existentes, todavia permanecem presente nos vestígios materiais, vez ou outra encontrados enterrados como também na cultura imaterial da região por meio dos topónimos como: Ituverava, em Tupi-Guarani, cachoeira, salto, cascata, Igarapava, Porto das Canoas, Buritis, espécie de Palmeira, entre outros.



O Município de Buritzal foi fundado em 1º de Maio de 1873, por Manoel Dias Cardoso, Manoel Martins Ferreira Costa, José Ignácio dos Santos e João Damásio Ramos. De 1873 a 1897 não houve afluência de colonizadores permanecendo estacionário. No dia 02 de agosto de 1897 foi criado o Distrito de paz de Buritis pela Lei nº 514 sendo instalado no dia 08 de março de 1898.



3 OBJETIVOS

Constituir o Plano Diretor de Turismo do Município de Buritzal como instrumento básico, global e estratégico da política de desenvolvimento turístico do município, devendo garantir o pleno exercício das funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento socioeconômico conciliável com a preservação do patrimônio cultural e natural da localidade, e, o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e do seu território.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar, verificar e validar o Plano Diretor de Turismo do triênio 2022-2025;

Orientar a atuação da gestão pública local, iniciativa privada e instâncias de governança, segundo os imperativos da democracia e da justiça social;

Estabelecer as diretrizes e estratégias para o pleno desenvolvimento da atividade turística, expandindo as ações, programas e projetos;

Estabelecer os objetivos, metas, estratégias, programas e respectivos projetos para o desenvolvimento do turismo da municipalidade;

Promover o desenvolvimento da atividade turística do Município pleiteando o Título de Município de Interesse de Turístico;

Buscar melhorar a qualidade de vida dos munícipes e a promoção do bem-estar da comunidade, através do desenvolvimento do turismo;

Definir a área de atuação e abrangência de atuação do Plano e seus desdobramentos;



4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

4.1 ASPECTOS REGIONAIS

Buritizal faz parte de uma das mais importantes regiões produtoras de café do país, a “Alta Mogiana”. O café produzido nessa região, possui alta aceitação nos mercados nacional e internacional. Grande parte da produção local de café é comercializada por meio da COCAPEC - Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas, que reúne inúmeros agricultores da região e participa das diversas etapas produtivas e de distribuição do café. Para além das produções históricas, em Buritizal também se encontra a Usina Buritis, que contribui imensamente para a o plantio de cana-de-açúcar pra a produção de Açúcar e Etanol, e, ainda, a UTE Bio Buriti, que empregam boa parte da população da cidade e propiciam ao governo municipal uma quantia considerável em ICMS.

4.1.1 Aspectos Físicos Territoriais – Gerais

O município de Buritizal pertence à Região de Governo e à Região Administrativa de Franca. O município está localizado na bacia do Sapucaí Mirim / Grande, distando aproximadamente 435 km da capital do estado. Limita-se com os seguintes municípios: Norte: Igarapava, Leste: Pedregulho, Sul: Jeriquara e Ituverava, e, Oeste: Aramina.

4.1.1.1 Localização

O município localiza-se na latitude 20°11'28" Sul e na longitude 47°42'30" Oeste, estando a uma altitude de 855 m.

Tabela 1 - Tabela de distâncias a partir de Buritizal

Município	Distância
Igarapava – SP	20,3 km
Pedregulho – SP	30,7 km
Jeriquara – SP	21,3 km
Ituverava – SP	28,7 km
Franca – SP	65,1 km
Uberaba – MG	59,2 km
Ribeirão Preto – SP	126 km
São Paulo – SP	437 km
Brasília – DF	583 km

Fonte: google.com/maps

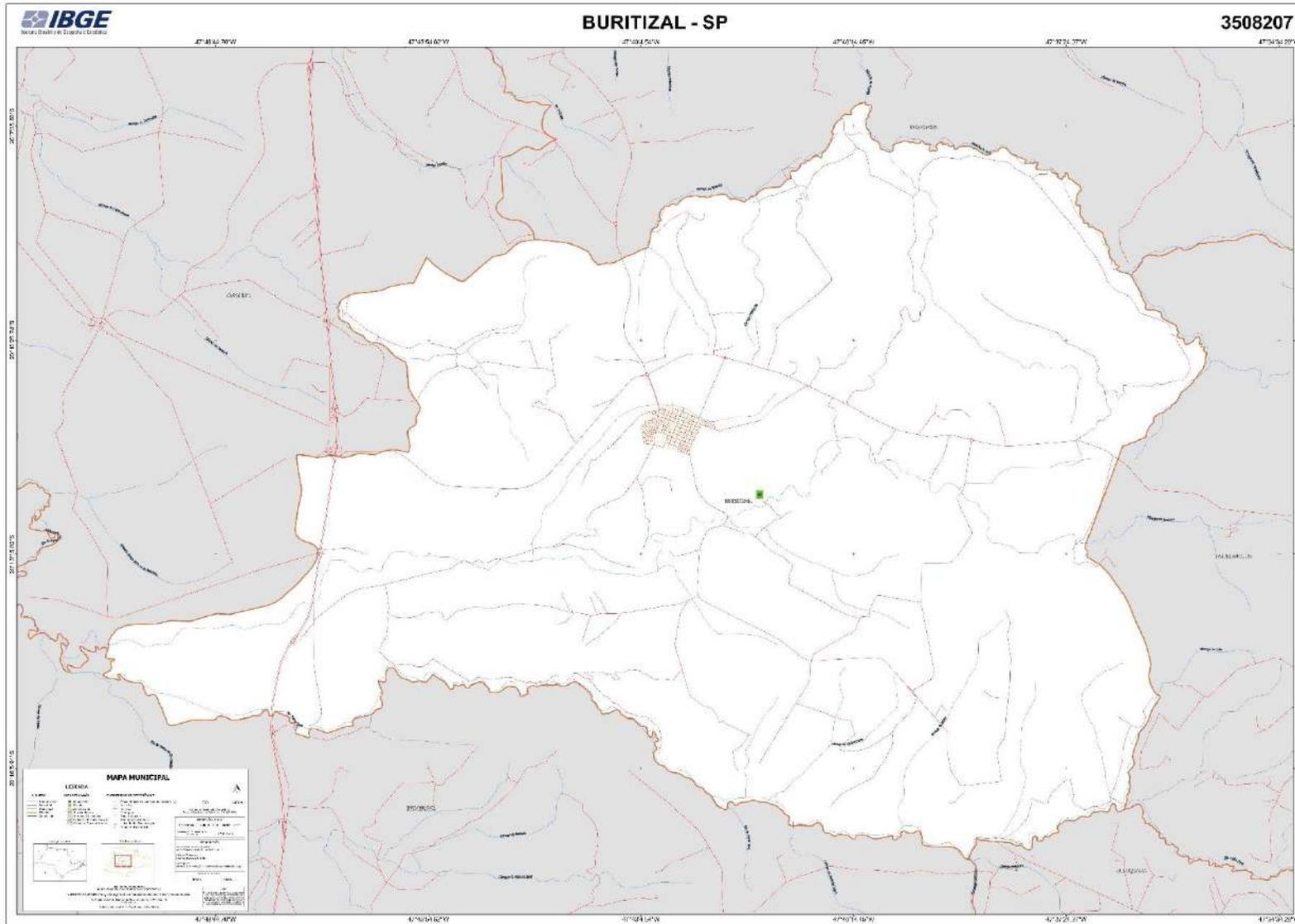
Figura 1 - Mapa de Localização do Município



Fonte: IBGE (2022) - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/buritizal/panorama>



Figura 2 - Mpa de Localização de Buritizal



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2022)



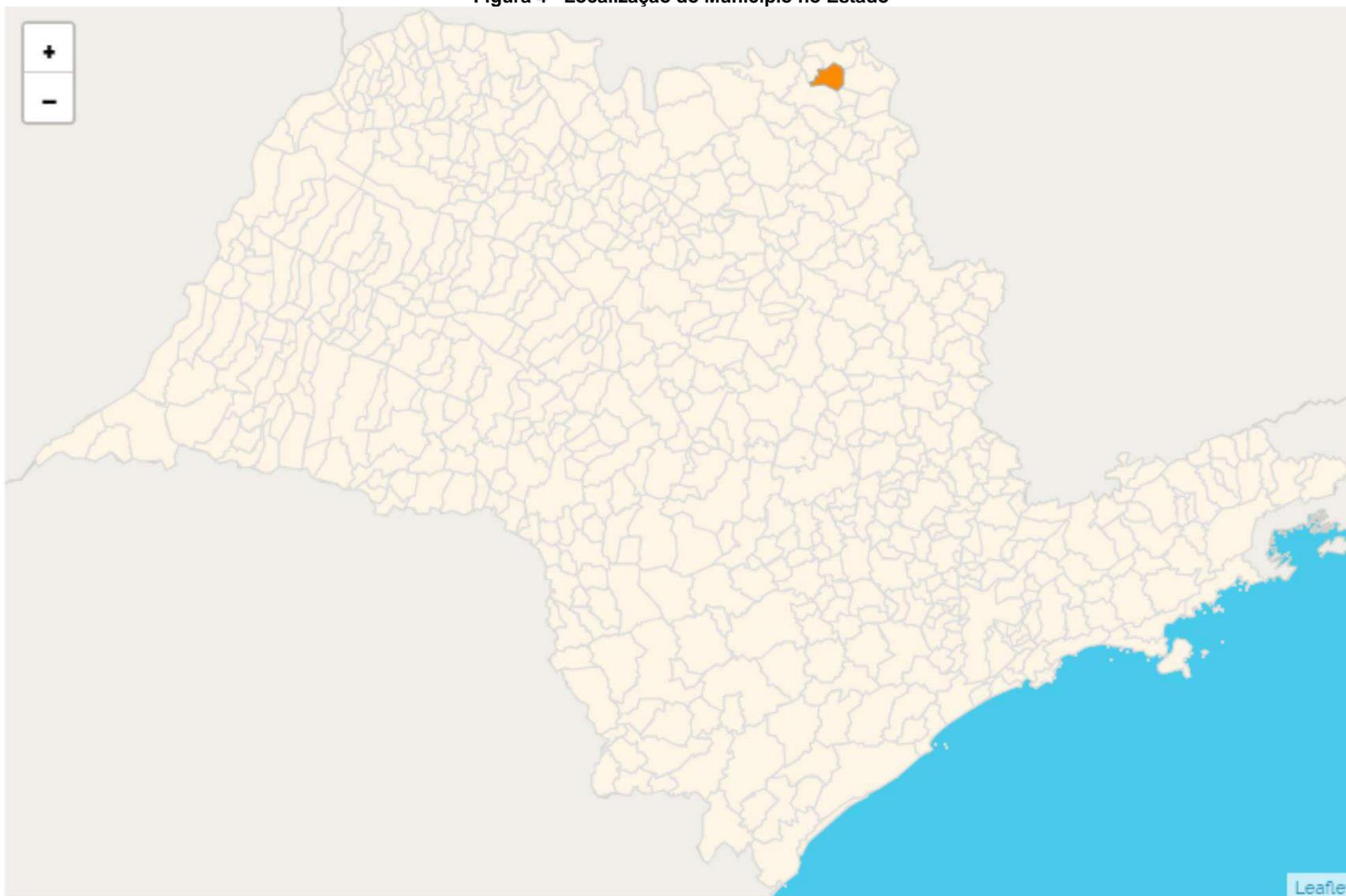
Figura 3 - Localização do Município no Estado



Fonte: GoogleEarth – 2022



Figura 4 - Localização do Município no Estado



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/buritizal.html>)



4.1.1.2 Acesso

O acesso à cidade, desde a capital, pode ser feito pela Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) ou pela Rodovia Anhanguera (SP-330), sendo que a partir de Campinas prossegue-se pela via Anhanguera (SP-330) passando por Ribeirão Preto, seguindo até o trevo de acesso ao município, e, por último, seguindo até Buritizal pela Rodovia José Schiavotelo (SPA-426/330).

4.1.2 Clima

O clima, segundo a classificação Köppen, é do tipo Aw, tropical chuvoso com inverno seco e mês mais frio com temperatura média superior a 18°C. O mês mais seco tem precipitação inferior a 60mm e com período chuvoso que se atrasa para o outono. Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI), o município é caracterizado por apresentar temperatura média anual de 21,3°C, oscilando entre a mínima média de 18,1°C e a máxima média de 23,1°C. A precipitação média anual é de 1.642 mm.

4.1.3 Geologia

O município de Buritizal situa-se na porção nordeste da Bacia Sedimentar do Paraná, com substrato geológico formado por rochas metamórficas e vulcânicas, sendo as principais unidades estratigráficas a Formação Serra Geral do Grupo São Bento, Formação Botucatu do Grupo São Bento, Formação Itaqueri, além de depósitos aluvionares (OLIVEIRA, 1999, apud PMESSB: Buritizal).

A Formação Serra Geral, mais predominante na região central e noroeste de Buritizal, é caracterizada por uma província magmática relacionada aos derrames e intrusivas que recobrem 1,2 x106 km² da Bacia do Paraná (MELFI et al., 1988; PERINOTTO & LINO, s/d, apud PMESSB: Buritizal).

A Formação Botucatu é caracterizada por arenitos de cor vermelha, de textura fina a grossa e disposta em estratificações cruzadas de grande porte (OLIVEIRA, 1999, apud PMESSB: Buritizal). Já a Formação Itaqueri, predominante na porção nordeste, é composta por arenitos e conglomerados com marcante silicificação e



estratificações cruzadas. O ambiente de sedimentação mais provável está relacionado a leques aluviais, correspondentes, no interior, à reativação do soerguimento da Serra do Mar (PERINOTTO & LINO, s/d, apud PMESSB: Buritizal).

Os depósitos aluvionares são formados por sedimentos clásticos (cascalhos, areias e finos), depositados por um sistema fluvial no leito e nas margens das drenagens, incluindo as planícies de inundação (SÁ & DINIZ, 2012, apud PMESSB: Buritizal).

4.1.4 Geomorfologia

O município de Buritizal está localizado na Unidade Geomorfológica denominada por Porção Oriental da Bacia do Paraná; que apresenta três padrões de relevo: Domínio de Colinas Dissecadas e Morros Baixos (compreendendo a maior porção, que inclusive abrange o município de Buritizal), Degraus Estruturais e Rebordos Erosivos e o Domínio de Colinas Amplas e Suave.

De acordo com Machado & Silva (2010), as características do domínio denominado como Colinas Dissecadas e Morros Baixos são vertentes convexo-côncavas e topos arredondados ou aguçados, sistema de drenagem principal, presença de deposição de planícies aluviais restritas ou em vales fechados e equilíbrio entre processos de pedogênese e morfogênese que resultam na formação de solos espessos e bem drenados.

Para Machado & Silva (2010), neste padrão de relevos há atuação frequente de processos de erosão laminar e ocorrência esporádica de processos de erosão linear acelerada (sulcos, ravinas e voçorocas).

4.1.5 Pedologia

De acordo com o Mapa Pedológico do Estado de São Paulo (OLIVEIRA et al., 1999), na escala 1:500.000, o município de Buritizal apresenta solos predominantemente classificados como Latossolos, oriundos do intemperismo do basalto da Formação Serra Geral.



Os Latossolos, predominantes no município, são solos minerais, homogêneos, com pouca diferenciação entre os horizontes ou camadas, reconhecido facilmente pela cor quase homogênea do solo com a profundidade. Os Latossolos são profundos, bem drenados e com baixa capacidade de troca de cátions, com textura média ou mais fina (argilosa, muito argilosa) e, com mais frequência, são pouco férteis (OLIVEIRA et al., 1999).

Detalhadamente, os solos mais predominantes no município são o: Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, moderado e proeminente, textura média e argilosa e Latossolo Vermelho-Escuro distrófico, moderado, textura média e argilosa (OLIVEIRA et al., 1999).

4.1.6 Recursos Hídricos

O município de Buritizal está inserido nas Sub-Bacias do Rio do Carmo e Afluentes do Rio Grande, sendo o sistema de drenagem natural do município composto, principalmente, pelo Córrego dos Buritis e pelo Ribeirão da Bandeira.

4.1.7 Vegetação

Os remanescentes da vegetação original foram compilados no Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo – SIFESP, do Instituto Florestal da SMA/SP, reunidos no Inventário Florestal do Estado de São Paulo, em 2009.

Em Buritizal, dos 26.627 ha de área total, restam 4.081 ha superfície de cobertura original, o que representa (15,3% da cobertura original), quantidade considerável ao se comparar com diversos municípios da UGRHI 8. A vegetação remanescente é constituída por 3.585 ha de Floresta Estacional Semidecidual, 387 ha de vegetação de Cerrado e 109 ha de Formação Arbórea /Arbustiva em Região de Várzea.

Destaca-se que em Buritizal não há fragmentos oriundos de reflorestamentos, não há vegetação remanescente nas proximidades da área urbana, e os fragmentos remanescentes estão dispersos por toda a área do município, variando entre fragmentos de mata e mata capoeira na porção leste, e cerrado na porção oeste.



Quando comparados aos 17,5% correspondentes à cobertura vegetal original contabilizada para o Estado de São Paulo, decorrente da somatória de mais de 300 mil fragmentos, pode-se afirmar que a vegetação original remanescente do município de Buritizal corresponde a 0,09% do total dos fragmentos remanescentes no Estado de São Paulo.

4.1.8 Uso e Ocupação do Solo

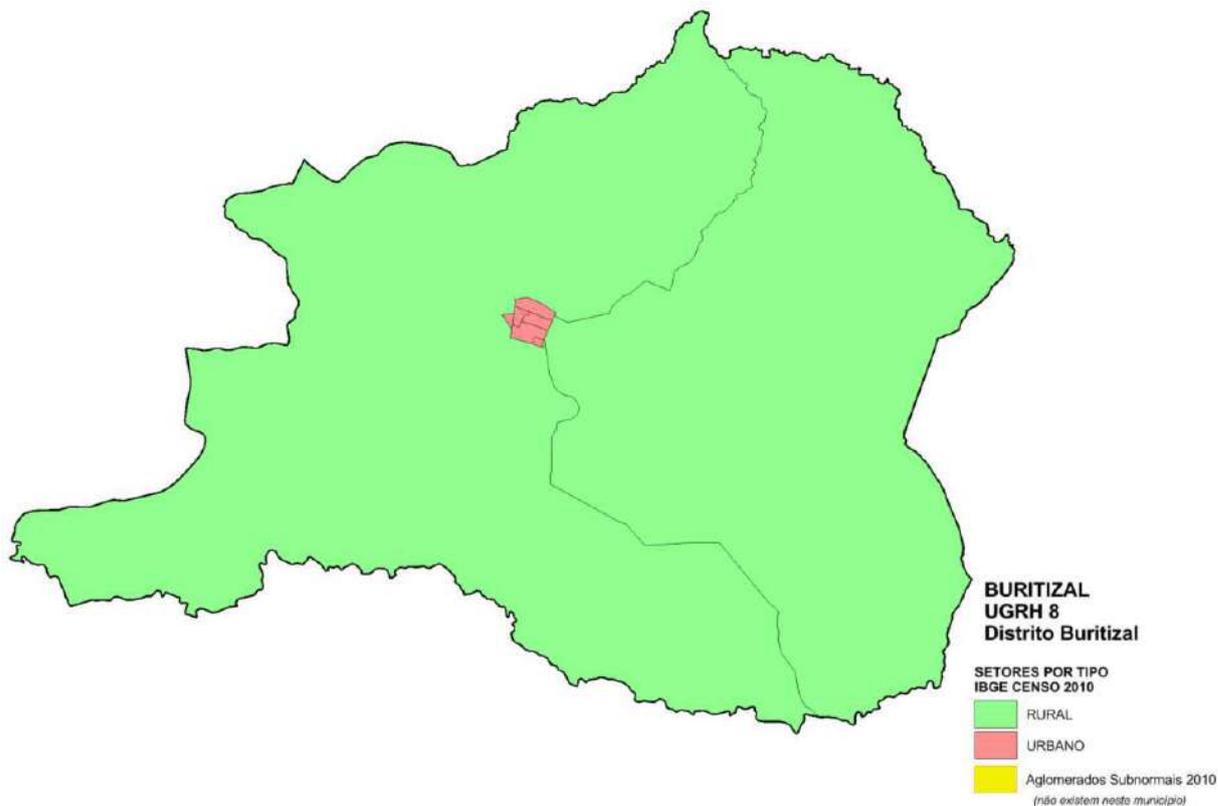
4.1.8.1 Uso do solo

O uso e a ocupação do solo são o reflexo de atividades econômicas, como a industrial e comercial, entre outras, que são responsáveis por alterações na qualidade da água, do ar, do solo e de outros recursos naturais, que interferem diretamente na qualidade de vida da população.

Na análise do uso do solo, uma das principais categorias a ser analisada é a divisão do território em zonas urbanas e zonas rurais.

Segundo a relação dos setores censitários do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE, o município tinha uma área urbana, conforme indicado na Figura 4.

Figura 5 - Área urbana do município de Buritizal, segundo Censo do IBGE



Fonte: IBGE (2010) - ENGECORPS

4.1.8.2 Densidades da ocupação

O município de Buritizal tem uma superfície territorial de 266,42 km², e segundo projeções da SEADE para 2016, a população do município totaliza 4.211 habitantes, atingindo densidade média de 15,81 hab/km². Em 2010, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE o município contava com 4.053 habitantes.

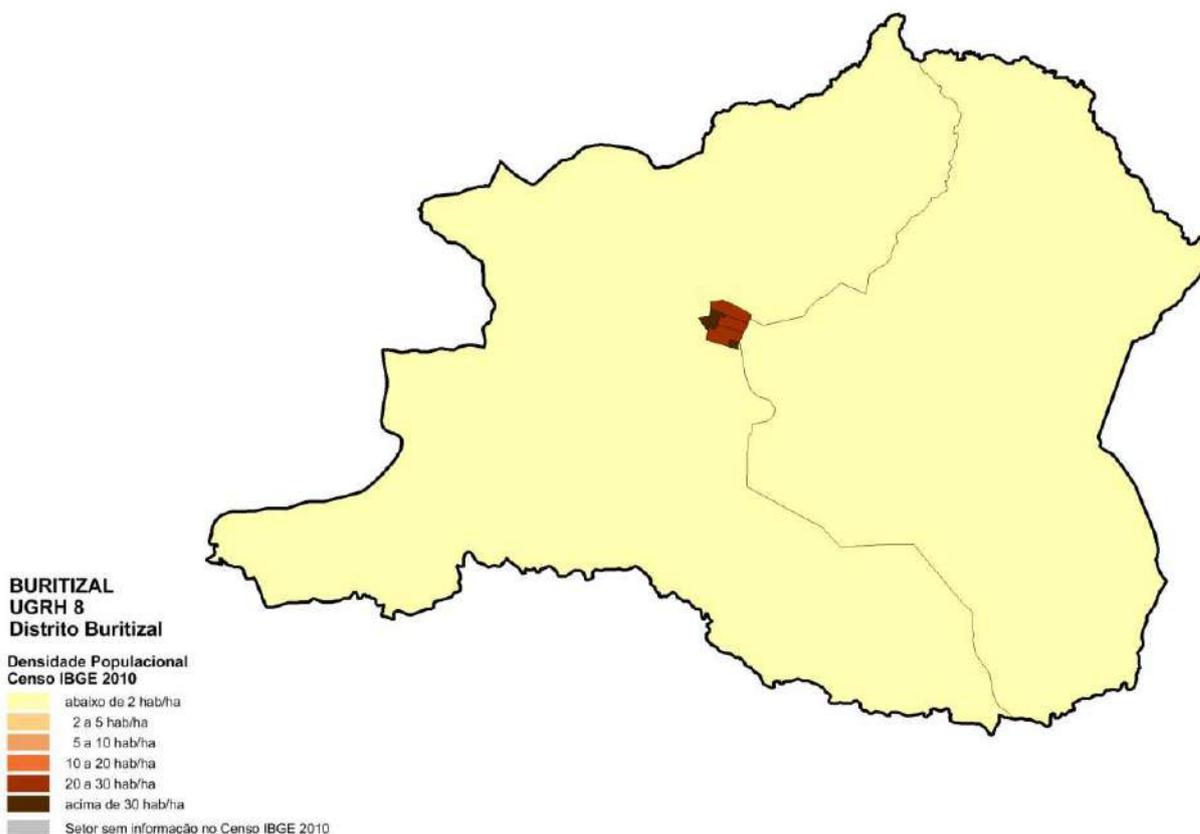
As densidades de ocupação do território, por setores censitários, registradas pelo Censo de 2010 acham-se representadas na Figura 5.

Verifica-se que a área urbana do município apresenta densidades elevadas, superiores a 2.000 hab/km² ou 20 hab/ha. Existem dois setores, limítrofes da área urbana, onde a densidade está acima de 3.000 hab/km² ou 30 hab/ha.

Os demais loteamentos de chácaras foram subsumidos nos setores rurais e, assim, têm suas densidades diluídas no computo geral dos amplos setores

censitários que os contêm, ficando assim necessariamente com densidades extremamente baixas, inferiores a 2 hab/ha.

Figura 6 - Densidade residenciais por setores censitários do município de Buritizal



Fonte: IBGE (2010) – ENGEORPS

4.1.9 Aspectos Sociais e Econômicos

4.1.9.1 Dinâmica Populacional

Este item visa analisar o comportamento populacional, tendo como base os seguintes indicadores demográficos1:

- Porte e densidade populacional;
- Taxa geométrica de crescimento anual da população; e,
- Grau de urbanização do município.

Em termos populacionais, Buritizal pode ser considerado um município de pequeno porte. Com uma população de 4.211 habitantes, representa 0,007% do



total populacional da Região de Governo (RG) de Franca, com 582.893 habitantes. Sua extensão territorial de 266,42 km² impõe uma densidade demográfica de 15,81 hab./km², inferior às densidades da RG de 81,89 hab./km² e do Estado, de 174,68 hab./km².

Na dinâmica da evolução populacional, Buritzal apresenta uma taxa geométrica de crescimento anual de 0,65% ao ano (2010-2016), inferior às médias da RG, de 0,70% a.a., e do Estado, de 0,85% a.a.

Com uma taxa de urbanização de 82,97%, o município de Buritzal apresenta índice bastante inferior ao da RG, de 94,54% e ao de Estado, de 96,32%.

4.1.9.2 Características Econômicas

Visando conhecer os segmentos econômicos mais representativos do município, em termos de sua estrutura produtiva, e o peso dessa produção no total do Estado, foi realizada uma breve análise comparativa entre as unidades territoriais, privilegiando a participação dos setores econômicos no que tange ao Valor Adicionado Setorial (VA) na totalidade do Produto Interno Bruto (PIB), sua participação no Estado, e o PIB per capita.

O município de Buritzal foi classificado com perfil de serviços², uma vez que o setor de serviços apresenta maior participação no PIB do município, seguido do setor agropecuário e, por fim, do industrial. Na RG e no Estado, o setor que apresenta a maior participação é o dos serviços seguido do setor industrial e por último o agropecuário.

O valor do PIB per capita em Buritzal (2014) é de R\$ 42.160,17 por hab./ano, superando o valor da RG, de R\$ 25.436,05, mas não o PIB per capita estadual, de R\$ 43.544,61.

A representatividade de Buritzal no PIB do Estado é de 0,01%, o que demonstra baixa expressividade, considerando que a RG de Franca participa com 0,79%.



4.1.9.2.1 Emprego e renda

Neste item são relacionados os valores referentes ao mercado de trabalho e ao poder de compra da população de Buritizal.

Segundo estatísticas do Cadastro Central de Empresas de 2014, em Buritizal há um total de 220 unidades locais, considerando que 212 são empresas atuantes, com um total de 1.806 pessoas ocupadas, sendo, destas, 1.594 assalariadas, com salários e outras remunerações somando R\$ 5.656.100,00 reais. O salário médio mensal no município é de 3,6 salários mínimos.

Ao comparar a participação dos vínculos empregatícios dos setores econômicos, ao total de vínculos, em Buritizal observa-se que a maior representatividade fica por conta da indústria com 66,07%, seguida da dos serviços com 19,75%, da agropecuária com 8,27%, do comércio com 5,17% e, por fim, da construção civil com 0,75%. Na RG a maior representatividade é do setor de serviços, seguido da indústria, comércio, agropecuária e construção civil. Já no Estado a maior representatividade é do setor de serviços, seguido do comércio, indústria, construção civil e agropecuária.

4.2 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DA CIDADE

4.3 HISTÓRICO

Por volta de 1850, vindos de Franca - SP, Sacramento e Jacutinga, Minas Gerais, surgiram os primeiros povoadores, iniciando a criação de gado, o plantio de algodão, arroz e, mais tarde, a extração de lenha, diversificando para o plantio de café e demais produtos da lavoura.

Em 1873, foi fundada a Vila dos Buritis, por Manoel Dias Ferreira, José Ignácio dos Santos Filho, João Damasio Ramos, Miguel Dias Cardoso e sua mulher Maria Perpétua da lua.

O Distrito de Paz de Buritis foi criado em 1897 e destacaram-se na sua criação: José Honório de Campos, Pedro Ignácio dos Santos, José Antônio Vieira,



Antônio Fernandes Pinheiro, José Fernandes Pinheiro, Clementino Mendes Pinheiro, José Martins de Andrade, Antônio Faustino Marques e outros.

Em 1944, foi ter o nome de Buritis para Buritizal.

4.4 ORIGEM DO NOME

A origem do seu nome advém da palmeira “buriti” que é abundante nas margens do córrego Buritis, onde está localizada a cidade.

4.5 A CIDADE

Distrito criado com a denominação de Buritis, pela lei estadual no 515, de 28-11-1897, subordinado ao município de Igarapava. Em divisão referente ao ano de 1911, o distrito figura no município de Igarapava com a denominação de Patrocínio de Buritis. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito figura no município de Igarapava com a denominação anterior Buritis. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Buritis passou a denominar-se Buritizal. No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município de Buritizal (ex-Buritis) figura no município de Igarapava. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Buritizal, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembrado de Igarapava. Sede no antigo distrito de Buritizal. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1955. Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. Alterações toponímicas distritais: Buritis para Patrocínio de Buritis alterado, em 1911. Buritís para Buritizal alterado, pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944.



4.6 ÍNDICES E DADOS DO MUNICÍPIO

Buritizal conta com uma área de 266,420 km², tendo uma população estimada para 2021 de 4.547 habitantes, densidade demográfica de 15,21 hab/km², com uma taxa de urbanização de 99,6% de vias públicas, PIB per capita de R\$ 38.103,35 (IBGE, 2019) e índice de desenvolvimento humano municipal de 0,735 (IDHM – IBGE, 2010), com 89,3% as residências com atendimento de abastecimento de Água e coleta de Esgoto, e, 10 e 0% das residências com coleta de Resíduos Sólidos.

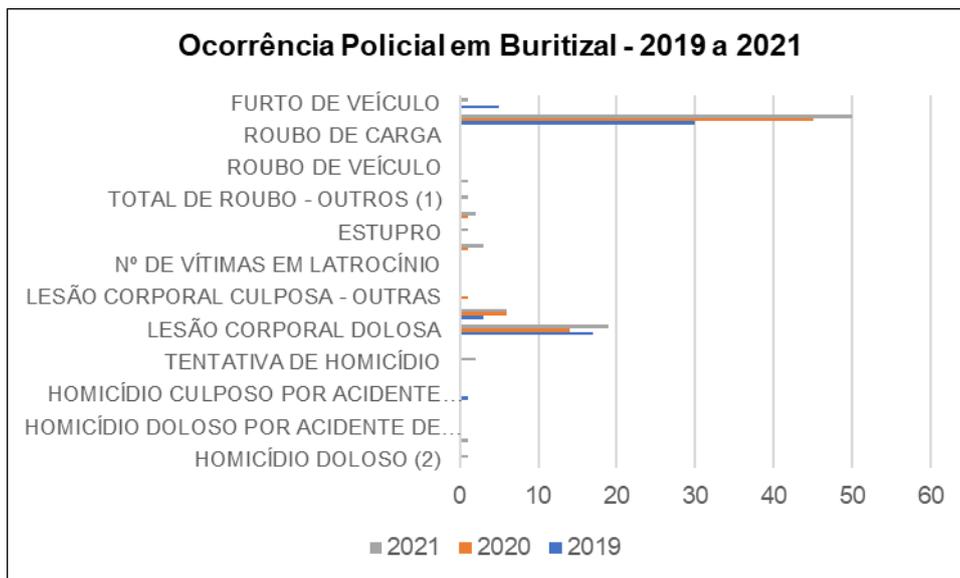
A média salarial do município em 2019 era de 3,3 salários mínimos dos trabalhadores formais do município, formalmente ainda temos 1.950 pessoas sendo 43,5% da população (2019) e 31% da população do município com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (2010).

Seu Clima é o Tropical com Inversos Secos. Encontrando-se em Mata de Transição dos Biomas Mata Atlântica e Cerrado, com ocorrência de Floresta Estacional Semidecidual. Apresentando uma biodiversidade muito rica.

A taxa de escolarização de crianças e adolescentes entre 6 a 14 anos de idade está em 99,4% (2010). São 492 matrículas para o ensino fundamental e 98 para o ensino médio (IBGE, 2021). O município conta com 29 docentes para o ensino fundamental e 12 para o ensino médio. O município abriga 2 escolas para educação em nível fundamental e 1 escola para o ensino médio. Todo o serviço de educação no município é público.

Ao se tratar de índices de violência e criminalidade verifica-se que o município de Buritizal é um local muito seguro, independentemente do fluxo de turista e da população flutuante. Segue abaixo as principais ocorrências policiais lavradas no município.

Figura 7 - Quantidade de Ocorrências Policial no Município



FONTE: DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL, POLÍCIA MILITAR E SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA. SSP/SP.

Figura 8 - Produtividade Policial no Município



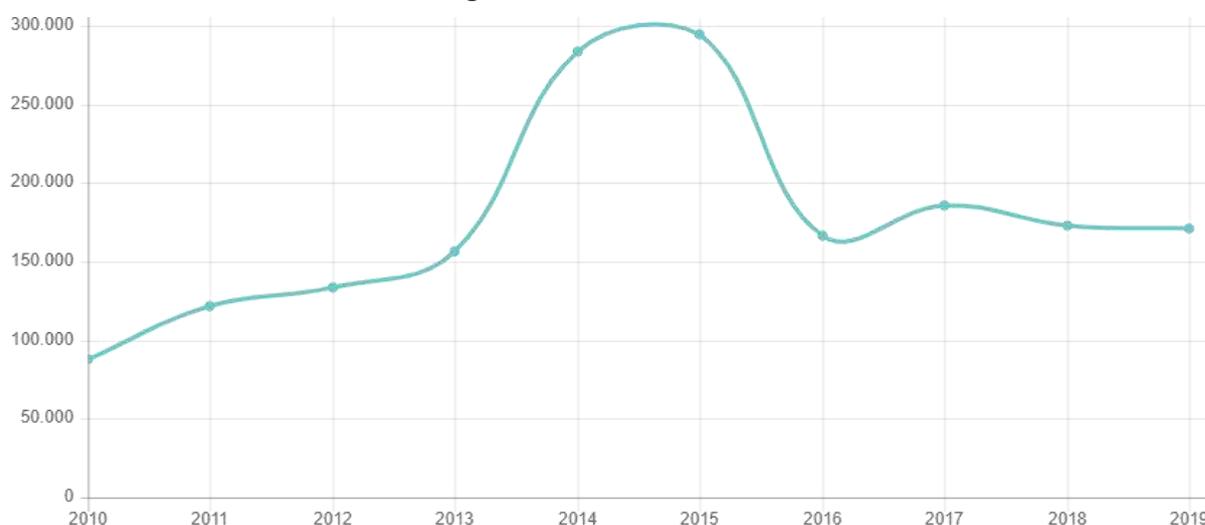
FONTE: RES SSP 160/01

A economia do município é difundida entre os setores primário, secundário e terciário. Com a mecanização do setor agrícola, a mão de obra que anteriormente atendia a produção rural, passou a migrar para o setor de serviços. Nesse sentido o turismo tem se despontado, como uma alternativa significativa para o crescimento

econômico municipal, conciliando a necessidade de trabalho, renda e emprego com a atratividade local, o crescimento do turismo vem crescendo paulatinamente.

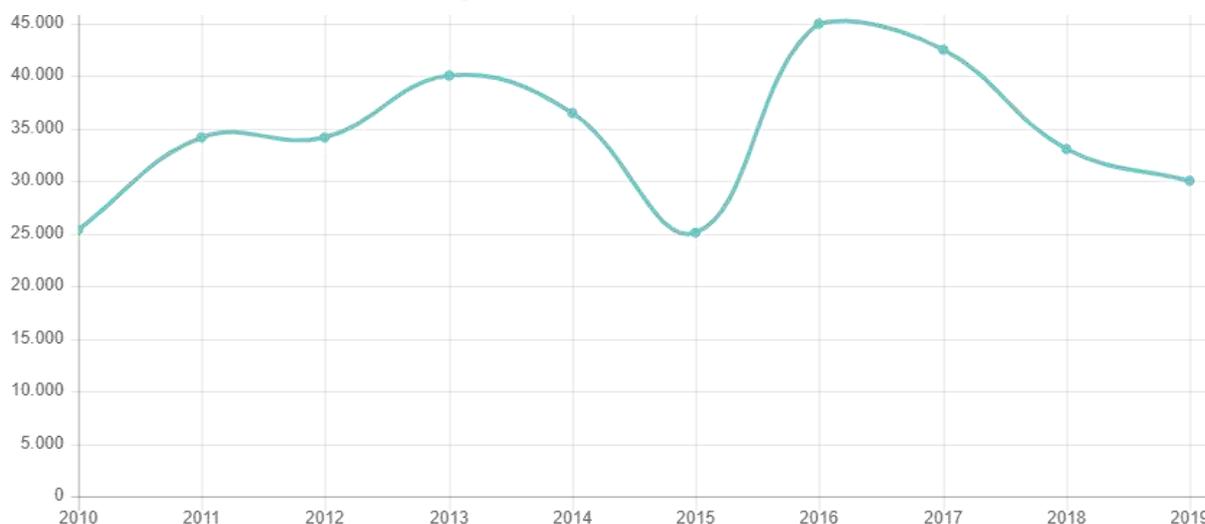
Abaixo conseguimos visualizar a curva de crescimento do PIB Municipal, sobre o Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada (Unidade: R\$ x1000) e demais setores da economia e sua importância:

Figura 9 - PIB MUNICIPAL



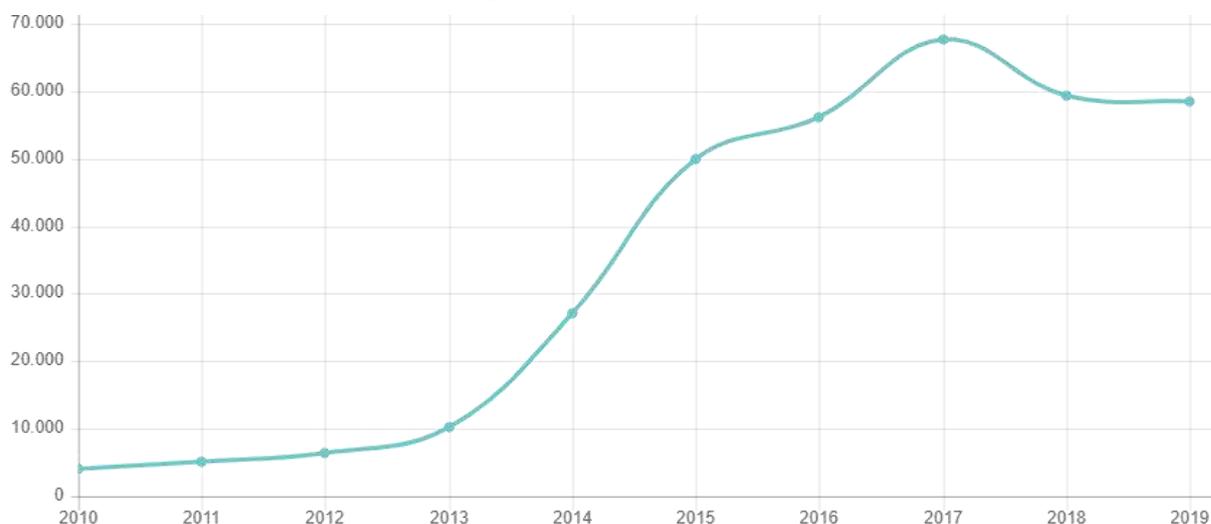
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Figura 10 - AGROPEUÁRIA



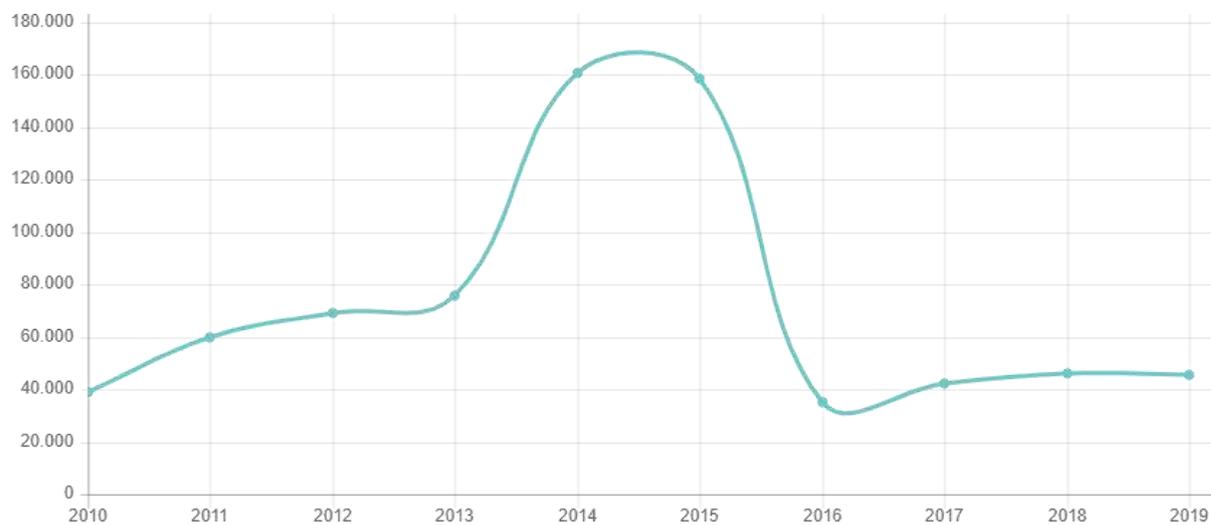
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Figura 11 - INDÚSTRIA



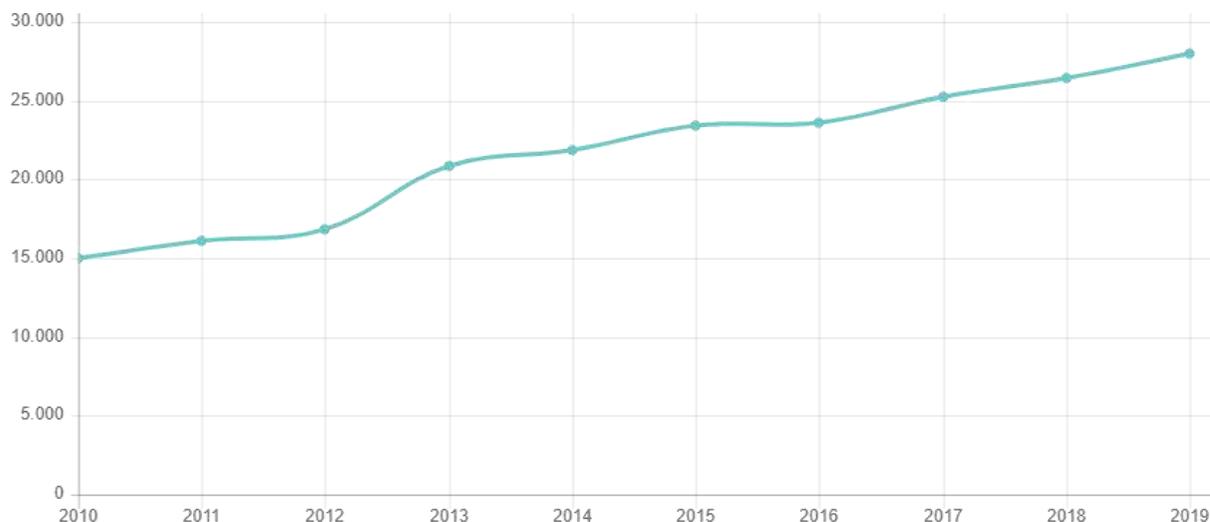
Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Figura 12 - Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Figura 13 - Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social



Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Buritizal está inserido regionalmente na microrregião de Ituverava/SP e mesoregião de Franca a Capital Regional e da macrorregião de Ribeirão Preto. A principal rodovia de acesso a Buritizal em relação a capital do Estado é a Rodovia Anhanguera – SP330, onde acessa-se a Rodovia Rodovia Antonio Rios Quércia, que liga Buritizal aos municípios de Aramina e Pedregulho, ainda Buritizal liga-se a Igarapava pela Rodovia Vicinal IGP-020 e a Jeriquara pela Rodovia Vicinal BTZ-030. Liga-se a Ituverava Capital Regional e Ribeirão Preto Capital Macroregional pela Rodovia Anhanguera – SP330. Não existe alternativa de acessibilidade por meios ferroviários ou hidroviário. (IBGE, 2022)

Segundo o Estatuto da Cidade o Município ainda não constituiu o seu Plano Diretor Municipal – PDM.

No que tange ao turismo, a atividade é regulada pelo seguinte dispositivo legal: Lei Nº 1471 de 31 de maio de 2016, que institui o Plano Diretor de Turismo, vigente, porém em reformulação pelo presente documento, que serão ampliadas e especificadas ao setor do turismo, sendo que ao final desse trabalho, será apresentada uma minuta de Lei de instituição desse presente Plano Diretor de Turismo – PDT do Município de Buritizal.

4.7 SÍMBOLOS

Cores predominantes da Bandeira do Município – Vermelho e Amarelo

Bandeira do Município



Brasão do Município



Figura 14 - Mapa da Área Urbana do Município de Buritizal



Fonte: Google Earth, imagem 2022 Maxar Technologies – Prefeitura Municipal de Buritizal



O Município conta com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR Buritizal, estabelecido pela Lei Nº 895 de 11 de agosto de 2005 e atualizado pela Lei Nº 1747 de 12 de julho de 2022, que cumpre um papel fundamental para a contribuição no planejamento do turismo do município, bem como a representação das organizações sociais e empresariais, com caráter técnico e cooperativo.

As reuniões do COMTUR – Buritizal acontecem sistemicamente de forma ordinária bimestralmente, com possibilidade em seu regimento de convocações extraordinárias na medida das necessidades e/ou outras provisões que o órgão ache necessária.

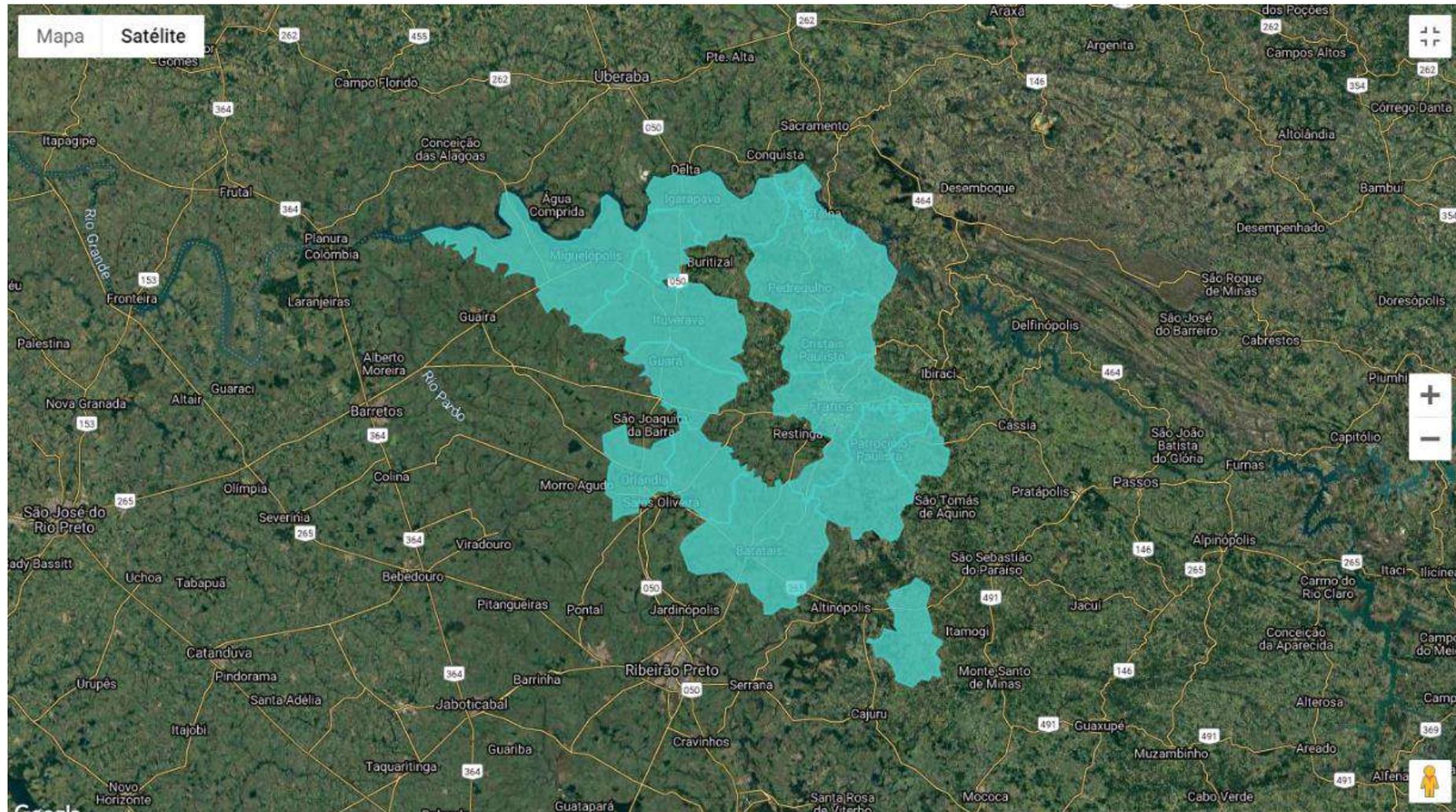
4.8 PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A municipalidade apresenta participação ativa junto ao setor turístico na região, colaborando e construindo a Governança da Região Turística Lagos do Rio Grande.

Buritizal está se inserindo no Mapa do Turismo Brasileiro (2022) dentro da Macrorregião Sudeste, Unidade Federativa de São Paulo e Rota Turística: Lagos do Rio Grande. Ainda dentro da Categorização do Turismo, como observa-se na figura 15 (Mapa do Turismo Brasileiro) Buritizal ainda não se encontra categorizado, já nas figuras 16 e 17 (Mapa das Regiões Turísticas do Estado de São Paulo e Mapa dos Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo) Buritizal já se encontra inserido no turismo regional.

Referente a participação no Desenvolvimento Regional do Turismo, Buritizal está em início de formatação, uma rota turística entre os Municípios: Pedregulho, Rifaina e Igarapava – SP.

Figura 15 - Mapa de Localização da Região Turística Lagos do Rio Grande



Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizal – Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo - <http://www.mapa.turismo.gov.br>

Figura 16 - Mapa das Regiões Turísticas do Estado de São Paulo

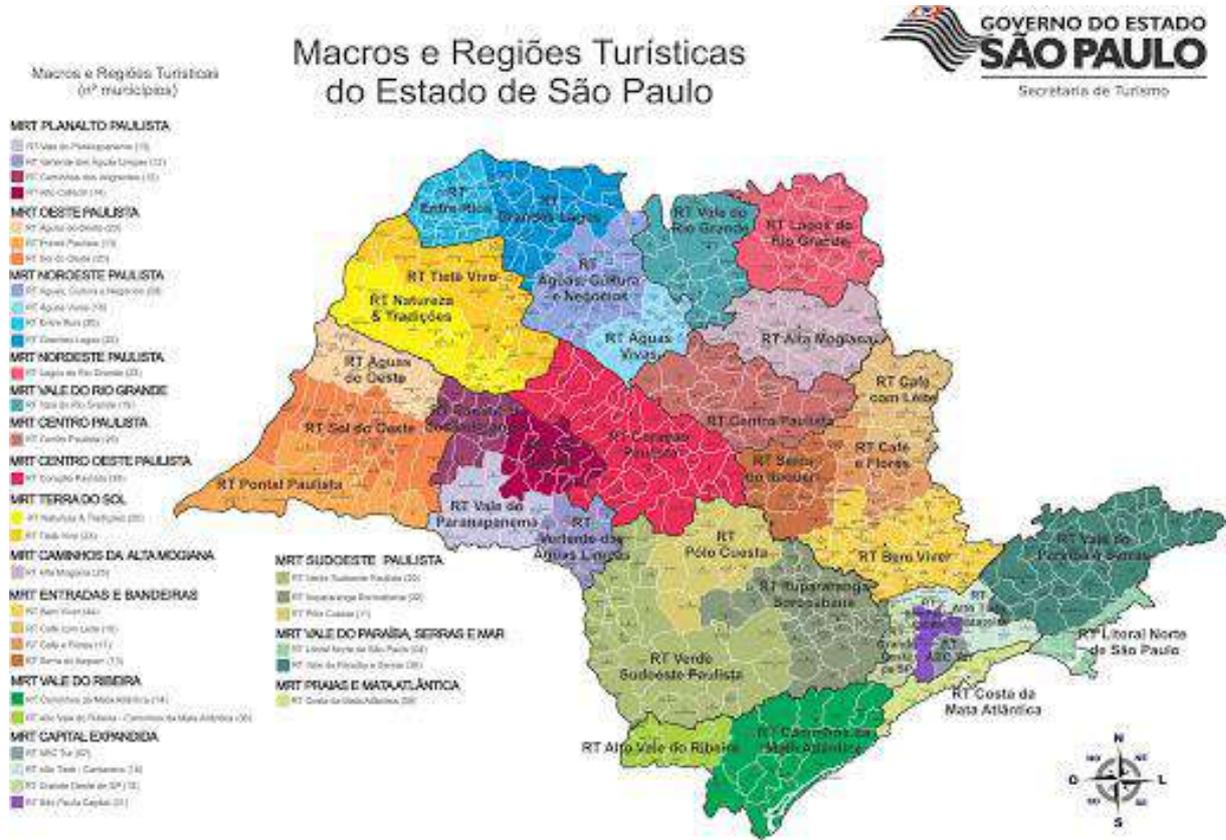
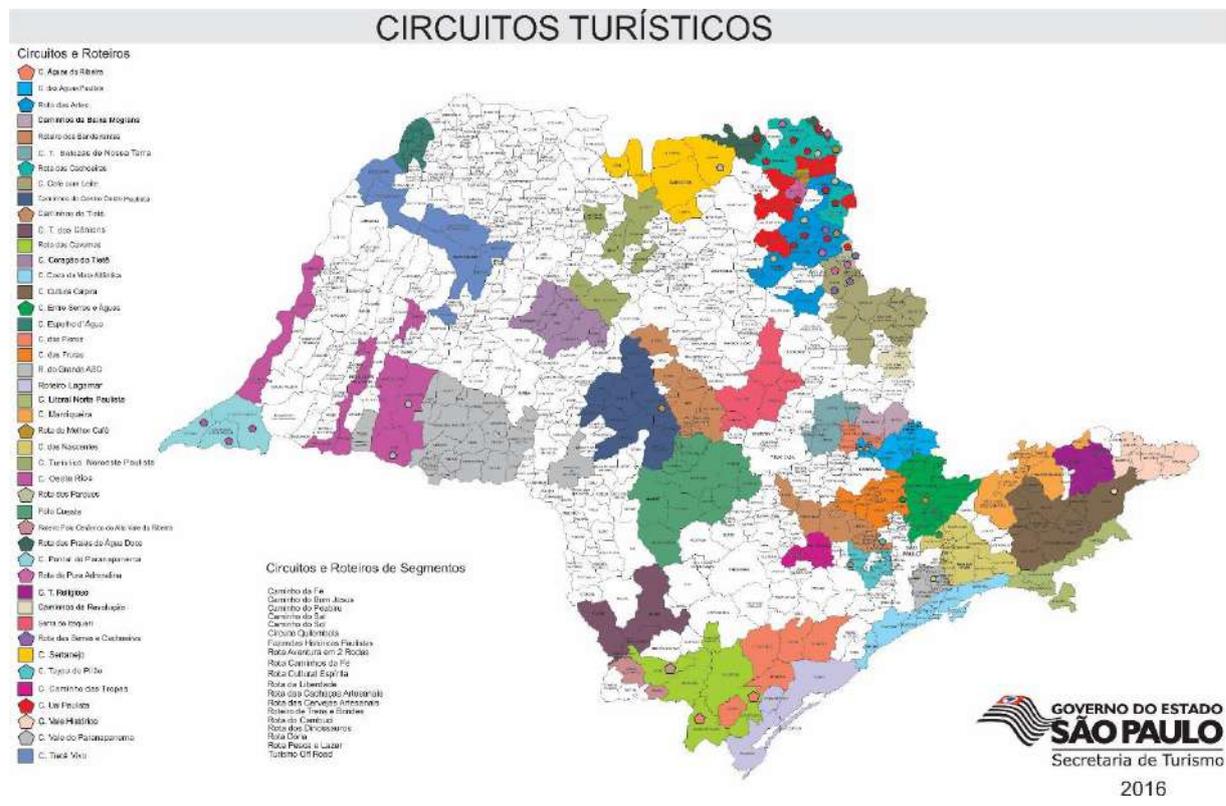


Figura 17 - Mapa dos Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo





5 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

A oferta turística do município de Buritizal está em expansão e formação, oferecendo diversas possibilidades de segmentação da atividade turística, entre elas, porém, os segmentos mais desenvolvidos e que impulsionam os demais, encontramos o Ecoturismo, Turismo de Aventura e Turismo Religioso.

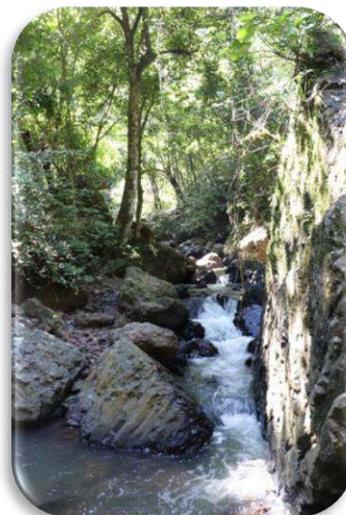
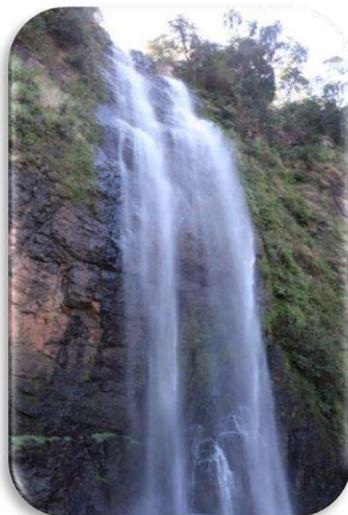
Buritizal se encontra em uma das regiões turísticas do Estado de São Paulo, mais propícias à prática do ecoturismo. Num ambiente de transição entre mata atlântica e cerrado, na borda do Vale do Rio Grande, nordeste do Estado.

Em Buritizal temos a Serra do Pary, Serra do Fundão, Serra da Pedra Branca, Serra Véu das Noivas, Serra do Chico, Serra do Bebedouro e Serra do Himalaia, com as furnas dos Rios: Buritis, Córrego da Matinha, Ribeirão do Carmo e Ribeirão da Ponte Nova com muitas trilhas e cachoeiras, com uma grande quantidade de atrativos. Para além desse universo, existem em Buritizal aproximadamente 30 trilhas de Mountain Bike, atividade importante e significativa para o desenvolvimento do turismo, onde destacamos 9 trilhas, que já levou aproximadamente 10.000 turistas para a região.

Abaixo, apresentaremos os principais elementos que fazem parte da oferta turística do município, sendo: Atrativos Naturais, Atrativos Culturais, Eventos, Meios de Hospedagem, Alimentos e Bebidas, Outras Estruturas turísticas: Agência de Receptivo; Transportadoras Turística; Posto de Informação Turística; Espaços para Eventos; e demais infraestruturas de apoio ao Turismo.

5.1 ATRATIVOS NATURAIS

5.1.1 Cachoeira Vêu das Noivas



Localizado a 18 Km da cidade de Buritizal/SP, o passeio de trilha a cachoeira Vêu das Noivas é um atrativo de grande aventura e emoção. Saindo do centro de Buritizal já indo em direção estradas de terra



anda por aproximadamente 16 km

em estrada de terra batidas muita vegetação, mata fechada, furnas e vales o passeio de chegada já é de grande contemplação. Após esta primeira etapa requer uma caminhada de 2 km a pôr mata fechada quase virgem, pode-se observar pássaros, animais, insetos (requer guia e equipamento). A trilha passa por mata fechada, pelo riacho, subidas em pedras e

morro.

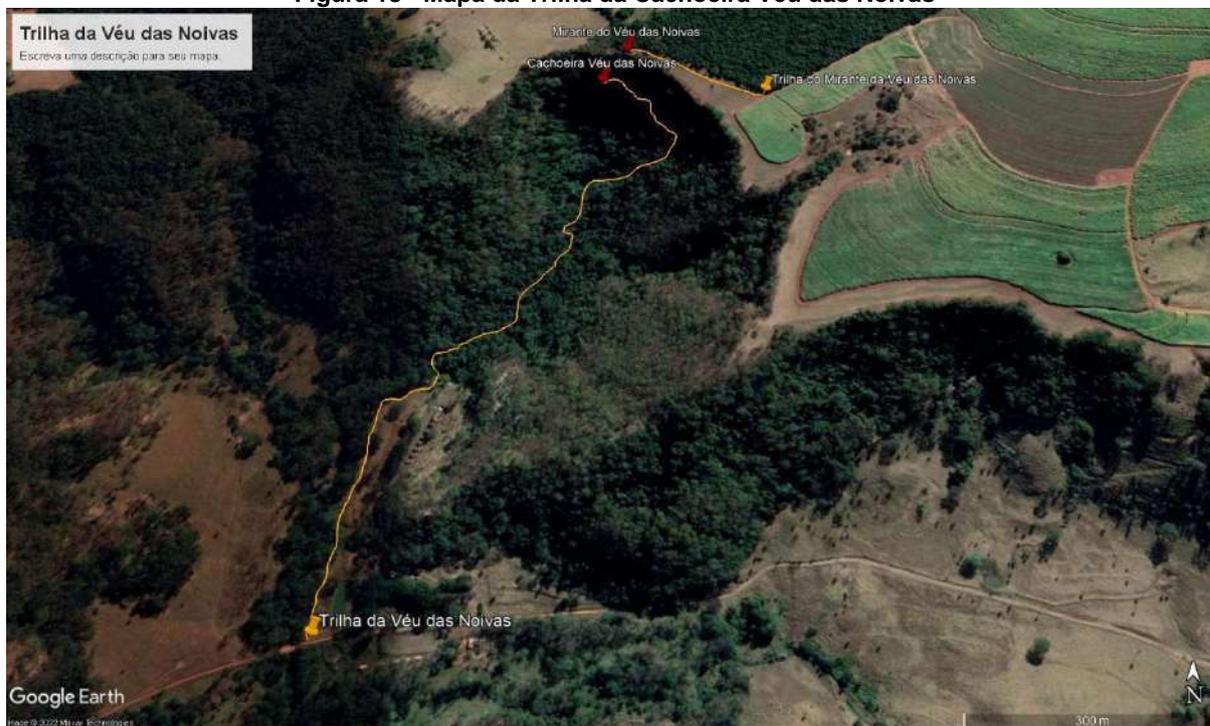
A cada trecho da caminhada que vai margeando o riacho já é de muita emoção e vai-se podendo observar ao longe a segunda queda que é de uns 25 m já a primeira queda de 70 m



se observa pelo mirante. Pode se chegar bem baixo da queda livre que é magnífica.

Como chegar:

Figura 18 - Mapa da Trilha da Cachoeira Véu das Noivas

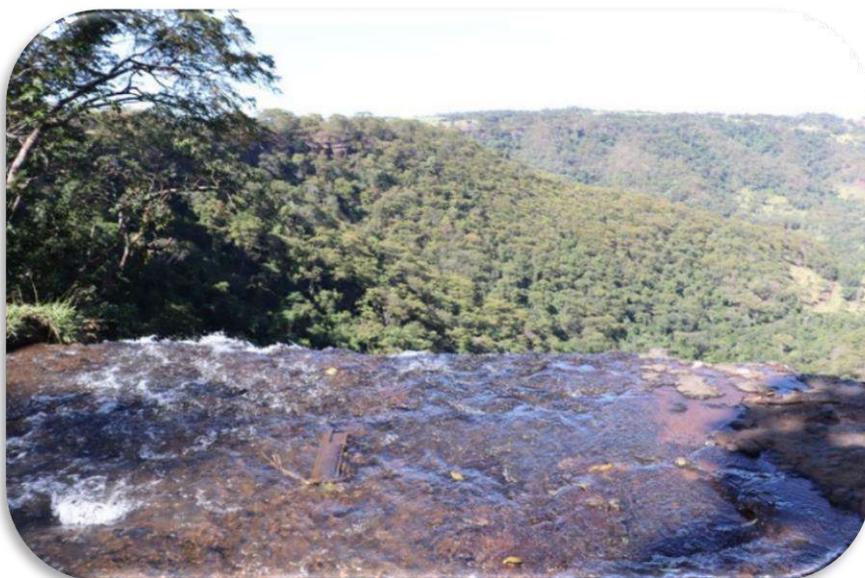


Fonte: Ogunjá – Projetos Turísticos

5.1.2 Mirante do Véu das Noivas

Localizado a 15 Km da cidade de Buritizal/SP, o passeio de trilha ao Mirante do véu das noivas é um grande atrativo formatado no município.

Saindo do centro de Buritizal já indo em direção



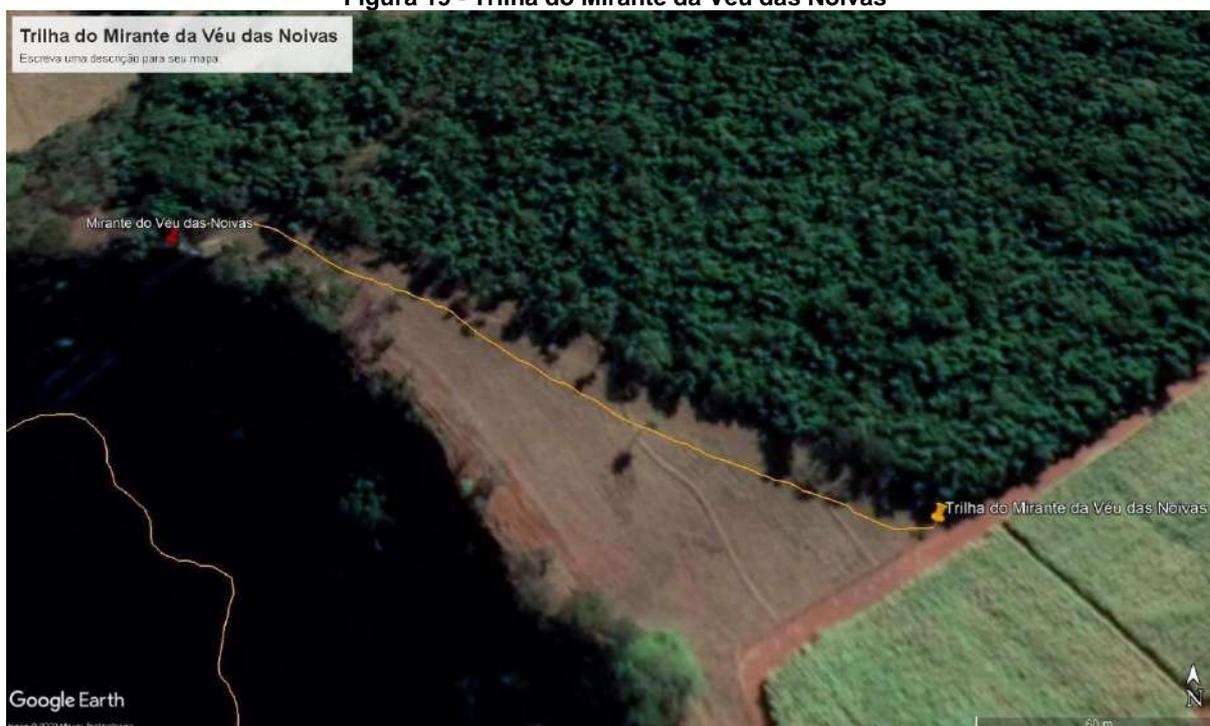
estradas de terra anda por aproximadamente 14 km em estrada de terra batidas por canaviais, mata fechada vales e furnas. Próximo ao Mirante Vêu das noivas estacionando tem uma caminhada de 1 km em terreno leve.

A chegada no mirante já é de uma beleza inestimável com uma visão de um vale onde se pode contemplar km de mata rara e fechada o riacho que dá início a cachoeira vêu das noivas com a primeira queda de aproximadamente 70 m. Em seguida tem-se uma pequena descida de 2 m onde se é possível ficar ao lado da queda d'água o que proporciona uma emoção inestimável.



Como chegar:

Figura 19 - Trilha do Mirante da Véu das Noivas



Fonte: Ogunjá – Projetos Turísticos

5.1.3 Cachoeira do Fundão

Localizada na região do Fundão fazenda dos Bortoleto divisa de Buritizal com Igarapava. Tem uma queda de 60 m, é de fácil acesso com nível de dificuldade baixo. O atrativo e pode receber grupo de até 12 pessoas por vez.

Nesta cachoeira também se desenvolve rapel e banho.

O acesso se dá por via de estrada de terra pelo canal e rodovia de asfalto.

Como chegar:

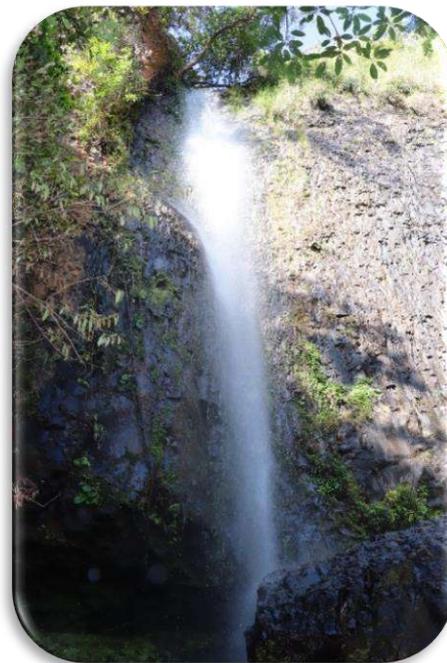
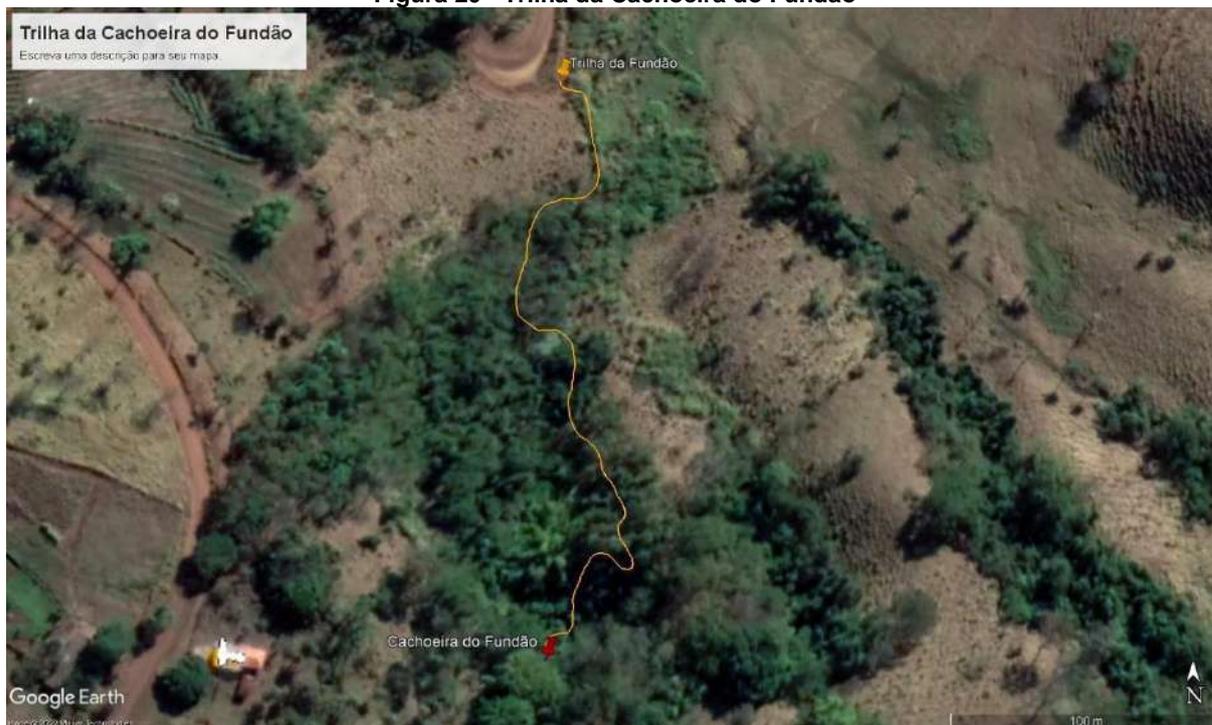


Figura 20 - Trilha da Cachoeira do Fundão



Fonte: Ogunjá – Projetos Turísticos

5.1.4 Cachoeira Duas Torres

Localizado a 12 Km da cidade de Buritizal/SP, o passeio para o encontro das 02 cachoeiras é um dos mais bonitos do município.

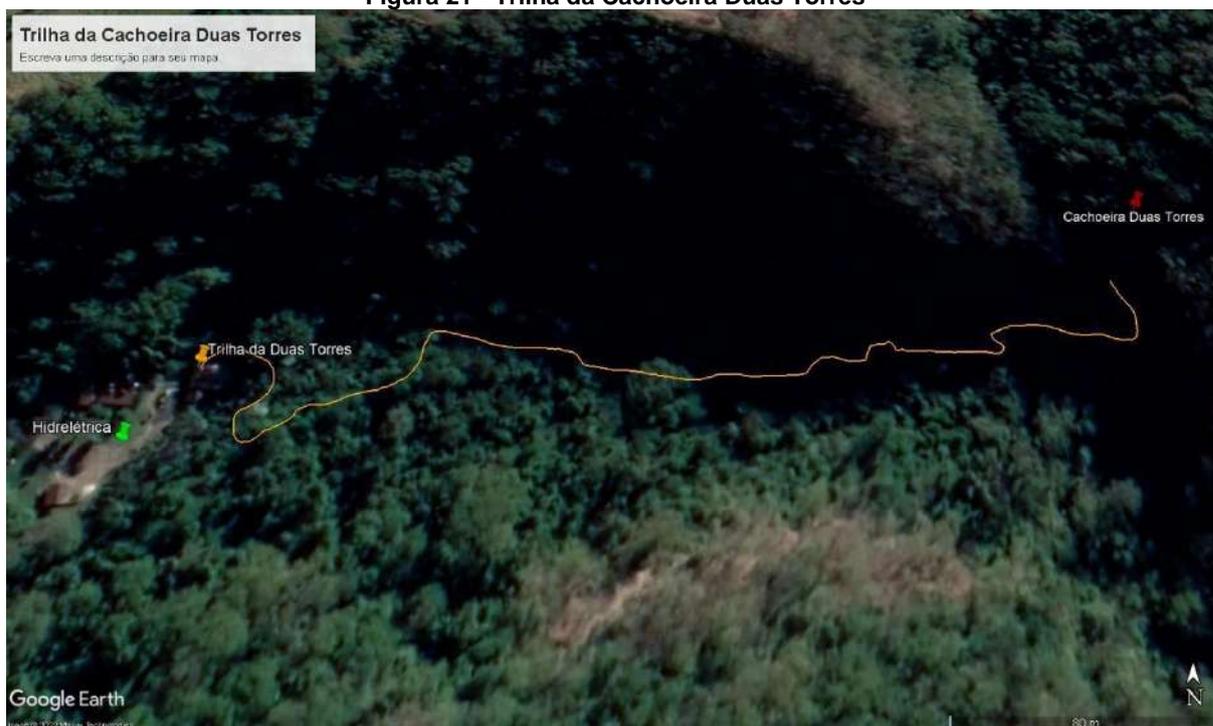
Saindo do centro de Buritizal já indo em direção estradas de terra anda por aproximadamente 16 km



em estrada, muita vegetação, furnas e vales o passeio de chegada já é de grande contemplação. Após esta primeira etapa requer uma caminhada de 2 km pôr mata

fechada quase virgem, pode-se observar pássaros, animais, insetos (requer guia e equipamento). A trilha passa por riacho, subidas em pedras e morro. A cada trecho da caminhada que vai margeando o riacho já é de muita emoção e observar-se ao longe a segunda queda que é de aproximadamente 2m, já a primeira queda de 70m se observa pelo mirante. Pode se chegar bem baixo da queda livre que é magnífica. Como chegar:

Figura 21 - Trilha da Cachoeira Duas Torres



Fonte: Ogunjá – Projetos Turísticos

5.1.5 Cachoeira do Estiva

Localizada a 08 km da cidade com estrada de fácil acesso, este riacho tem pelo menos 5 cachoeiras em todo seu trecho, sendo 02 de fácil acesso com quedas de aproximadamente 06 metros com volume de água muito forte e constante. O local necessita um



acesso de aproximadamente 1 km de caminhada com uma altimetria de muito forte que sai de 1mil para 500. Pode se fazer trecho também via leito do rio que somente aconselhado pra quem está acostumado a trilhas de nível pesado.

Como chegar:

Figura 22 - Trilha da Cachoeira da Estiva



Fonte: Ogunjá – Projetos Turísticos

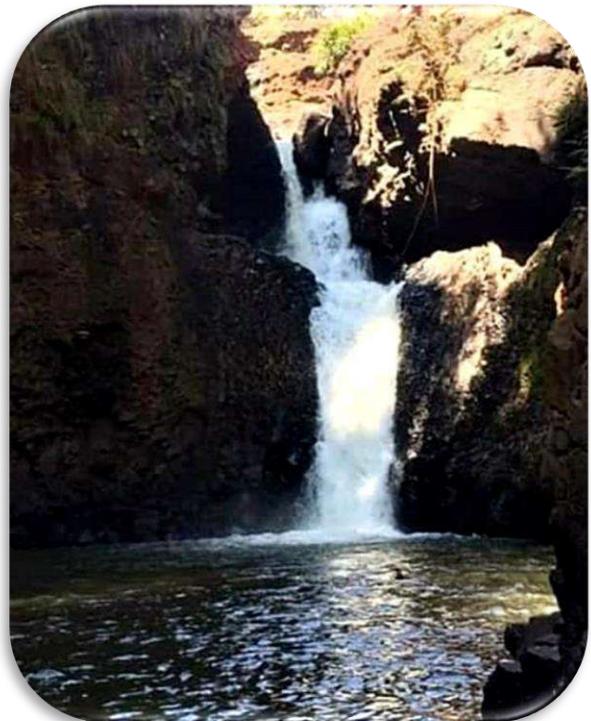


5.1.6 Atrativos Naturais Potenciais

5.1.6.1 Cachoeira 2 quedas



5.1.6.2 Cachoeira Paraíso Perdido



5.1.6.3 Cachoeira do Pari



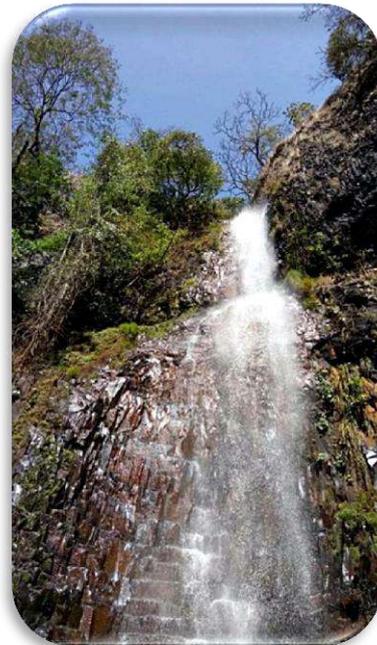
5.1.6.4 Cachoeira 7 quedas e cachoeira Bom Jardins



5.1.6.5 Cachoeiras usina do Buriti e José Borges

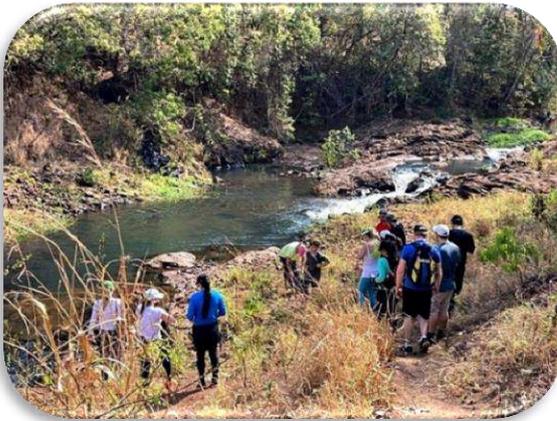


5.1.6.6 Cachoeira 3 poderes e cachoeira vista linda



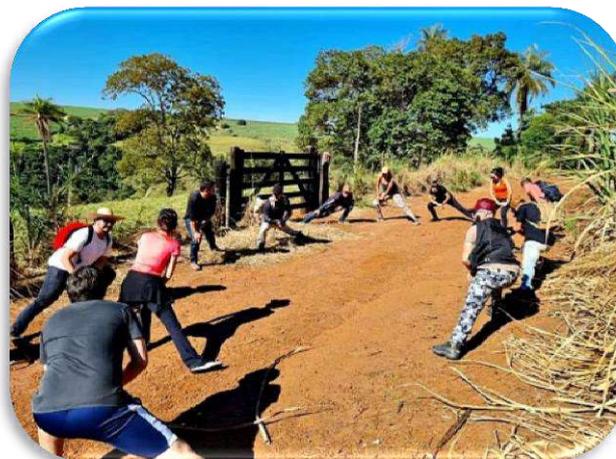
5.1.7 Atividades Turísticas em Meios Naturais





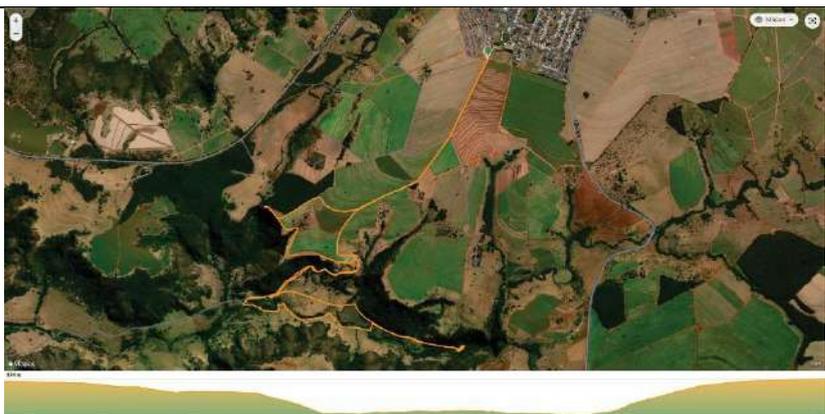
5.2 ATRATIVO TURÍSTICO DE AVENTURA

5.2.1 Rapel em Buritizal



5.2.2 Trilhas de Mountain Bike

5.2.2.1 Trilha da Cerca Buritizal

Distância	16,06 km	
Dificuldade	moderada	
Elevação máx.	874 m	
Elevação min.	600 m	
Tipo de trilha	circular	

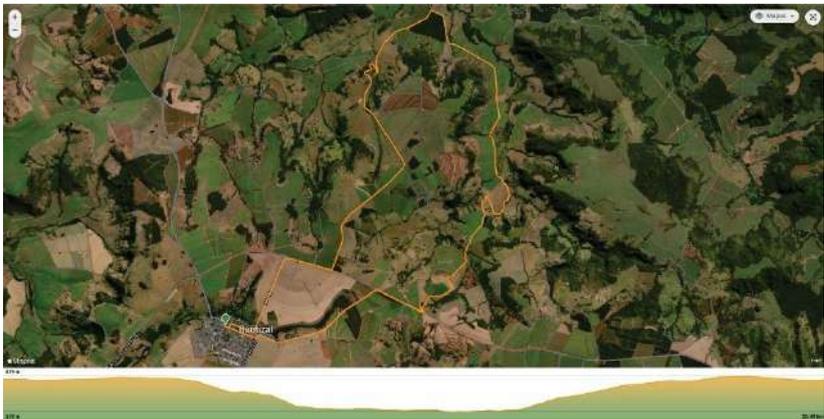
<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/trilha-da-cerca-buritizal-27018969>

5.2.2.2 Trilha Véu da Noiva – Fazenda S. Sebastião

Distância	27,13 km	
Dificuldade	moderada	
Elevação máx.	849 m	
Elevação min.	527 m	
Tipo de trilha	Mão única	

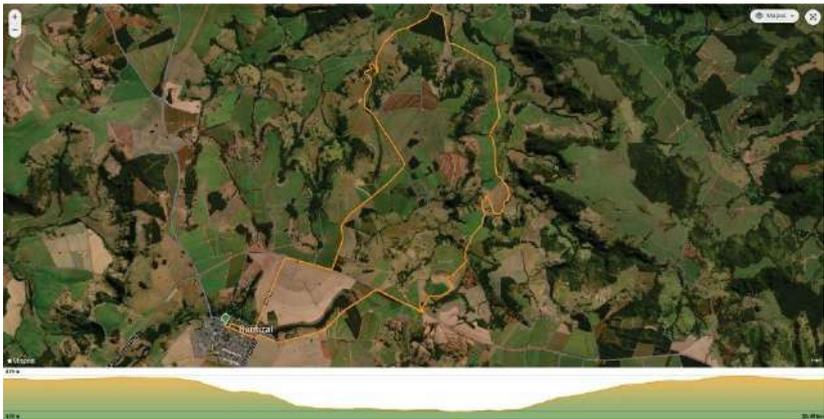
<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/buritizal-veu-da-noiva-faz-sao-sebastiao-43553581>

5.2.2.3 Trilha Himalaia

Distância	16,06 km	
Dificuldade	moderada	
Elevação máx.	874 m	
Elevação min.	600 m	
Desnível positivo	332 m	
Desnível Negativo	332 m	
Tipo de trilha	circular	

<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/buritizal-himalaia-77889584>

5.2.2.4 Trilha da Montanha

Distância	38,86 km	
Dificuldade	moderada	
Elevação máx.	927 m	
Elevação min.	772 m	
Desnível positivo	353 m	
Desnível Negativo	353 m	
Tipo de trilha	circular	

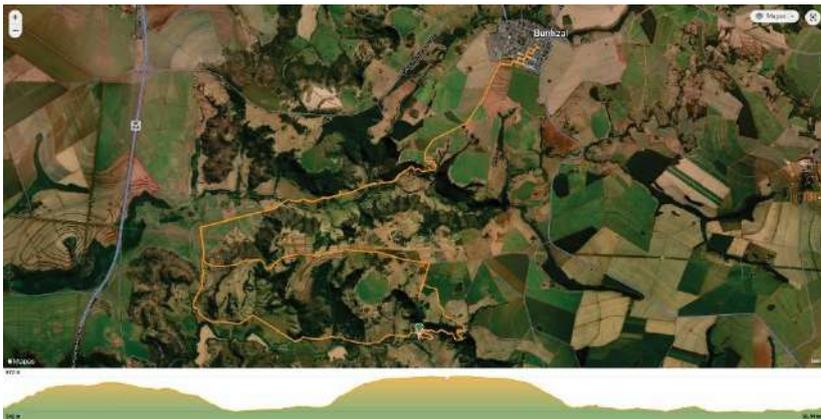
<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/buritizal-26-05-36937260>

5.2.2.5 Trilha Buritizal 1

Distância	58,45 km	
Dificuldade	moderada	
Elevação máx.	870 m	
Elevação min.	554 m	
Desnível positivo	858 m	
Desnível Negativo	858 m	
Tipo de trilha	Mão Única	

<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/buritizal-36183824>

5.2.2.6 Trilha Véu das Noivas II

Distância	36,99 km	
Dificuldade	moderada	
Elevação máx.	872 m	
Elevação min.	542 m	
Desnível positivo	792 m	
Desnível Negativo	792 m	
Tipo de trilha	Circular	

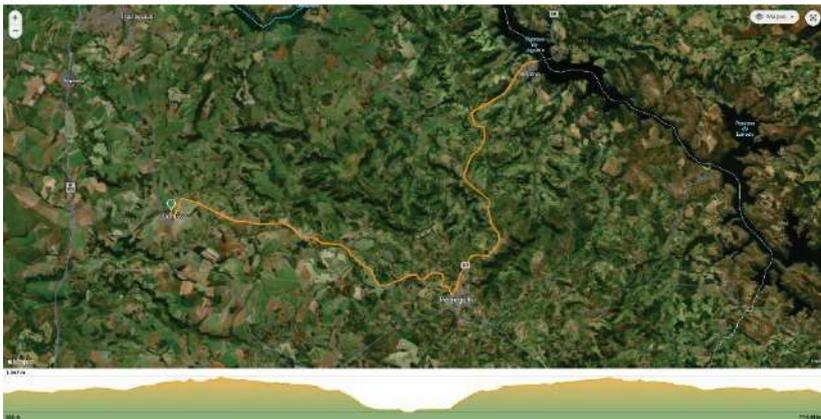
<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/veo-das-noivas-buritizal-24446156>

5.2.2.7 Trilha Cachoeira Estiva

Distância	36,6 km	
Dificuldade	moderada	
Elevação máx.	903 m	
Elevação min.	762 m	
Desnível positivo	302 m	
Desnível Negativo	302 m	
Tipo de trilha	Circular	

<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/buritizal-tent-estiva-cachoeira-11842093>

5.2.2.8 Trilha Buritizal Rifaina

Distância	114,44 km	
Dificuldade	moderada	
Elevação máx.	1067 m	
Elevação min.	555 m	
Desnível positivo	1312 m	
Desnível Negativo	1312 m	
Tipo de trilha	Circular	

<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/boris-o-renascimento-de-uma-lenda-12114288>

5.2.2.9 Trilha Buritizal II

Distância	46 km
Dificuldade	moderada
Elevação máx.	879 m
Elevação min.	551 m
Desnível positivo	572 m
Desnível Negativo	572 m
Tipo de trilha	Circular

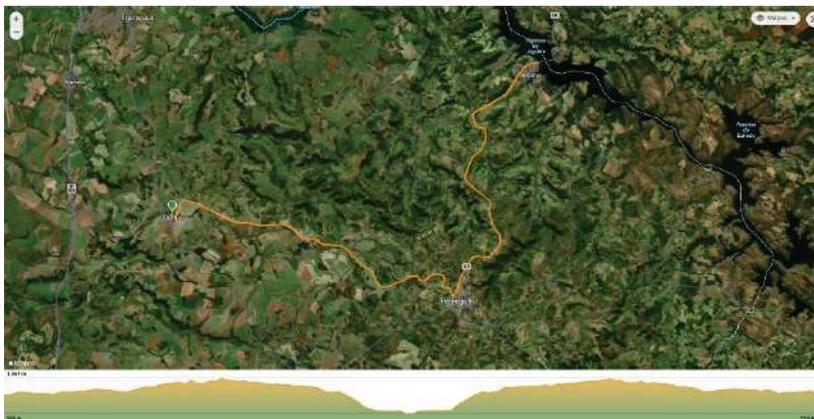
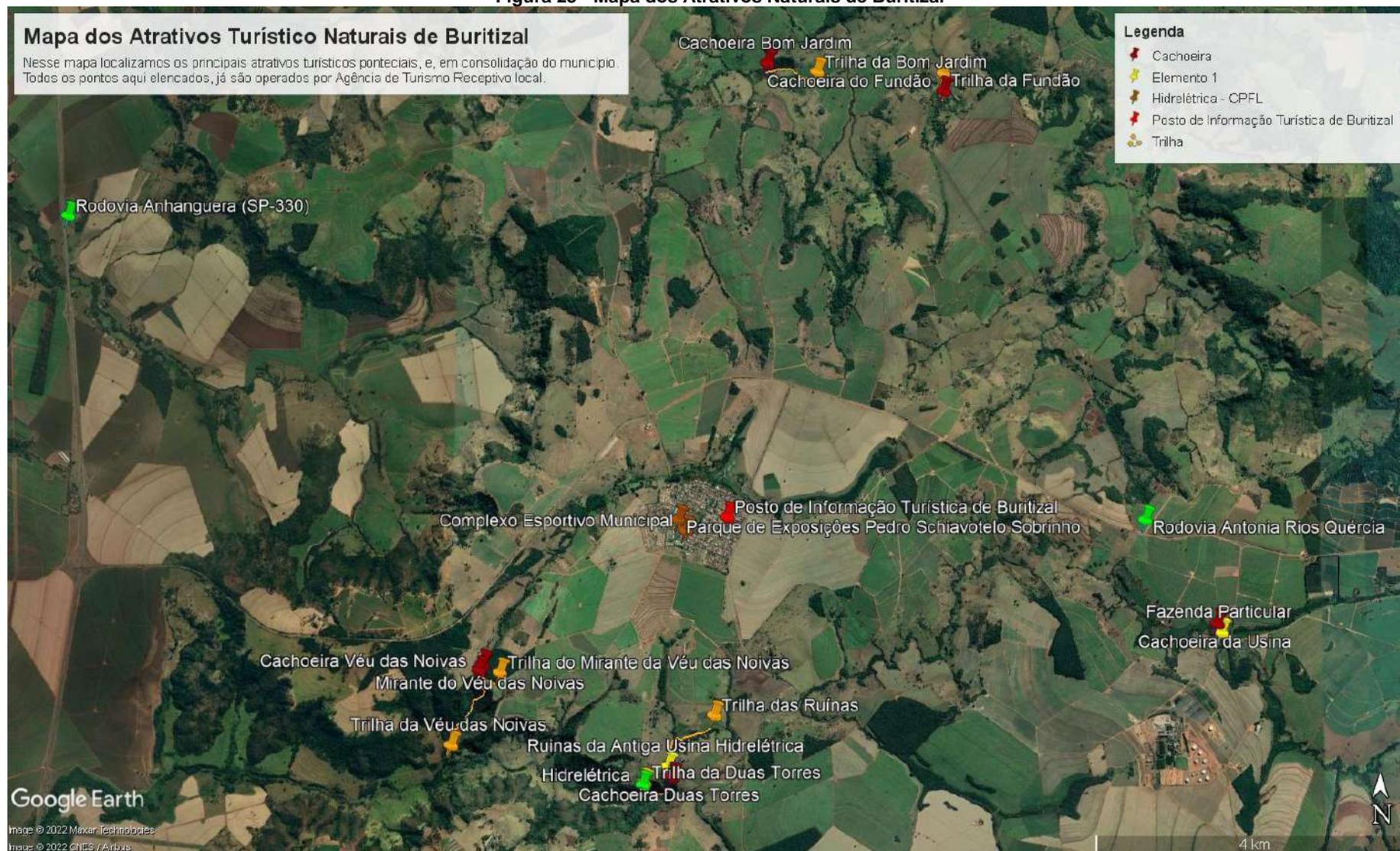


Figura 23 - Mapa dos Atrativos Naturais de Buritizal



Fonte: Ogunjá – Projetos Turísticos

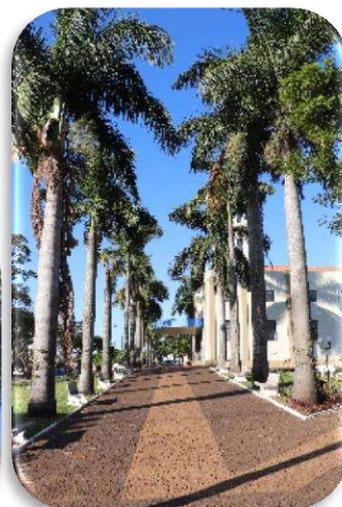
5.3 ATRATIVOS CULTURAIS

5.3.1 Igreja Nossa Senhora do Patrocínio

Igreja Nossa Senhora do Patrocínio que fica instalada na praça central. O templo fica todo cercado por palmeiras imperiais que torna



mais imponente o prédio que é um grande marco do município em religiosidade. Todos anos existe a Romaria de Nossa Senhora onde no dia 12 de outubro religiosos caminham por 16 km até a capela de nossa Senhora na rodovia sentido Jeriquara.



5.4 ATRATIVOS INDUSTRIAIS

5.4.1 Usina Buriti

A Pedra Agroindustrial é uma empresa de agronegócio que trabalha desde 1931 para construir um cenário de desenvolvimento econômico, social e ambiental que melhore a



vida das pessoas. Seu compromisso é o desenvolvimento contínuo dos padrões de qualidade em todos os processos produtivos de forma que o resultado do trabalho realizado, além dos ganhos técnicos e de produtividade, minimize os impactos ambientais e valorize as comunidades onde atua. Sua principal atividade é a produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir da cana-de-açúcar.

Associada à Copersucar, comercializadora global de açúcar e etanol, o grupo Pedra Agroindustrial preserva sua autonomia produtiva ao mesmo tempo em que está presente em uma empresa que atua em toda a cadeia de negócio de açúcar e bioenergia.

5.5 EVENTOS

5.5.1 Calendário de Eventos Programados

FEVEREIRO

CARNAVAL DE RUA – realizar esse evento que é a maior festa do Brasil, aberta ao público com bandas, concursos de fantasia, blocos, mascarados, resgate de carnaval antigos com marchinhas em uma das noites além de realizar matinês. Proposta que seja na rua.



MARÇO



CEVA BIKE – evento com o público ciclista com disputa em uma das trilhas do município e com atrativo maior que é música ao vivo no final, barracas do município e artesanato.

JUNHO

FESTA JUNINA – tradicional festa em todo território brasileiro e em Buritizal acontece na praça principal com principal atração barracas de comidas típicas, decoração e cenografia, atrações musicais e uma grande gincana de dança no estilo forró.



SETEMBRO



EXPOGALE – festa de peão com grande tradição no município, apresentação de cantores famosos no cenário nacional e comemoração do aniversário do município. A festa atrai um grande público de toda região, grandes atrações, parques, barracas e cavalgada. Acontece 04 dias de evento.

OUTUBRO

CAMINHADA DE FÉ NOSSA SENHORA – evento religioso que acontece a vários anos no município onde os peregrinos caminham da Matriz central Nossa Senhora do Patrocínio por 16 km até capela de Nossa senhora, pagando promessas e agradecendo graças recebidas.

NOVEMBRO



LUZES DE NATAL – durante um mês fica à disposição de todos a decoração natalina do município uma grande parte concentrada na praça central. Na inauguração acontece uma grande festa com a chegada do Papai Noel, trenzinho e um grande show musical.

DEZEMBRO

REVEILLON – comemoração de todos acontecimentos no dia da paz. O Réveillon é realizado no município com uma grande queima de fogos e um grande show musical.



5.6 LEVANTAMENTO DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS

5.6.1 Segmentação e Modalidades de Turismo

A partir do levantamento realizado pela Secretaria de Turismo do Município para a elaboração do Inventário Turístico, a partir de pesquisas com as empresas que prestam serviços turísticos e do conhecimento dos técnicos municipais. Chegou-se à seguinte conclusão dos segmentos e modalidades turísticas realizadas no município:

Tabela 2 - Tabela de Segmentos Turísticos

SEGMENTO	EXISTENTE	NÃO EXISTENTE	POTENCIAL
Sol e Praia		X	
Náutico		X	
Negócios	X		
Eventos			X
Melhor Idade	X		
Desportivo			X
Religioso	X		
Rural			X
Cultural			X
Científico			X
Gastronômico			X
Intercâmbio			X
Pedagógico			X
Familiar e Amigos	X		
Saúde			X
Esotérico			X
Ecológico	X		
Aventura	X		

Fonte: Secretaria de Turismo de Buritzal.



Ainda, em relação aos segmentos turísticos, destacamos a existência e/ou potencialidade de acordo com os atrativos, como podemos verificar na tabela abaixo:

Tabela 3 – Tipos de Turismo Realizados

ATRATIVOS TURÍSTICOS	TIPOLOGIA		
	EXISTE	POTENCIALIDADE NÃO EXISTE	POTENCIAL
Ecoturismo:	X		
Cultural e Histórico			X
Cultural - Cívico:		X	
Cultural - Religioso:	X		
Cultural - Místico - Esotérico:			X
Cultural - Étnico:		X	
Estudo e Intercâmbio:			X
Esportes:			X
Pesca:		X	
Náutico:		X	
Aventura:	X		
Sol e praia:		X	
Negócios / Eventos:			X
Rural:			X
Saúde:			X
Social:		X	
Turismo industrial:			X
Inverno / Montanha:		X	
Gastronômico:			X
LGBT:			X
Observadores de Aves:	X		
Cicloturismo:	X		
Geoturismo:		X	
Turismo Ferroviário:		X	
Parques Temáticos:			X
Clubes da Terceira Idade:	X		
Locais Turísticos com Acessibilidade:	X		

Fonte: Secretaria de Turismo de Buritzal.



Dentro da segmentação do Turismo de Aventura, levantou-se as seguintes modalidades de turismo praticada no município:

Tabela 4 – Modalidades de Turismo de Aventura

TURISMO DE AVENTURA			
MODALIDADE	POTENCIALIDADE		
	EXISTE	NÃO EXISTE	POTENCIAL
Acqua Ride:			X
Arvorismo:			X
Balonismo:			X
Bugue:			X
Bungue Jump:		X	
Caminhada / Trekking:	X		
Canoagem:			X
Cavalgada:			X
Cicloturismo / Bike:	X		
Escalada / Montanhismo:			X
Espeleoturismo (cavernas):		X	
Flutuação / Mergulho:		X	
Kitesurf:		X	
Moto / Jipe:			X
Para-quedismo:		X	
Rafting:			X
Rapel:	X		
Surf / Bodyboarding:		X	
Tirolesa:			X
Voo livre (Asa delta / Paraglider / Paramotor):		X	
Wakeborad / Esqui Aquático:		X	
Vela / Iatismo:		X	

Fonte: Secretaria de Turismo de Buritzal.

Os levantamentos apresentados, juntamente com a avaliação dos atrativos turísticos, possibilitam nortear as políticas públicas e as iniciativas particulares, para a ampliação, desenvolvimento e consolidação da atividade turística no município. Assim sendo, constituirá possíveis caminhos para o crescimento do turismo no município.

5.7 MEIOS DE HOSPEDAGEM

O município conta com uma limitada rede de meios de hospedagem. Porém existem hotéis, pousadas, casas de aluguel por temporada e sítios de aluguel, quartos entre outros meios de hospedagem. A rede encontra-se em expansão, projeta-se a construção de novos empreendimentos e os dados serão atualizados no próximo Plano Diretor, bem como, no Inventário Turístico Municipal que é atualizado anualmente.

Devido à limitação da rede hoteleira, utilizaremos dados dos municípios vizinhos que podem servir de aporte para os meios de hospedagem municipais, sendo assim, colocaremos os dados de alguns estabelecimentos que compõem a rede Meios de Hospedagem.

Segue os números da rede de hospedagem que o município oferece:

Tabela 5 – Meios de Hospedagem Buritizal

MEIO DE HOSPEDAGEM					
Nº	TIPO/NOME	FUNCIONÁRIOS FIXOS	FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS	QTD UH	QTD Leitos
01	Pousada Integração	4	8	25	70
02	Hotel Recanto dos Buritis	6	9	20	60
03	Domus Hotel – Ituverava	6	9	30	72
04	Marajoara Hotel – Ituverava	8	4	10	30
05	Flamingo Hotel – Ituverava	8	4	20	40
06	Hotel Jandaia – Ituverava	8	4	21	42
07	Ângelo Hotel – Igarapava	10	4	15	45
08	Pousada Pedra Branca – Igarapava	3	4	10	20
09	Chácara Cascata	4	2	10	20
10	Chácara Cachoeirinha	4	2	11	22
11	Chácara Toa à Toa	4	2	12	24
12	Chácara Recanto da Mata	4	2	10	20
13	Pousada Peroba Rosa - Pedregulho	12	0	16	64
14	Hotel Pedregulho	4	0	17	34
TOTAL		85	54	227	563

Fonte: InvTur Buritizal 2022, InvTur Pedregulho - 2021 e InvTur Rifaina - 2020

Em levantamento feito através dos sites de locação de ranchos e sítios, e, ainda, pelo site *AirBnb*, apurou-se 02 imóveis para esse tipo de locação e mesmo podendo conter diversos ruídos na apuração das informações, conta-se com mais 05 leitos nesses imóveis.

5.8 ALIMENTOS E BEBIDAS

A partir dos dados coletados no Inventário Turístico do Município de Buritzal pode-se observar que o setor de Alimentos e Bebidas, encontra-se também em expansão, e, mesmo antes do crescimento em execução, gerando empregos diretos e uma série de empregos indiretos. O setor conta também com uma grande capacidade de atendimento, que poderemos observar na tabela abaixo:

Tabela 6 - Rede de Empreendimentos de Alimentos e Bebidas
REDE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Nº	EMPREENHIMENTO	FUNCIONÁRIOS FIXOS	FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
01	Pizzaria Festa Fácil	3	6	50
02	Restaurante Pesque e Pague Buritis	4	0	100
03	Quiosque da Olinda	2	3	15
04	Quiosque do Miltinho	2	3	15
05	Camarote Beer	1	1	30
06	Mercearia e Panificadora Doidão	3	0	50
07	Panificadora Pão de Mel	4	6	20
08	Picanha do Paulão	3	0	40
09	Jhamp Fisch	2	0	25
10	Texas Country	1	0	3
11	Restaurante Choperia	8	0	50
12	Restaurante Dona Rosa	4	2	50
13	Restaurante Tempero Baiano	4	0	30
14	Restaurante Dona Odete	2	0	20
15	Bar da Gi	4	0	30
16	Tribus Bar	1	0	20
17	Sorveteria Crystal	2	0	15
18	Bar do Primo	4	0	30
19	Restaurante Bellapetite	4	0	20
20	Açaí da Lívia	2	0	15
Total		60	21	628

Fonte: Prefeitura Municipal de Buritzal – InvTur 2022

Em relação ao atendimento o município tem capacidade de atender até 628 pessoas ao mesmo tempo em sua rede de Alimentos e Bebidas. Em relação às pessoas que vivem diretamente do turismo na rede gastronômica, ou seja, toda a rede de alimentos e Bebidas. Como rede de Alimentos e Bebidas entendemos: os restaurantes, bares, lanchonetes, hamburguerias, cervejarias, choperias, padarias, sorveterias, entre outros, tendo como ponto principal o atendimento ao turista.

Em relação ao universo do trabalho da geração de emprego e renda, a rede de A&B emprega diretamente 60 pessoas que trabalham fixamente e 21 que trabalham esporadicamente.



Seguem as fichas técnicas dos estabelecimentos de Alimentos e Bebidas do Município.

5.8.1 Pizzaria Festa Fácil

NOME	PIZZARIA FESTA FACIL
ENDEREÇO	Rua Rio de Janeiro 870
SITE	https://www.facebook.com/pages/Pizzaria-Festa-Facil/796308200399993
EMAIL	
TELEFONE	16 3751 1313
EMPREGADOS FIXOS	3
EMPREGADOS TEMP	6
CAPACIDADE	50
PRINCIPAIS PRATOS	PIZZAS E SALGADOS FESTA
TIPO	

5.8.2 Restaurante Pesque Pague Buritis

NOME	RESTAURANTE PESQUE PAGUE BURITIS
ENDEREÇO	Rua Cel. Francisco Martins s/n
SITE	https://www.facebook.com/pages/Pesque-E-Pague-Buriti/148593728661232
EMAIL	jomardelefrate@hotmail.com
TELEFONE	16 3751 1289
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	100
PRINCIPAIS PRATOS	Comida caseira mineira
TIPO	Self service e à la carte Funciona sábado, domingo e feriados.

5.8.3 Quiosque da Olinda

NOME	QUIOSQUE DA OLINDA
ENDEREÇO	Praça Central
SITE	Não há
EMAIL	
TELEFONE	16 99997 1141
EMPREGADOS FIXOS	2
EMPREGADOS TEMP	3
CAPACIDADE	15
PRINCIPAIS PRATOS	lanche normal
TIPO	quiosque de praça normal

5.8.4 Quiosque do Miltinho

NOME	QUIOSQUE DO MILTINHO
ENDEREÇO	PRAÇA CENTRAL
SITE	NÃO TEM
EMAIL	
TELEFONE	
EMPREGADOS FIXOS	2
EMPREGADOS TEMP	3
CAPACIDADE	15
PRINCIPAIS PRATOS	lanche normal
TIPO	quiosque de praça fixo

5.8.5 Camarote Beer

NOME	CAMAROTTE BEER
ENDEREÇO	rua Coronel Francisco Martins Nº 420
SITE	
EMAIL	amandapmoura081189@hotmail.com
TELEFONE	(16) 99997-0117
EMPREGADOS FIXOS	1
EMPREGADOS TEMP	1
CAPACIDADE	30
DIA	quinta à domingo
HORÁRIOS	17:00 às 00:00



5.8.6 Panificadora e Mercearia Doidão

NOME	MERCEARIA E PANIFICADORA DOIDÃO
ENDEREÇO	Rua Dr. Gabriel Vilella
SITE	
EMAIL	eniorobertop@hotmail.com
TELEFONE	(16) 3751-1400
EMPREGADOS FIXOS	3
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	50
DIA	segunda à domingo
HORÁRIO	5:00 às 19:00

5.8.7 Panificadora Pão de Mel

NOME	PANIFICADORA RESTAURANTE PÃO DE MEL
ENDEREÇO	Rua Joaquim Mateus centro
SITE	
EMAIL	
TELEFONE	98856 8093
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	6
CAPACIDADE	20
PRINCIPAIS PRATOS	Panificação
TIPO	Padaria

5.8.8 Picanha do Paulão

NOME	PICANHA DO PAULÃO
ENDEREÇO	Rua São Paulo 512
SITE	https://www.facebook.com/pages/Picanha-Do-Paul%C3%A3o/456323408462385
EMAIL	
TELEFONE	99290 9838
EMPREGADOS FIXOS	3
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	40
PRINCIPAIS PRATOS	Picanha
TIPO	Churrascaria



5.8.9 Jhamp Fisch

NOME	JHAMP FISCH
ENDEREÇO	Rua Wilson Ignácio 49
SITE	https://www.facebook.com/pages/Jhamp-Fish/1601223883283736
EMAIL	
TELEFONE	99290 9838
EMPREGADOS FIXOS	2
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	25
PRINCIPAIS PRATOS	Porções peixe
TIPO	Bar ar livre

5.8.10 Texas Country

NOME	TEXAS COUNTRY
ENDEREÇO	Rua Alferes Manoel Joaquim N° 541
SITE	Instagram: @texascountryburitizal
EMAIL	
TELEFONE	(16) 99344-3327
EMPREGADOS FIXOS	1
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	3
DIA	segunda a sábado
HORÁRIOS	segunda à sexta 08h às 17h e sábado 08h às 12h

5.8.11 Restaurante Choperia

NOME	RESTAURANTE CHOPERIA
ENDEREÇO	Rua Alferes Manoel Joaquim N° 541
SITE	https://www.facebook.com/restaurantechoperiaburitizal
EMAIL	rchoperia@yahoo.com.br
TELEFONE	(16) 3751- 1247
EMPREGADOS FIXOS	8
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	50
DIA	segunda à sábado
HORÁRIO	10:00 às 14:00

5.8.12 Restaurante Dona Rosa

NOME	RESTAURANTE DONA ROSA
ENDEREÇO	Rodovia Antonia Rios Quercia Km 10 – Buritizal - Pedregulho
SITE	Não tem
EMAIL	Leticia barbosa83@hotmail.com
TELEFONE	(16) 99182-6306 – 99271 3988
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	2
CAPACIDADE	50
PRINCIPAIS PRATOS	Comida caseira mineira
TIPO	Self service e à la carte diário a beira estrada.

5.8.13 Restaurante Tempero Baiano

NOME	RESTAURANTE TEMPERO BAIANO
ENDEREÇO	R. Minas Gerais, 875 - Centro, Buritizal - SP,
SITE	Não tem
EMAIL	
TELEFONE	(16) 99434-1956
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	30
PRINCIPAIS PRATOS	Comida caseira
TIPO	Self service e à la carte diário.

5.8.14 Restaurante Dona Odete

NOME	DONA ODETE LANCHES E MARMITARIA
ENDEREÇO	R. Joaquim Martins, 268, Buritizal - SP
SITE	Não tem
EMAIL	
TELEFONE	(16) 99151-6510
EMPREGADOS FIXOS	2
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	20
PRINCIPAIS PRATOS	LANCHES E MARMITAS
TIPO	Segunda a sábado

5.8.15 Bar da Gi

NOME	BAR DA GI
ENDEREÇO	R. Joaquim Martins, 486, Buritizal - SP
SITE	https://www.facebook.com/bardagiburitizal
EMAIL	
TELEFONE	(16) 99173-6543
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	30
PRINCIPAIS PRATOS	Porções, espetinhos e drinks
TIPO	Bar noturno

5.8.16 Tribus Bar

NOME	TRIBUS `BAR
ENDEREÇO	R. Jose Vieira, 389 Buritizal - SP
SITE	https://www.facebook.com/bardagiburitizal
EMAIL	antoniovitorbjj@gmail.com
TELEFONE	(16) 98458 6076
EMPREGADOS FIXOS	1
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	20
PRINCIPAIS PRATOS	Porções, espetinhos e cervejas
TIPO	Bar noturno

5.8.17 Sorveteria Crystal

NOME	SORVETERIA CRYSTAL
ENDEREÇO	R. São Paulo, 199, Buritizal - SP
SITE	Não tem
EMAIL	
TELEFONE	(16) 3751-1126
EMPREGADOS FIXOS	2
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	15
PRINCIPAIS PRATOS	SORVETES
TIPO	Self service

5.8.18 Bar do Primo

NOME	BAR DO PRIMO
ENDEREÇO	Rua Joaquim Martins
SITE	Não tem
EMAIL	contabilidadesaid@hotmail.com
TELEFONE	(16) 3751-1660
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	30
PRINCIPAIS PRATOS	Lanches artesanal
TIPO	Bar e lanchonete.

5.8.19 Restaurante Bellapetite

NOME	BELLAPETITE RESTAURANTE E DELIVERY
ENDEREÇO	R. Fernando Sarreta, 10, Buritizal - SP
SITE	Não tem
EMAIL	
TELEFONE	(16) 99468-8425
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	20
PRINCIPAIS PRATOS	PEIXES
TIPO	Self service e à la carte diário.

5.8.20 Açaí da Lívia

NOME	AÇAÍ DA LÍVIA
ENDEREÇO	R. São Paulo, 199 - Centro, Buritizal - SP
SITE	https://www.instagram.com/acaidalivia/
EMAIL	
TELEFONE	(16) 99423-8994
EMPREGADOS FIXOS	2
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	15
PRINCIPAIS PRATOS	AÇAÍ E SORVETES
TIPO	Self service e à la carte diário.

5.9 COMÉRCIO EM GERAL OU APOIO AO TURISMO

Foi realizado o levantamento dos comércios que não estão ligados diretamente à atividade turística, porém serve como rede de apoio ao Turismo e ao desenvolvimento municipal, onde também, percebe-se que está em crescimento, gerando uma grande quantidade de empregos e com uma excelente capacidade de atendimento, tanto ao munícipe quanto ao turista, como pode-se observar na tabela abaixo:

Tabela 7 - Rede de Comércio de Apoio ao Turismo

REDE DE COMÉRCIO DE APOIO AO TURISMO				
Nº	EMPREENHIMENTO	FUNCIONÁRIOS FIXOS	FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
1	Supermercado Medeiros	30	0	90
2	Supermercado Morada do Sol	30	0	90
3	Atacado São Paulo	10	0	100
4	Empório Cheiro Verde	1	0	10
5	Supermercado Enio	8	0	50
6	Fruto da Terra Supermercado	8	15	50
7	Mercearia Morada do Sol	5	1	50
8	Liquigás, Gás, Água e Bebidas	4	0	5
9	Posto Cascata	5	0	30
10	Posto Medeiros	2	0	30
11	Drogaria Deleafrate	2	1	6
Total		105	17	511

Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizal – InvTur 2022.

Quanto ao universo do trabalho e da geração de emprego e renda, a rede de Apoio ao Turismo emprega diretamente 105 pessoas que trabalham fixamente e 17 que trabalham esporadicamente. Concentrando ainda, a capacidade de atendimento simultâneo para 511 pessoas.

Seguem as fichas técnicas dos estabelecimentos de Apoio ao Turismo do Município.



5.9.1 Supermercado Medeiros

NOME	SUPERMERCADO MEDEIROS
ENDEREÇO	Rua Joaquim Martins 781
SITE	https://www.facebook.com/Supermercado-Medeiros-1266446526718131
EMAIL	
TELEFONE	(16) 3751-1281
EMPREGADOS FIXOS	30
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	90
DIA	segunda à domingo
HORÁRIOS	segunda à sábado (07:00 às 20:00)
	domingo (07:00 às 12:00_

5.9.2 Supermercado Morada do Sol

NOME	SUPERMERCADO MORADA DO SOL
ENDEREÇO	Rua Altino Arantes
SITE	
EMAIL	
TELEFONE	(16) 3751-13561
EMPREGADOS FIXOS	30
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	90
DIA	segunda à domingo
HORÁRIOS	segunda à sábado (07:00 às 20:00)
	domingo (07:00 às 12:00_

5.9.3 Atacado São Paulo

NOME	ATACADO SÃO PAULO
ENDEREÇO	Rua Edward Sarreta Nº 130
SITE	Instagram: atacadao_1500
EMAIL	psp.veu@gmail.com
TELEFONE	(16) 3751-1500
EMPREGADOS FIXOS	10
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	100
DIA	segunda à sábado
HORÁRIO	segunda à sexta (08:00 às 18:00)
	sábado (08:00 às 12:00

5.9.4 Empório Cheiro Verde

NOME	EMPÓRIO CHEIRO VERDE
------	----------------------



ENDEREÇO	Rua Joaquim Martins Nº 730
SITE	Instagram: @cheiroverdeemporio
EMAIL	cheirovd@gmail.com
TELEFONE	(16) 99682-7683
EMPREGADOS FIXOS	1
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	10
DIA	segunda à sábado
HORÁRIO	segunda à quinta (10:00 às 19:00)
	sexta e sábado (10:00 às 20:00)

5.9.5 Supermercado do Enio

NOME	SUPERMERCADO ENIO
ENDEREÇO	Rua Joaquim Martins
SITE	Facebook Ênio supermercado
EMAIL	eniosupermercado@hotmail.com
TELEFONE	3751 1039
EMPREGADOS FIXOS	8
EMPREGADOS TEMP	30
CAPACIDADE	
DIA	
HORÁRIO	

5.9.6 Fruto da Terra Supermercado

NOME	FRUTO DA TERRA SUPERMERCADO
ENDEREÇO	Rua São Paulo 425
SITE	https://www.facebook.com/frutodaterrasupermercado
EMAIL	
TELEFONE	3751 2048
EMPREGADOS FIXOS	8
EMPREGADOS TEMP	15
CAPACIDADE	50
DIA	SABADO A DOMINGO
HORÁRIO	Mercado

5.9.7 Mercearia Morada do Sol

NOME	MERCEARIA MORADA DO SOL
ENDEREÇO	Rua Altino Arantes Nº 279
SITE	
EMAIL	silvio.moradadosol@hotmail.com



TELEFONE	(16) 3751-1356
EMPREGADOS FIXOS	5
EMPREGADOS TEMP	1
CAPACIDADE	50
DIA	todos os dias
HORÁRIO	segunda à sábado (06:00 às 19:00)
	domingo (06:00 às 11:30)

5.9.8 Liquigás Gás, Água e Bebidas

NOME	GAS, ÁGUA E BEBIDAS LIQUIGAS
ENDEREÇO	R. Tenente Salviano 170, centro
SITE	
EMAIL	
TELEFONE	16 3171 2318
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	
PRINCIPAIS PRATOS	
TIPO	Deposito

5.9.9 Posto Cascata

NOME	POSTO CASCATA
ENDEREÇO	Rua Alferes Manoel Joaquim Nº 215
SITE	
EMAIL	postocascata@yahoo.com.br
TELEFONE	(16) 3751-1364
EMPREGADOS FIXOS	5
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	30
DIA	todos os dias
HORÁRIOS	05:30 às 20:00



5.9.10 Posto Medeiros

NOME	POSTO MEDEIROS
ENDEREÇO	rua Alferes Manoel Joaquim Nº 811
SITE	
EMAIL	posto.medeiros@bol.com.br
TELEFONE	(16) 3751-1136
EMPREGADOS FIXOS	2
EMPREGADOS TEMP	0
CAPACIDADE	30
DIA	segunda à domingo
HORÁRIO	segunda à sábado (06:00 às 19:00)
	domingo (07:00 às 12:00)

5.9.11 Drogeria Deleafrate

NOME	DROGARIA DELEFRATE TOTAL
ENDEREÇO	Rua São Paulo Nº 290
SITE	Instagram: @drogariatotalburitizal
EMAIL	buritizal.paula@drogariatotal.com
TELEFONE	(16) 3751-2021
EMPREGADOS FIXOS	2
EMPREGADOS TEMP	1
CAPACIDADE	6
DIA	segunda à domingo
HORÁRIOS	segunda à sábado (07:30 às 19:00)
	domingo (08:00 às 12:00)



5.10 TURISMO RECEPTIVO

O Turismo receptivo no município está em desenvolvimento, de forma lenta e gradual. No momento o município conta com 01 “Agência de Turismo Receptivo”, porém, existe demanda para formação de guias e condutores locais.

Outra política adotada pelo município, juntamente ao esforço pela Regionalização, é o entendimento e oficialização das empresas, nesse momento do município de Rifaina, Pedregulho e Igarapava (Estado de SP), entrarem no escopo das agências de Receptivo Local.

Como veremos abaixo, a formação e capacitação turística do município se dá prioritariamente através do Sindicato Rural – SENAR que oferece curso de Turismo Rural.

5.10.1 Agências de Turismo Receptivo

Nas pesquisas realizadas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas bem como no CADASTUR, não consta nenhuma agência de turismo aberta, por outro lado, identificamos que há atividade turística no município.

Cabe destacar a importância para o turismo, políticas públicas de turismo e para o município como um todo, que se esforce no sentido de regulamentar e oficializar a atividade turística em Buritizal.

5.10.1.1 Agência

Nome:	Tribo Queda D'água Turismo
Responsável:	Antonio Vitor
Endereço:	Rua José Viera, 389
Bairro:	Centro
CEP:	14570-000
Telefones:	(16) 99458-6076
Site:	@triboqueda Tribo Queda D'água Facebook
E-mail:	triboqueda@gmail.com
Número de empregados fixos:	1
Número de empregados temporários (média anual):	120 (10 por mês em média)
Possui o CADASTUR:	Não
Possui produtos prontos:	Sim
Quais:	Passeios Ecológicos e Passeios de Aventura: Cicloturismo, Trekking, Cascading, Cannyoning, entre outros.



5.10.2 Empresas que atuam no Turismo

Não identificamos empresas em outras atividades ligadas ao Turismo

5.10.3 Observadores de Aves

Diante da coleta de dados, pesquisas e levantamentos das atividades turísticas desenvolvidas no município, não encontramos de forma oficial e formatada nenhuma atividade turística ligada à observação de aves. Na contra partida, encontramos um perfil no app “*Instagram*” ligado à observação de aves, chamado @aves.buritizal, dedicado à observação e contemplação da fauna local.

Ao entrarmos em contato, o proprietário do perfil diz que não comercializa atividade turística para observação e contemplação de aves, porém que organiza atividade de forma gratuita.

Entendemos que esse produto está em construção, uma vez que, ao ter o início e a divulgação das aves locais, em questão de tempo, o fluxo de pessoas procurando por essa atividade acontecerá de forma “*orgânica*”.

5.10.4 Clube da Terceira Idade

NOME	CLUBE DA TERCEIRA IDADE
ENDEREÇO	Rua Joaquim Martins 422
SITE	https://www.buritizal.sp.gov.br/index
EMAIL	gabinete@buritizal.com.br
TELEFONE	16 3751 9100
EMPREGADOS FIXOS	4
EMPREGADOS TEMP	
CAPACIDADE	600
TIPO	Clube de eventos da melhor idade de Buritizal para reuniões, bailes, festas e confraternizações.

5.10.5 Outras Estruturas Turísticas

5.10.5.1 Posto de Informação Turística

Posto de Informações Turísticas	
Quantos:	1
Endereço:	Rua Alferes Manoel Joaquim, 654
Telefone:	(16) 3752-7024
Site:	www.buritizal.sp.gov.br
E-mail:	turismo@buritizal.sp.gov.br





5.10.5.2 Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Equipamentos de Recreação e Entretenimento	
Tipo:	Centro Esportivo e de Lazer
Qual?:	Centro Esportivo e de Lazer
Quantidade:	1
Capacidade:	1.500
Número de Funcionários:	12
Tipo:	Estádio/ Conjunto Esportivo
Qual?:	Esperança Futebol Clube
Quantidade:	1
Capacidade:	1.500
Número de Funcionários:	5
Tipo:	Parque de Exposições
Qual?:	Parque de Exposição Pedro Schiavotello Sobrinho
Quantidade:	1
Capacidade:	7.000
Número de Funcionários:	6
Tipo:	Outros
Qual?:	Centro de Lazer Espaço Jovem
Quantidade:	1
Capacidade:	800
Número de Funcionários:	2



5.10.5.3 Equipamentos de Recreação e Entretenimento

Os empreendimentos referentes aos equipamentos de Recreação foram incorporados aos Atrativos Turísticos, uma vez que os empreendimentos encontrados em Buritizal por si só, têm uma grande capacidade de atração de turistas, seja de pessoas isoladas, bem como de grupos organizados, como pode-se perceber no levantamento dos atrativos turísticos de Buritizal.



5.11 INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO

5.11.1 Comércio

O Município apresenta uma rede de comércio relativamente pequena, porém suficiente para o atendimento à população local e turistas esporádicos. Em relação ao perfil dos visitantes e turistas de um dia, geralmente não utilizam esses serviços. Ainda assim, para períodos de finais de semana e feriados prolongados há uso intensivo dos serviços de apoio ao turismo.

No comércio de forma geral o município conta com 07: Supermercados, mercados e mercearias. E ainda, 12: Lojas de Artesanato, produtos manufaturados, roupas, perfumes e presentes. Também existem 6 Barbeiros/Cabeleireiros abertos aos sábados. E para serviços de automóveis 2 postos de combustível e 3 borracharias.

5.11.2 Transportes

O Município Possui um Terminal Rodoviário com Plataforma para embarque e/ou desembarque de passageiros com capacidade para até 2 ônibus ou similares simultaneamente. Localizada na Rua Edvard Sarreta, 330 – Centro – Buritizal com o CEP: 14570-000, a rodoviária não possui site, correio eletrônico e telefone.

Atualmente não existe serviço de transporte municipal, o transporte intermunicipal é realizado pela Viação São Bento na linha Franca – Uberaba. O transporte funciona de segunda a sexta-feira, 02 (duas) vezes ao dia (manhã e noite). E nos finais de semana (sábado e domingo), 03 vezes ao dia (manhã, tarde e noite). A compra do bilhete é realizada diretamente no ônibus. A capacidade de transporte de passageiros é de até 138 passageiros por dia, devido à empresa transportadora que atende o município.

O transporte Rodoviário de Buritizal é feito por meio de 01 empresa que presta serviço de transporte de passageiros, sendo:



Nome:	Viação São Bento
Endereço:	Av. Bandeirantes, 2905
Site:	www.vsb.com.br
Telefone:	(16) 3979-0505
E-mail:	saobento@viacaosaobento.com.br
Capacidade:	46
Principais linhas regulares:	Ribeirão Preto – Araxá

5.11.3 Serviços Bancários

O Município conta com 03 Agências Bancárias e 01 correspondente bancário, sendo: Banco Santander, Banco Bradesco e Banco SICOOB, além de correspondente bancário do Banco Itaú Unibanco e Bradesco S.A. Os Bancos: Santander, Bradesco e Itaú apresentam caixa 24h, não existindo no município nenhum caixa da Rede 24h.

5.11.4 Serviços de Saneamento

O Município apresenta uma área territorial de 266,420 km², dessa área Buritizal apresenta uma taxa de 90,1% de vias públicas urbanizadas e 99,6% de arborização de suas vias. O Município ainda possui um Plano Municipal Específico dos Serviços de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos, instituídos pela Lei Complementar Nº 120 de 04 de março de 2020, que regulamenta e projeta os serviços, além de estabelecer a política municipal de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos.

5.11.4.1 Abastecimento de Água

Em Buritizal, o abastecimento de água é realizado atualmente pela Empresa SABESP que assumiu o serviço no ano de 1977, com a concessão cedida por 30 anos, sendo renovado o contrato para a prestação de serviço em 2008. O município tem um sistema de abastecimento de água – Buritizal – composto por dois poços artesianos e produzem 16,8 l/s (SABESP).

São 1.671 ligações de água com extensão de redes em 20,1 km. Possui 1 Estação de Tratamento de Água – ETA com capacidade de 16,8 l/s, abastecidos por 2 poços profundos e armazenados em 2 reservatórios com capacidade de reservação de 300.000.000 de litros (SABESP).



5.11.4.2 Esgotamento Sanitário

O tratamento de esgoto é feito por uma lagoa de estabilização, com capacidade de tratar 8,3 litros por segundo. O sistema de esgotamento sanitário é de importante relevância, pois permite preservar o córrego Buritis, além de outros importantes cursos d'água do município (SABESP).

O sistema possui 1.657 ligações de esgoto com extensão de redes em 18,0 km. Possui 1 Estação de Tratamento de Esgoto – ETE com a capacidade de tratamento de 8,3 m³/s de esgoto (SABESP).

5.11.4.3 Resíduos Sólidos

O serviço é realizado pela equipe da própria Prefeitura Municipal de Buritzal, fundamentados, regulados e orientados pela Lei Complementar Nº 120/20 em seus Artigos:

Art. 3º) - Para os efeitos desta Lei, considera-se: I - saneamento básico: conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

Art. 5º) - O lixo originário de atividades comerciais, industriais e de serviços cuja responsabilidade pelo manejo não seja atribuída ao gerador pode, por decisão do poder público, ser considerado resíduo sólido urbano. Para os efeitos desta Lei, o serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos é composto pelas seguintes atividades: I - de coleta, transbordo e transporte dos resíduos relacionados na alínea c do inciso 1 do caput do art. 3º desta Lei; 11 - de triagem para fins de reuso ou reciclagem, de tratamento, inclusive por compostagem, e de disposição final dos resíduos relacionados na alínea c do inciso 1 do caput do art. 3º desta Lei; 111 - de varrição, capina e poda de árvores em vias e logradouros públicos e outros eventuais serviços pertinentes à limpeza pública urbana.

Art. 13) - Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômica financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços: 11 - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades; § 1º - Observado o disposto no inciso 1 a 111 do caput deste artigo, a instituição de tarifas, preços públicos e taxas para os serviços de saneamento básico observará as seguintes diretrizes: IX - a adoção incremental, em prazo compatível com a viabilidade econômico-financeira e amortização dos investimentos pelo setor privado de: b) tecnologias ou arranjos operacionais para a valorização de resíduos sólidos, reduzindo a destinação final de resíduos em aterros.

Art. 16) - As taxas ou tarifas decorrentes da prestação de serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos devem levar em conta a adequada destinação dos resíduos coletados e poderão considerar: I



- o nível de renda da população da área atendida; II - as características dos lotes urbanos e as áreas que podem ser neles edificadas; III - o peso ou o volume médio coletado por habitante ou por domicílio.

Os resíduos domésticos urbanos são coletados 03 (três) vezes por semana pela manhã e são direcionados ao aterro sanitário de Ituverava. Os resíduos da saúde são coletados uma vez por semana às sextas-feiras, pela própria prefeitura. No município há coleta seletiva que ocorre 2 (duas) vezes por semana, com o total de 0,24 toneladas ao mês (em média tendo como referência o mês de junho de 2022, apud relatório anexo) e são direcionados à uma COOPERAR, cooperativa que separa e recicla o lixo, localizada também em Ituverava. A limpeza urbana é organizada pela própria prefeitura a partir do Programa de Frente de Trabalho.

A quantidade anual de resíduos sólidos domésticos (RDO) e resíduos sólidos públicos (RPU) recebidas na unidade de processamento são de 77,25 toneladas por mês. Já a quantidade de resíduos dos serviços de saúde (RSS) recebidas na unidade de processamento são de 63,73 toneladas ao mês (em média tendo como referência o mês de junho de 2022, apud relatório anexo). Não se tem dados sobre a quantidade de resíduos industriais (RIN), construção civil (RCC), podas de árvores (RPO) e outros resíduos não citados anteriormente.

A empresa responsável pelos resíduos sanitários é a SABESP Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo. Não há tratamento destes resíduos, que passam por gradeamento e são recolhidos e destinados para o aterro Sanitário de Guará.

5.11.5 Serviços de Saúde

O município de Buritizal possui 07 estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, em todas as esferas administrativas, conforme Tabela abaixo. Os estabelecimentos são divididos em 4 tipos apresentados na Tabela.

Segundo informações da Prefeitura, a saúde é área de referência do município. As unidades que realizam o atendimento são suficientes. Não há necessidade de ampliação imediata, pois o atual sistema de saúde é capaz de suprir e atender toda demanda de munícipes. Não há problemas de atendimento e os

equipamentos apresentam boas condições. No caso de pronto atendimento o hospital regional de referência é a Santa Casa de Misericórdia de Ituverava, que para além da saúde pública conta com uma grande infraestrutura de hospitais e clínicas especializadas. Buritzal conta com uma excelente frota de ambulâncias para fazer a remoção em casos de urgências e emergências.

Com relação ao número de médicos por habitantes a prefeitura afirma que não há registro desse dado, apesar de ser definido pela OMS (Organização Mundial de Saúde). A prefeitura também alega que há uma sobra de médicos e que o número de contratados consegue atender todas as necessidades da população.

Tabela 8 - Tipos de Estabelecimento de Saúde

Descrição	Quantidade
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2
Clínica/Consultórios Privados	2
Secretaria da saúde	1
Unidade de serviço de apoio de diagnóstico e terapia	2
TOTAL	7

Fonte: DATASUS (2022)

A Unidade da Santa Casa de Misericórdia de Ituverava, funciona 24h por dia com médico generalista plantonista para pronto atendimentos leves e emergenciais, e, o município possui 7 ambulâncias, 2 vans e 3 carros de passeio e para atendimento da comunidade e dos turistas.

O Município ainda possui 4 Farmácias/Drogarias.

5.11.6 Serviços de Segurança

O município possui 1 delegacia de polícia que conta com 2 pessoas em seu efetivo. A delegacia de polícia funciona das 8h às 18h de segunda a sexta-feira e não há plantão aos finais de semana. Possui também um grupamento de polícia militar que funciona de segunda a segunda 24h por dia, com o efetivo de 10 policiais e 3 viaturas, uma delas para Patrulhamento Rural, recém adquirida pelo Programa Segurança no Campo.

Para feriados, principalmente nas datas que temos festividades e alto número de visitantes, a polícia militar recebe reforço para o policiamento ostensivo. E no que



se refere a operações, existem operação sem prévio aviso da Polícia Militar Ambiental, para fiscalização e investigação.

O Município não possui guarnição do corpo de bombeiros. Encontra-se em articulação a formação do Grupo Voluntário de Busca e Salvamento – GVBS/Buritizal.

Como política de segurança, o município ainda não formou a sua Guarda Civil Municipal.



Tabela 9 - Efetivo e Viaturas que atuam em Buritizal

Quadro Funcional do Efetivo de Segurança do Município		
	Polícia Civil	Polícia Militar
Efetivo	2	10
Viaturas	1	3

Fonte: Departamento de Segurança do Município de Buritizal

5.11.7 Sistema Educacional

A taxa de escolarização de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade, é de 99,4%. Em 2021 foram realizadas 492 matrículas para o ensino fundamental e 98 matrículas para o ensino médio.

O Sistema Educacional conta com 41 profissionais, sendo 29 docentes para o ensino fundamental e 12 para o ensino médio, localizados em 1 estabelecimentos de ensino fundamental e 1 para o ensino médio.

O município não possui instituição de ensino nível médio técnico e superior níveis: tecnólogo, licenciatura e bacharelado. Existe convênio com instituições de ensino nos municípios de Ituverava - SP com a FAFRAM e Uberaba – MG com a Uniube, transporte gratuito a estudantes diariamente durante o período letivo fornecidos pela Prefeitura. Os convênios beneficiam estudantes com descontos nas mensalidades das instituições privadas.

5.11.8 Capacitação em Turismo

Como verificado anteriormente, não existe ensino médio técnico ou superior, nem mesmo na área do Turismo. Para dar continuidade ao processo de qualificação profissional, o município através de parcerias do Fundo Social de Solidariedade – Programa de Trabalho e Renda com instituições e empresas, oferecem qualificação profissional na área do turismo, tanto para novos profissionais como para profissionais em exercício, como caráter de reciclagem, apropriação, desenvolvimento, novas tecnologias, entre outros aspectos, com a finalidade de melhoria da capacidade e do atendimento ao turista, bem como para a geração de trabalho e renda.



São oferecidos também, cursos no sentido de melhoria não só do serviço como da imagem, marketing, gestão, negócios, formalização, que são oferecidos aos donos dos empreendimentos turísticos no município.

As principais instituições parceiras do Turismo no município, são:

Tabela 10 - Instituições parceiras na Capacitação Turística

CAPACITAÇÃO EM TURISMO	
Instituições de Ensino:	SEBRAE
Tipo de Instituição:	Outros
Endereço da Instituição:	Av. Dr. Ismael Alonso Y Alonso, 789 - Centro, Fran
Telefone da Instituição:	(16) 3111-9900
Site da Instituição:	www.sebrae.com.br
Cursos da Instituição:	Plano de Desenvolvimento Local - Tema Turismo
Instituições de Ensino:	SENAR - Sindicato Rural de Pedregulho
Tipo de Instituição:	Outros
Endereço da Instituição:	R. Cap. Elías Moreira, 579, Pedregulho
Telefone da Instituição:	(16) 3171-2351
Site da Instituição:	www.sindicadoruraldepedregulho.com.br
Cursos da Instituição:	Turismo Rural

Fonte: Secretaria de educação, esporte, cultura e turismo de Buritizal-SP



6 DEMANDA DE MERCADO TURÍSTICO

6.1 ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA

Devido à Pandemia provocada pelo Novo Coronavírus (SARS-COV2 / COVID-19), sua escalada mundial, como se estabeleceu no Brasil e os níveis de combate, através do isolamento e distanciamento social, o processo de quarentena e os diversos Planos de Enfrentamento da Crise Sanitária. O setor turístico foi muito afetado, embora os meios de hospedagem continuassem abertos, diversos outros serviços turísticos não foram permitidos.

A título de combate a circulação de pessoas no município, seus atrativos ficaram parcialmente fechados, chegando em alguns momentos a ficarem totalmente, para que se reduzisse a circulação de pessoas no município, haja visto as dimensões territoriais e principalmente a falta de leito de Unidade de Terapia Intensiva, para o controle do fluxo de pessoas e a dispersão do vírus no município.

Diante da realidade de enfrentamento da pandemia, a decisão de não realizar pesquisas de demanda, pesquisas com empresariado e comunidade em 2021 foi tomada diante da realidade apresentada, e por não refletir a realidade turística do patamar atual em que Buritizal se encontra, no sentido do desenvolvimento e consolidação do turismo no município.

Por não realizar pesquisa de demanda anteriormente, o município não tem base de dados para análise histórica e comparativa. Porém as informações contidas no presente plano, darão início à base de dados sobre a demanda turística do município que servirá como parâmetro para as análises e projeções futuras.

6.1.1 Pesquisa de Demanda Turística

A pesquisa de demanda turística de 2022, seguiu o modelo das pesquisas sugerida pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, para municípios de interesse turístico, a fim de levantamento de dados do momento. A presente pesquisa visa estar em constante atualização a fim de coletar dados pertinentes às demandas e necessidades dos turistas, e, assim, possa ser um orientador das políticas públicas para o fomento do turismo no Município.



E com a execução permanente da mesma pesquisa, poderá o Departamento de Turismo de Buritizal, inclusive criar variações, tanto no sentido quantitativo como qualitativo para outras informações em momentos diferenciados.

A pesquisa foi realizada entre os dias 01/06/2022 e 01/08/2022, em quantidade de 80 pesquisas, seguindo o modelo abaixo:



PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA

Cidade	Estado	País de origem
Tempo de permanência no destino	Idade	Sexo: () M () F () Outro

• Como soube do destino?
 amigos internet revista/jornal TV
 outros. Quais? _____

• Qual o motivo da viagem?
 aventura visita a parentes ou amigos evento
 natureza gastronomia
 descanso negócios compras
 clima esportes
 pesca / náutica cultura
 outros. Quais? _____

• Meio de transporte utilizado:
 Carro Trem Navio
 Ônibus Avião
 Outro. Qual? _____

• Viajou: () sozinho () em família () com amigos () casal () casal com filhos

• Número de acompanhantes e idades:
 00 a 09 anos - Quantos _____ 30 a 45 anos - Quantos _____
 10 a 18 anos - Quantos _____ 45 a 65 anos - Quantos _____
 19 a 29 anos - Quantos _____ mais de 65 anos - Quantos _____

• Gasto médio diário no destino (por pessoa):
 Previsto R\$ _____ Realizado R\$ _____

• Onde ficou hospedado?
 Casa de Parentes/Amigos Hotel Resort Cama e Café Rancho
 Pousada Flat/Apart-Hotel outros. Qual? _____

• Quais atrativos visitou?

• De uma nota (de 1 a 5) para a infraestrutura da cidade*:
 Limpeza Receptivo Artesanato
 Segurança Hospedagem Posto de Gasolina
 Sanitários Restaurantes Estacionamento
 Sinalização turística Bares Rodovia de acesso
 Site do turismo municipal Atrativos
 Posto de informações Comércio

• Visitou outras cidades na região? () Não () Sim. Quais?

• Qual foi sua expectativa quanto ao destino após a viagem?*

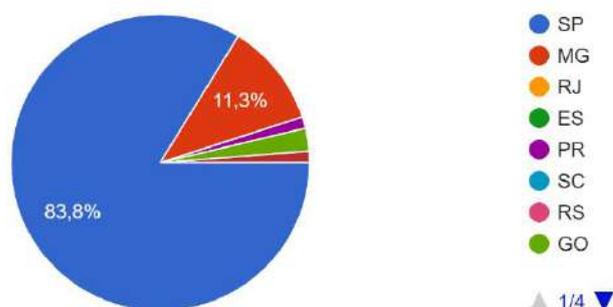
*Classificar de 1 a 5 – sendo: 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente

duas cidades chaves para a região, como Uberaba e Ribeirão Preto, sendo os 2 principais polos emissores da região. Há ainda, o destaque para o Município de São Paulo e Brasília.

Quando verificamos em relação ao Estado emissor, tivemos o seguinte cenário:

Em qual Estado fica a sua cidade?

80 respostas



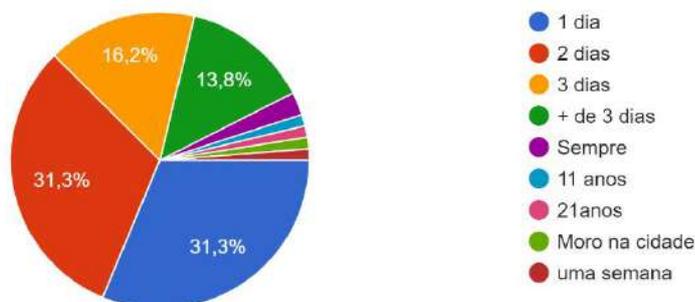
Onde percebe-se que a maior parte dos turistas entrevistados são do Estado de São Paulo.

Em relação ao país, 100% dos entrevistados são brasileiros.

Já em relação ao tempo de permanência no município, verificamos que:

Qual o tempo de permanência no Município?

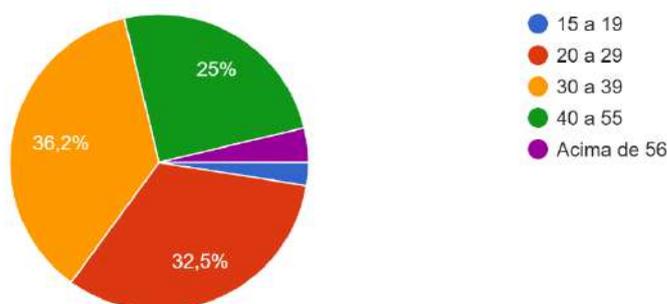
80 respostas



O resultado entre os turistas que permaneceram 1 (um) ou 2 (dois) dias no município representam 31,3% dos entrevistados, seguidos de pessoas que ficaram 3 (três) dias com 16,2% e 3 (três) ou mais dias com 13,8% das respostas.

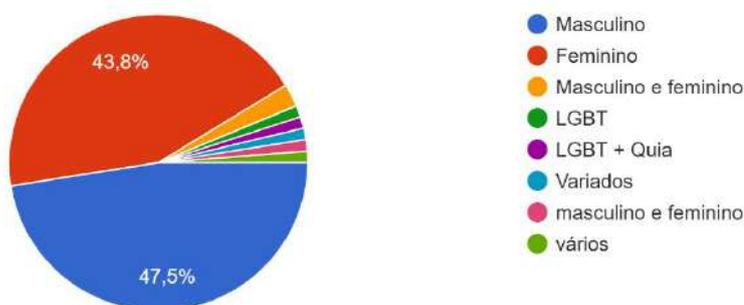
Já em relação à faixa etária, o cenário apresentado demonstra que 36,2% dos entrevistados tem a faixa etária entre os 30 a 39 anos, seguidos com 32,5% dentro da faixa dos 20 a 29 anos e 25% dos entrevistados que estão entre os 40 a 55 anos, como pode-se ver abaixo:

Faixa Etária?
80 respostas



Em relação ao gênero dos entrevistados, como podemos ver abaixo:

Qual Gênero?
80 respostas



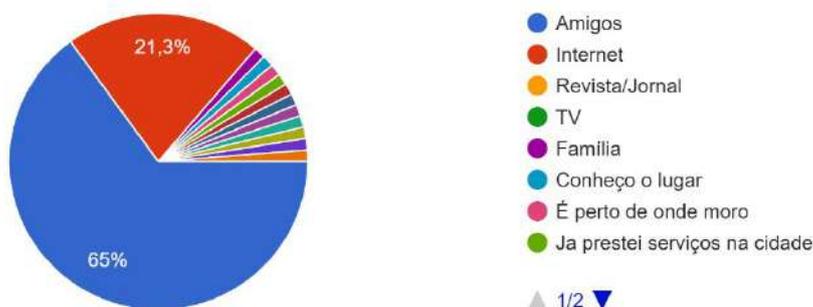
O cenário é muito interessante, pois 47,5% dos entrevistados são do gênero masculino, 43,8% do gênero feminino, porém 8,7% dos entrevistados se identificam

com outros gêneros, o que apresenta um potencial para o desenvolvimento de turismo LGBTQIAP+ friendly.

Enquanto a análise de como soube do destino, a maior parte dos entrevistados souberam de Buritizal através de amigos com 65% das respostas, 21,3% souberam pela internet, enquanto 13,7% dos entrevistados souberam sobre o Município de outra forma, como pode-se observar:

Como soube do Destino?

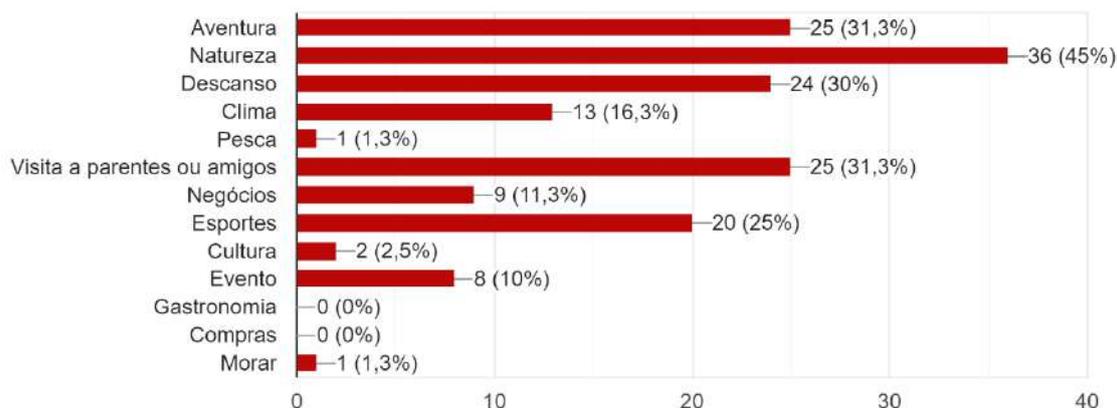
80 respostas



Em relação às motivações da viagem, temos o seguinte cenário:

Qual o motivo da Viagem?

80 respostas



Onde percebe-se a o grande público escolheu ir a Buritizal devido ao seu contato com a Natureza, Aventura e Descanso.

Em relação ao meio de transporte utilizado 85% dos entrevistados chegaram a Buritizal por meio de carro próprio, se considerarmos meios de transporte próprio no geral, temos 89,9% dos entrevistados que foram ao Município utilizando-se de carro, moto ou bicicleta, como pode-se observar no gráfico abaixo:

Qual meio de transporte você utilizou?

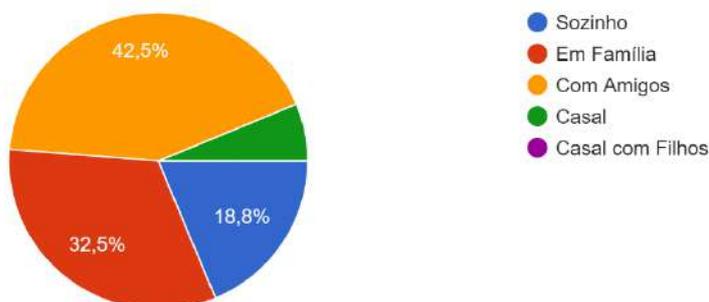
80 respostas



Quando se questiona em relação à forma de viagem, observa-se que 42,5% dos turistas entrevistados viajou com amigos, 32,5% com a família e 18,8% viajou sozinho, como pode-se conferir no gráfico abaixo:

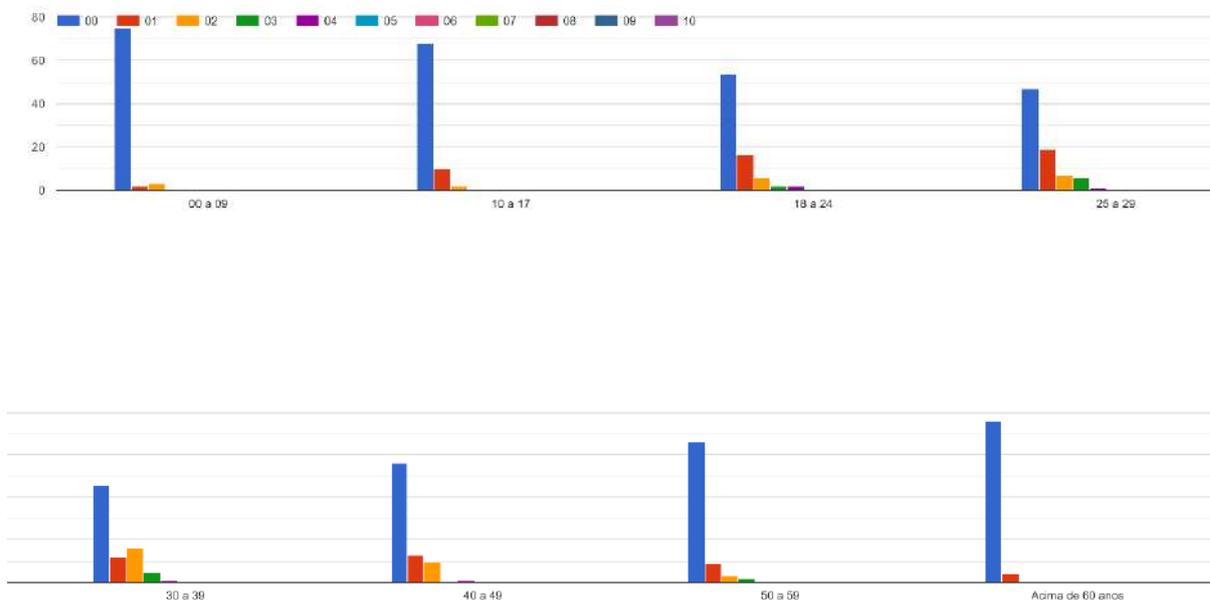
Viajou?

80 respostas



Em relação ao número de acompanhantes e a faixa etária temos o seguinte cenário:

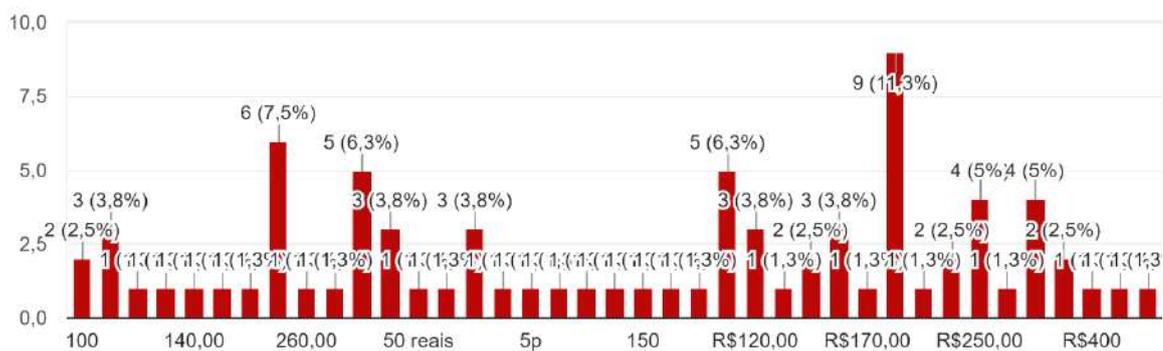
Número de acompanhantes e Faixa Etária?



Em relação à previsão de gastos no município, a pesquisa apresentou o seguinte cenário:

Previsão de gasto médio diário no destino por pessoa?

80 respostas



Onde verifica-se que a maior parte dos entrevistados preveem gastos em torno de R\$ 200,00 por dia de estada no município.

Já o quanto aproximadamente gastaram o cenário foi:

Quanto do previsto você gastou por pessoa

80 respostas

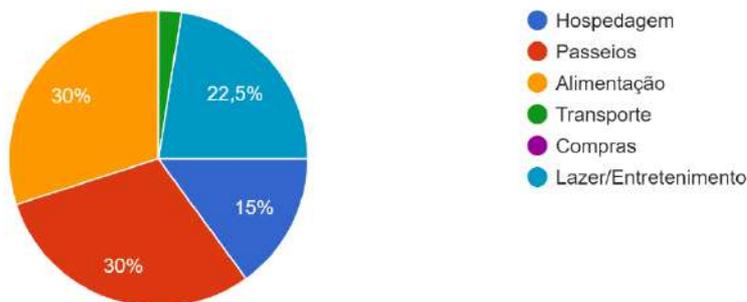


Condizente com o planejado, pois os entrevistados responderam em sua maioria que gastou a quantia de R\$ 200,00, como apresentou inclusive a questão anterior.

Quando a pesquisa questionou onde foram os principais gastos dos entrevistados, o percentual ficou definido dessa forma:

Dos valores gastos a maior parte, foi destinada a:

80 respostas

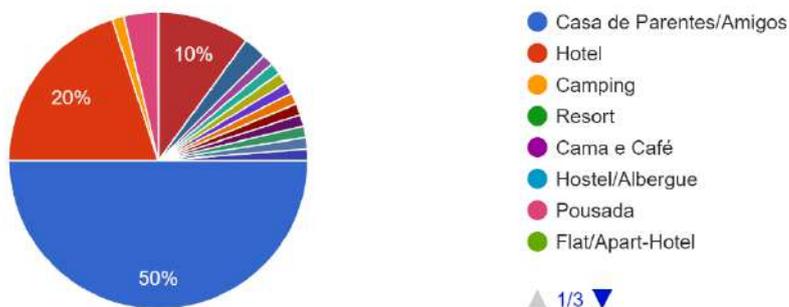


Onde os valores gastos com Passeios e Alimentação ficaram empatados com ambos com 30%, já com 22,5% dos gastos foram para Lazer/Entretenimento e 15% com Hospedagem.

Quando se pergunta qual o principal meio de hospedagem utilizado, temos o seguinte cenário:

Principal Meio de Hospedagem utilizado?

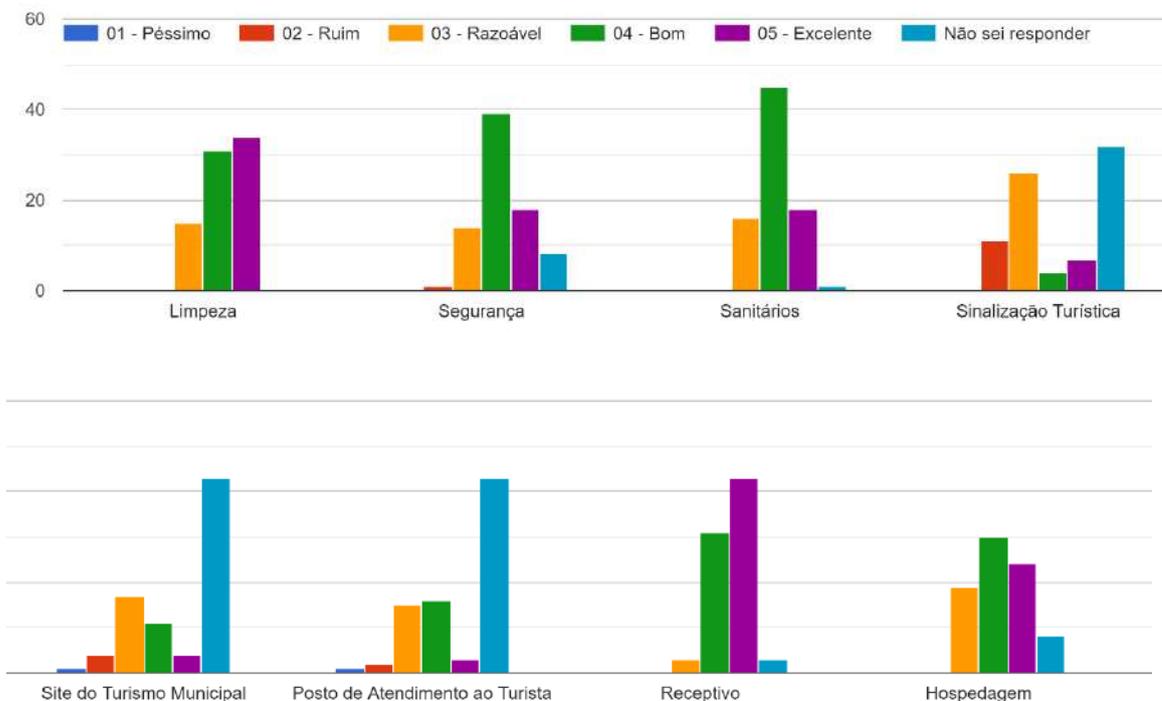
80 respostas

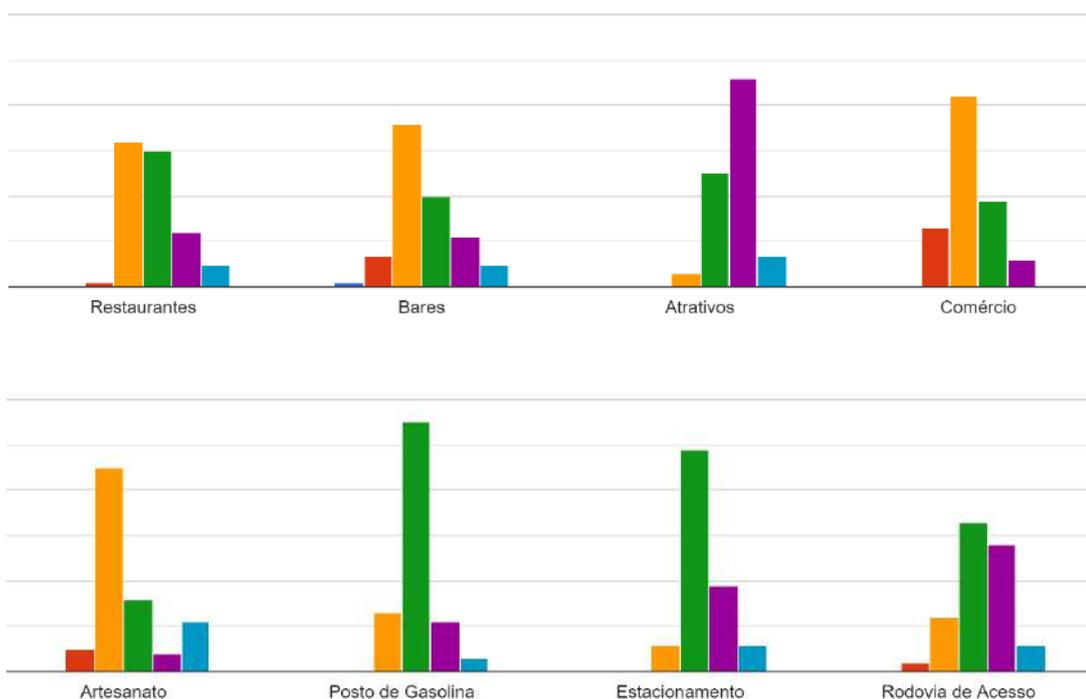


Vê-se que 50% dos turistas se hospedaram em casa de Parentes e Amigos, 20% em Hotel e 10% diz que ficou em seu veículo.

Em relação à avaliação da infraestrutura urbana e turística, serviços e impressões, obteve-se o seguinte cenário:

Dê uma nota de 1 a 5 para infraestrutura urbana, infraestrutura turística, serviços e impressões:

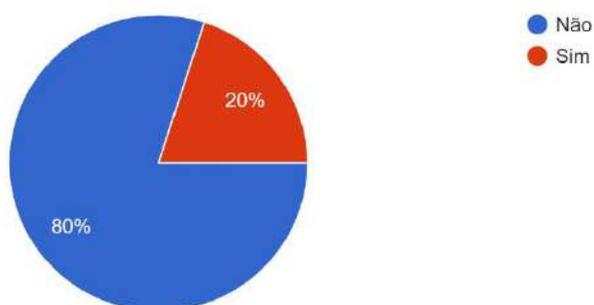




Em relação a visitas em outros municípios da região, 80% dos turistas entrevistados disseram que não visitaram, como podemos ver:

Visitou outras cidades na região?

80 respostas



E dos 20% que responderam que visitaram outro município, disseram que foram a Rifaina, Pedregulho, Ituverava, Igarapava, Ribeirão Preto, Franca, Aramina, São Joaquim da Barra em São Paulo, Uberaba e Uberlândia em Minas Gerais. Reforçando o papel fundamental da articulação da Região Turística Lagos do Rio Grande.

6.2 ANÁLISE SWOT/FOFA

A Análise SWOT (ou FOFA – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), é uma das principais ferramentas de desenvolvimento do turismo, acompanhando o processo da fase diagnóstica a prognóstica, amparando as ações, planos, projetos e perspectivas para a elaboração de um plano que seja realmente fundamentado.

Para a análise dessa metodologia/ferramenta, foram separados os pontos por setor e levantadas as ameaças e oportunidades de cada um dos itens abaixo referentes aos fatores externos:

- Sobre os Fatos referente ao Entorno Competitivo, Ameaças e Oportunidades em relação a:
 - a) Crescimento do turismo internacional no Brasil;
 - b) Crescimento do turismo interno no Brasil motivado pela crise econômica;
 - c) Crescimento do turismo regional;
 - d) Fragmentação das viagens turísticas;
 - e) Crescimento das “city breaks”;
 - f) Mudança no consumidor turístico.
- Entorno Econômico:
 - a) Preços relativos de Buritizal;
 - b) Economia brasileira em crise;
 - c) Real desvalorizado.
- d) Aspectos Sociais:
 - e) O turismo faz parte da necessidade vital do brasileiro;
 - f) Migração.
- Aspectos Ambientais:
 - a) Mudanças Climáticas;
 - b) Consciência Ambiental;
 - c) Mudanças na paisagem local de acordo com a dinâmica energética.
- Território:
 - a) Localização;
 - b) Área Urbana;



- c) Área Rural;
- d) Áreas Preservadas.
- Política Turística:
 - a) Estadual;
 - b) Região Turística Lagos do Rio Grande;
 - c) Municipal.

Em referência ao mercado turístico do município analisou-se os fatores internos, para esse caso, aborda-se os fatores de pontos fortes e pontos fracos dos tópicos a seguir:

- Produto Turístico:
 - a) O produto turístico cultural;
 - b) O produto turístico natural;
 - c) O produto turístico humano.
- Promoção Turística:
 - a) Promoção turística;
 - b) Imagem turística de Buritzal;
 - c) O nível de desconhecimento local;
 - d) O nível de desconhecimento regional/estadual.

Pode-se realizar, portanto, uma ampla análise sobre os fatores, estruturais, coordenados, políticos e de mercado importantes que possam entrar ou elevar o desenvolvimento do Turismo em Buritzal, possibilitando uma visão holística da atividade turística existente, dando-nos uma base sólida para a criação dos objetivos específicos do Plano Diretor de Turismo de Buritzal e das proposições que surgirão para a ampliação da Atividade Turística, bem como para melhorar a gestão do turismo no município.

A seguir, são apresentados os resultados de ponto a ponto anteriormente citados.



6.2.1 O Entorno Competitivo

6.2.2 Crescimento do Turismo Internacional no Brasil

Ameaças: A falta de capacitação para atender a demanda de especificações desse público; A infraestrutura urbana (sinalização) e as questões ligadas a mobilidade, informações, entre outros.

Oportunidades: um ambiente economicamente favorável pela desvalorização do Real frente às moedas: Dólar e Euro, gerando maior demanda e a consolidação da recuperação de destinos turísticos que anteriormente se encontravam em crise.

6.2.2.1 Crescimento do Turismo interno no Brasil (crise econômica)

Ameaças: o surgimento e consolidação de destinos turísticos concorrentes; estar relativamente distante da capital do estado e demais capitais emissoras de grande fluxo turístico.

Oportunidades: o aumento do turismo interno, proveniente de demanda de turistas que pela crise econômica, optam por roteiros dentro do Brasil, visando diminuir os custos/gastos de viagens; oportunidade de mais receita nos Estados brasileiro.

6.2.2.2 Crescimento do Turismo Regional

Ameaças: falta de intercâmbio; necessidade de melhoria na regionalização do turismo.

Oportunidade: a criação de recursos para o incremento da competitividade e incentivo à inovação em todas as atividades da cadeia produtiva do turismo regional; promoção do turismo a partir do planejamento regionalizado.

6.2.2.3 Fragmentação das Viagens Turísticas

Não foi verificada nenhuma ameaça externa proveniente de fragmentação das viagens, haja visto, a proximidade com cidades que são indutoras de turismo regional, como Franca, Rifaina e Igarapava - SP.



Oportunidade, para o município destacar-se frente aos vizinhos e região, inclusive sobre a liderança no desenvolvimento do turismo e atividade turística frente aos programas Estadual e Federal para a Regionalização do turismo.

6.2.2.4 Crescimento dos City Breaks

Em relação ao crescimento dessa forma de viagem, pode-se considerar uma oportunidade para o município, pois ainda há uma baixa capacidade de infraestrutura turística como os meios de hospedagem em relação ao número de visitantes, ao mesmo tempo que há grande capacidade de atendimento aos turistas que desejam passar menos tempo na cidade, garantindo qualidade no atendimento (mesmo que ainda necessite de uma capacitação) e por haver uma variação de atrativos de curto período de tempo para o aproveitamento, garantindo um fluxo significativo de turistas, sem prejudicar a fragilidade desses ambientes.

6.2.2.5 Mudança no Consumidor Turístico

Ameaças: necessidade de melhorias nos atrativos turísticos potenciais, principalmente no que se refere a informação e condução, haja vista que o novo perfil de consumidor do turismo, aponta pessoas altamente informadas sobre tudo que se refere ao produto; a falta de informação nas redes para atender a demanda que pesquisa de forma aprofundada sobre os produtos que querem consumir; garantir um diferencial entre os produtos que podem ser oferecidos frente aos concorrentes.

Oportunidade: desenvolver o turismo no município a partir dessas novas premissas do mercado, iniciando uma atividade sem ou com poucos vícios, para atingir melhor esse público; tem-se uma gama de produtos potenciais que vão ao encontro das demandas que são exigidas por esses potenciais consumidores do turismo da atualidade.

6.2.3 O Entorno Econômico

6.2.3.1 Preços relativos de Buritizal

Ameaças: Devido ao crescimento do turismo de verão e/ou rancho/chácara e princípio de segundas residências, esses turistas apresentam uma classe social



mais elevada como B e A, o valor de determinados produtos acompanha a dinâmica econômica dos turistas; valores não condizentes com a realidade local, aumentando o custo de vida da população local.

Oportunidade: o custo benefício bom para o turista; preços dos produtos é muito significativo para a economia de Buritzal, gerando empregos diretos e indiretos através dessa atividade econômica, principalmente os relacionados as áreas: Alimentos e Bebidas, Agenciamento, Condução Turística e Passeios Ecológicos e de Aventura.

6.2.3.2 Economia Brasileira em Crise

Ameça: o surgimento de novos destinos turísticos com melhor custo x benefício.

Oportunidade: o aumento do turismo internacional, por conta da valorização do dólar (US\$) e do euro (€) no Brasil; o brasileiro viaja mais para as regiões do Brasil, deixando o capital interno nas regiões brasileiras.

6.2.3.3 Real Desvalorizado

Ameça: os mesmos fatores citados no item anterior.

Oportunidade: a intensificação dos negócios, aumentando a visitação de turista estrangeiro; estruturar os atrativos potenciais com potencialidade de captar turistas internacionais, como o “*cascading*”, por exemplo; promover os atrativos do município ampliando o potencial turístico do município.

6.2.4 Os Aspectos Sociais

6.2.4.1 O Turismo faz parte da necessidade Vital do Brasileiro

Ameças: o brasileiro não entende o turismo e viagens como necessidade, embora em 2020 e 2021 pela imposição de quarentena e distanciamento social proveniente da SARS-CoV-2, esse entendimento começou a ser incorporado pela população; falta de cultura de viagens como forma de compreensão da realidade; em outros países além da necessidade existente para a população geral, as



instituições educacionais coloca como prioridade para os estudantes a experiência de viagem para a ampliação dos aspectos culturais; Os brasileiros, em sua grande maioria, ainda não tem total entendimento sobre como é fundamental a importância das viagens e do turismo para a formação da cidadania de forma ampla, possibilitando conhecer diversas realidades, ampliando a cultura e o bem estar físico e mental.

Oportunidade: intercâmbio de ideias e culturas; consciência de que o turismo é tão fundamental quanto comida e bebida; maior oferta de roteiros promocionais.

6.2.4.2 Migração

Ameaças: a falta de preparo para o acolhimento desse público que adota o município como o seu lar afetivo; falta de compreensão dos aspectos específicos de cada região, formação cultural e domínio ou conhecimento da história local.

Oportunidade: aumento do marketing informal entre as regiões do Brasil.

6.2.5 Os Aspectos Ambientais

6.2.5.1 Mudanças Climáticas

Ameaças: uma possível alteração em parte dos atrativos naturais; possíveis impactos ambientais provenientes das mudanças como: aumento da temperatura, aumento dos ventos, aumento de chuvas, possível extinção de parte de nossa fauna, entre outros tantos fatores que ainda estão em pesquisa.

Oportunidade: consolidação dos segmentos turísticos: ecoturismo, turismo de contemplação, observação de aves, aventura, entre outros que utiliza o meio natural como base de seu segmento, que já é o grande potencial do município.

6.2.5.2 Consciência Ambiental

Ameaças: a pouca consciência em relação ao uso sustentável dos recursos naturais; a sensação de “abundância” gerada a partir das facilidades de acesso à recursos.



Oportunidade: uma nova concepção ambiental e consciência crescente da importância do Meio Ambiente; a população local demanda por uma cultura ambientalmente responsável; a gestão pública municipal tem uma grande preocupação com a consciência ambiental; potencializar atrativos turísticos que objetivam integração ambiental e preservação do meio ambiente.

6.2.6 O Território

6.2.6.1 Localização

Ameaças: distante dos grandes centros emissores São Paulo e Belo Horizonte em aproximadamente 435km e 518km respectivamente; distante 15km da rodovia principal a SP-330; Distante de grandes aeroportos dificultando o acesso ao município de turistas internacionais;

Oportunidade: próximo à grandes centros regionais como: Ribeirão Preto a aproximadamente 126km e Franca 53km, Araxá 159 km e Uberaba a aproximadamente 60km; localidade turística com características únicas;

6.2.6.2 Área Urbana

Ameaças: o município não é organizado para o recebimento de grande fluxo de turismo; infraestrutura insuficiente para grande fluxo população flutuante.

Oportunidades: o planejamento integrado e associado do turismo às necessidades da população local; estruturação do município levando em consideração o turismo como fator primordial para o desenvolvimento local; novas oportunidades de geração de negócios, específicos para a área ou apoio ao turismo, geração de renda direta e indireta a partir da atividade turística; desenvolvimento de infraestrutura conjunta.

6.2.6.3 Área Rural

Ameaças: enfraquecimento da produção local frente ao crescimento, expansão e desenvolvimento da agroindústria do interior de São Paulo; pressão da monocultura da Cana-de-açúcar, sob outras culturas tradicionais da região; êxodo rural devido a melhores possibilidades na área urbana e expansão da monocultura.



Oportunidade: o incentivo à produção agrícola vinculada ao turismo – para o fortalecimento do Turismo Rural; utilização da estrutura das grandes empresas de Agroindústria do município; geração de emprego e renda para uma população que está à margem do desenvolvimento local; desenvolvimento da área rural de Buritizal; manutenção e resgate da cultura local e da realidade da pessoa do campo; utilização da Usina Buriti como atrativo turístico.

6.2.6.4 Áreas Preservadas

Ameças: Possível impacto ambiental negativo provocado pela atividade turística; possíveis impactos ambientais provenientes do aumento da população flutuante em Buritizal.

Oportunidade: de exploração turística em áreas naturais; investimento em políticas públicas para áreas naturais preservadas; criação de política pública para o uso sustentável dos recursos naturais; oportunidade de ampliação da consciência ecológica e da importância da preservação, conservação e manutenção do patrimônio natural de Buritizal e o seu uso consciente para a geração de emprego e renda na exploração e desenvolvimento do Turismo Ecológico (Ecoturismo), Turismo de Aventura, Turismo de Contemplação e outros segmentos e modalidades de turismo que necessitam do ambiente preservado para melhores resultados de desenvolvimento.

6.2.7 Política Turística

6.2.7.1 Estadual

Ameças: Descontinuidade das políticas específicas, regionalização e roteirização da atividade turística;

Oportunidade: elevar o nível do município para Município de Interesse Turístico; consolidar a posição do município perante as políticas estaduais de turismo; fortalecer o desenvolvimento, organização e fomento do turismo na Região Turística.



6.2.7.2 Região Turística Lagos do Rio Grande

Ameaças: Enfraquecimento das instâncias de governança; desarticulação do setor com morosidade dos processos de consolidação e desenvolvimento regional;

Oportunidade: consolidar a posição do município perante as políticas regionais de turismo; fortalecer o desenvolvimento, organização e fomento do turismo na Região Turística.

6.2.7.3 Municipal

Ameaças: Descontinuidade das políticas públicas para o desenvolvimento a partir das trocas na gestão pública municipal e consecutivamente para a gestão do turismo.

Oportunidade: criação de políticas públicas para o fortalecimento e crescimento do turismo no município; consolidação do turismo como potência de desenvolvimento local; pacto público-privado para a continuidade das políticas públicas focadas no desenvolvimento econômico a partir do turismo.

6.2.8 Produto Turístico

6.2.8.1 O Produto Turístico Cultural

Pontos Fracos: a necessidade de ampliar os estudos e levantamentos dos produtos turísticos – sejam prontos ou potenciais; produto pouco procurado e consumido pelo público nacional, regional e dos turistas que chegam ao município.

Pontos Fortes: o produto turístico de Buritizal é bem diversificado.

6.2.8.2 O Produto Turístico Natural

Pontos Fracos: falta de operadoras especializadas na região; receptivo limitado em sua capacidade de atendimento; pouca mão de obra qualificada e especializada; pouca ou quase nenhuma infraestrutura; pouquíssima divulgação do produto turístico buritiense.



Pontos Fortes: produto com grande potencial para desenvolvimento, geração de mão de obra especializada e qualificada, geração de recursos e riquezas para o município como um todo.

6.2.9 Promoção Turística

6.2.9.1 A Promoção Turística

Pontos Fracos: pouca oferta de operação turística no município; custo-turismo alto; falta de um Plano de Marketing;

Pontos Fortes: a possibilidade de ampliar a rede de negócios turísticos; e a geração de novas oportunidades de criação de produtos e serviços.

6.2.9.2 A Imagem Turística de BURITIZAL

Pontos Fracos: Imagem do município não é remetida a cidade turística; não existe uma identidade visual para o município.

Pontos Fortes: Espaço para a criação coletiva da identidade visual do município;

6.2.9.3 O Nível de Desconhecimento Local

Pontos Fracos: cultura de hospitalidade turística fragilizada.

Pontos Fortes: a oportunidade de criação de uma grande rede de atores locais, envolvendo toda a comunidade na construção da hospitalidade turística, dentro das escolas, associações e grupos para o fortalecimento da comunidade local; criação de uma identidade visual própria; resgate da cultura local.

6.2.9.4 O Nível de Desconhecimento Regional/Estadual

Pontos Fracos: Não ser conhecida em nível Estadual.

Pontos Fortes: ampla possibilidade de ampliação do mercado turístico e crescimento ordenado da atividade sem o ônus da questão ambiental e social.



6.3 INSERÇÃO DO MUNICÍPIO NO TURISMO REGIONAL

O Município de Buritzal está inserido no Turismo Regional como um dos municípios com grande potencial turístico regional e estadual. O município tem caráter de contribuição significativa para a região turística e o seu desenvolvimento.

Há tempo, a Secretaria de Educação, Esporte, Cultura e Turismo de Buritzal articula-se junto às entidades, associações, instituições para construir as instâncias de governança da Região Turística Lagos do Rio Grande. Região Turística constituída dentro da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo e Ministério do Turismo.

O Município, como visto anteriormente, busca formalizar as ações para integrar o Mapa do Turismo Brasileiro e possuir as certificações fornecidas pelo Ministério do Turismo, ratificando sua potencialidade como município Turístico.

Pela articulação política atual, o município possui uma grande influência na região turística, a Gestão Pública Municipal, busca a construção de uma Rota Turística Interestadual, construindo juntamente com os municípios vizinhos, para o melhor aproveitamento, captação e permanência dos turistas na região.

Construção de produtos turísticos que contemplem e aproveitem os turistas que já estão nos municípios vizinhos, fortalecendo os municípios, fomentando a atividade turística e consolidando o turismo regional e o desenvolvimento local.



7 DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

7.1 RESULTADO DAS CONSULTAS POPULARES

7.1.1 Reunião com o COMTUR e Equipe Técnica Municipal

Relatório Reunião COMTUR e Equipe Técnica Municipal dia 13/06/2022

Às 19h do presente dia, deu-se reunião do Conselho Municipal de Turismo para apresentação da situação de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Buritizal, para a tomada de propostas e sugestões para complementação e melhoria do Projeto de Plano, na sede da Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Esportes.

A abertura da reunião foi feita pelo Secretário Municipal Turismo. O Secretário apresentou as tendências do turismo pós-pandemia, trouxe informações da SETUR – Estado de São Paulo sobre o crescimento do turismo no Estado, pediu para que todos levassem aos pares representados a necessidade de se iniciar o trabalho de marketing digital, para que, invistam em materiais e engajamento nas redes. Ainda, apontou a necessidade de diagnóstico da área gastronômica e o que nós, enquanto município, pode oferecer, da necessidade da formatação de empresas e produtos nos seguimentos de Turismo de Aventura e Ecoturismo.

Foi falado sobre a importância do turismo como eixo econômico integrador entre outras atividades do município e da relevância da integração com outros municípios da Região Turística Lagos do Rio Grande e do desenvolvimento de uma Rota Turística, iniciando a formação através de roteiros de cicloturismo. Falou sobre a criação de uma campanha de marketing para o município, criação de vídeo institucional, da necessidade de criação de um portfólio de projetos para o desenvolvimento do turismo de Buritizal que identifique necessidades e apontamentos para investimentos.

Finalizando o tema inicial, o secretário apresentou dados da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, onde 44% do Turismo Brasileiro é oriundo do estado, que a região em que nos encontramos é muito próspera, correspondendo a um universo de aproximadamente 2 milhões de habitantes nos 150km de raio do município.



Dando seguimento a reunião, foi passada a palavra para os consultores fazerem a apresentação dos processos, etapas, fases e informações referente ao Plano Diretor de Turismo. Que foi apresentado conforme a apresentação de powerpoint anexo.

Como sugestões/proposta de demanda dos turistas que são recebidos nos estabelecimentos dos representantes dos setores do COMTUR, apareceram:

- Incentivo/fomento para a criação de empreendimentos Turísticos;
- Resgate da Cultura Local e promoção de eventos;
- Festival Gastronômico.

Encerrou-se a reunião com os agradecimentos do Presidente do COMTUR que agradeceu a presença de todos os participantes.

7.1.2 Audiência Pública

Às 19h do dia 04 de julho de 2022, realizou-se a audiência pública sobre a revisão do plano diretor de turismo do município de Buritzal no estado de São Paulo.

A Coordenação da audiência foi realizada pelos Consultores de Turismo contratados. O secretário iniciou a reunião com abertura e acolhimento dos participantes, posteriormente trouxe diversos dados e o histórico do presente Plano Diretor de Turismo, haja visto, que o mesmo se encontra em sua primeira versão, estando bem defasado em relação à sua concepção que ocorreu no ano de 2017.

Dando continuidade ao trabalho o secretário destacou que a necessidade de Revisão do Plano Diretor de Turismo – PDT, obrigatoriamente deve ocorrer a cada 3 anos. O Secretário trouxe informações discutidas na última reunião do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sobre o PDT, e ainda, as contribuições que os conselheiros trouxeram sobre o entendimento dos mesmos para o desenvolvimento de políticas públicas para o desenvolvimento do turismo no município.

Os consultores apresentaram as tendências do turismo pós-pandemia, e da necessidade que todo o setor do turismo tem para se preparar para a retomada do



turismo, trouxeram informações referentes ao turismo no Estado de São Paulo e sobre o seu desenvolvimento.

O Secretário pediu a palavra e explicou para os presentes sobre as etapas e processos para o município ser reconhecido e categorizado, tanto dentro da Política Estadual de Turismo quando na Política Nacional de Turismo, ou seja, Município de Interesse Turístico e Categorização do Turismo do Mapa do Turismo Brasileiro.

Dando seguimento à audiência pública os consultores apresentaram as etapas do plano diretor de turismo, o modelo escolhido para o desenvolvimento do plano e do turismo no município.

Em seguimento o PDT (Etapa de Levantamento Diagnóstico) foi apresentado de acordo com a apresentação abaixo (anexo):

Ao final da apresentação, os consultores encaminharam uma reflexão para ser respondida em relação aos pontos fortes e pontos fracos do Turismo em Buritizal e quais propostas teriam para o desenvolvimento do Turismo no Município.

Foram apresentadas as propostas discutidas nos grupos por integrantes de cada grupo participante que teceram suas impressões e propostas (conforme documento anexo e incorporado no presente plano).

Por fim, o Secretário fez uso da palavra, agradecendo a presença e contribuição de todos os participantes e finalizou a Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Turismo – 2022-2025.

7.1.3 Apresentação do Plano na Câmara Municipal de Buritizal

Às 19h30 do dia 29 de agosto de 2022, o Plano Diretor de Turismo foi apresentado à Câmara de Vereadores do Município de Buritizal a Revisão Final do Plano Diretor de Turismo, para que os mesmos tivessem maior contato com os estudos e com o trabalho realizado.

A apresentação durou cerca de 45 minutos, onde a Chefe de Turismo e Cultura do Município apresentou com o auxílio técnico dos consultores contratados responsáveis pelo plano, os caminhos que foram percorridos para a construção da



revisão do Plano Diretor de Turismo. Apresentando de forma completa todo o trabalho realizado e a importância da leitura, compreensão e aprovação da presente câmara da Lei que instituirá o presente plano. Ainda como forma de consulta e/ou construção do PDT, os consultores abriram o microfone para perguntas dos vereadores, e para que na comissão de turismo, possam discutir propostas e/ou que fossem encaminhadas de forma individualizada ou representativa.

Segue anexo os slides da apresentação que foi realizada na Câmara dos Vereadores.

7.2 PLANO DE METAS

Para atingir os objetivos de desenvolvimento do turismo, o Município de Buritizal almeja tornar-se Município de Interesse Turístico, de acordo com a Lei Estadual Complementar nº 1.261/15. Para tanto, além das demandas nacionais no que se refere a categorização do turismo, o município pretende atender a todos os requisitos das demandas estadual para torna-se reconhecidamente MIT.

Diante da realidade turística do momento e, ainda, dos desafios para a expansão do turismo, o Município assume os tópicos a seguir como um plano de metas para efetivação do objetivo elencado, sendo a realização de:

- a) Dimensão de Fluxo Turístico:
 - a. Consolidar as informações de suas Redes Sociais;
 - b. Aprofundar as pesquisas do turismo doméstico;
 - c. Consolidar os dados do fluxo de veículos de passeio, vans e ônibus turístico e regulares;
 - d. Consolidar dados do Fluxo em Eventos Turísticos com o fornecimento de informações pela Polícia Militar do Estado de São Paulo.

- b) Dimensão de Atrativos Turísticos:
 - a. Inventariação e Tombamentos de patrimônios histórico-culturais;
 - b. Fomento da atividade Artesanal e Economia Criativa;
 - c. Fomento do Turismo Rural;



- d. Fomento do Turismo Gay Friendly;
 - e. Incentivo para a criação/adequação de atrativos, equipamentos e serviços turísticos LGBTQIA+ GayFriendly;
 - f. Incentivar a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPN's;
 - g. Criação/Qualificação de Museu Histórico Cultural de Buritizal;
 - h. Criação e Fomento de abertura turística em Ateliês / Artistas;
 - i. Tombamento do Patrimônio e exploração para o Turismo.
- c) Dimensão de infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos:
- a. Formalização dos Meios de Hospedagem;
 - b. Formalização dos empreendimentos de Alimentos e Bebidas;
 - c. Ampliação dos serviços do Posto de Informação Turística.
- d) Dimensão de turismo, sustentabilidade, acessibilidade e legislação:
- a. Efetivação de Técnico ou Turismólogo na Equipe Municipal;
 - b. Implantação de Pesquisa de Demanda constante;
 - c. Construção e Análise Mercadológica do Desenvolvimento do Turismo;
 - d. Ampliação dos Cursos de Capacitação e diversificação das entidades parceiras;
 - e. Implantação de Disciplina Eletiva de Turismo na grade curricular da Escola Estadual;
 - f. Fomentar e promover a adequação dos estabelecimentos para aquisição do Selo Acessibilidade;
 - g. Ter sempre um Turismólogo como Responsável pela Revisão do Plano Diretor de Turismo;
 - h. Ter Pasta própria e estruturada de Turismo.

7.3 ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

O turismo destaca-se como uma atividade de grande potencialidade, que deve ser combinada com o projeto de crescimento econômico socialmente justo, ambientalmente equilibrado e com a valorização da herança cultural da sociedade, aliada a necessidade de entretenimento e lazer. O desenvolvimento turístico deve, portanto, ser direcionado e controlado de forma sustentável, visto que, busca alternativas econômicas.

A partir destas premissas, os municípios de todo o país são categorizados a partir do equacionamento entre a capacidade dos mesmos em promover geração de emprego e renda, e, a quantidade e qualidade dos turistas que os destinos recebem. No Estado de São Paulo, as categorias Município de Interesse Turístico e Estância Turística, também levam em consideração a organização, seriedade e compromissos da gestão e governança da atividade, e, ainda, a eficácia no uso e destinação dos recursos públicos para investimentos no Turismo.

Neste contexto, o planejamento das atividades turísticas é fundamental para que possam ser estabelecidas políticas públicas adequadas, capazes de estimular e fomentar o seu desenvolvimento, sendo uma etapa extremamente importante para direcionar ações que fomentem o desenvolvimento de maneira sustentável e responsável, maximizando os benefícios que a atividade pode causar.

Desta forma, o Plano de Diretor de Turismo surge como um documento norteador para a gestão pública municipal, bem como, para suas instâncias de governança, apresentando diretrizes e ações concretas para o fomento do setor, elaboradas de forma participativa.

As estratégias determinam as grandes linhas de ação necessárias para a consecução dos objetivos propostos. Em função do diagnóstico realizado e das áreas críticas de intervenção identificadas, as estratégias devem determinar as prioridades de desenvolvimento da atividade turística, levando em conta, pelo menos, os seguintes âmbitos de atuação:

- O posicionamento turístico desejável para a área e as estratégias de comercialização necessárias para sua ampliação;



- A valorização e a exploração dos atrativos turísticos secundários, os produtos e os tipos/segmentos turísticos nos quais é necessário concentrar esforços, a seleção do portfólio estratégico de produtos-segmentos de demanda-meta;
- As infraestruturas e os serviços básicos requeridos;
- O quadro institucional requerido, com especial ênfase no apoio ao investimento turístico e ao fortalecimento da gestão pública de turismo e meio ambiente em nível local; e
- As diretrizes socioambientais requeridas para preservar os atrativos naturais e patrimoniais da área turística, durante o desenvolvimento da atividade turística.

As atividades de participação e controle social ocorrem por meio de Leitura Comunitária em Oficinas Públicas com metodologias de diálogos e aplicação de questionários, onde são levantadas as deficiências relacionadas ao turismo e as suas causas, os aspectos positivos e boas práticas a serem valorizadas, e as indicações de valiosos caminhos para a resolução dos problemas indicados e a potencialização dos aspectos positivos apontados.

Portanto, estas atividades são fundamentais, pois permitem aprofundar o conhecimento da realidade, entender as necessidades e os anseios da população do município e do trade turístico, e valorizar as ideias e as estratégias advindas dos atores sociais locais. A partir desse entendimento e da valorização do amplo debate e participação no processo de construção do presente Plano, buscou-se aproximar dos diversos atores locais e população para a contribuição nos processos de construção do Plano em horários que possibilitasse a ampla participação.

Em consequência deste processo participativo espera-se que ocorra uma maior pertinência entre as ações propostas e a realidade local, bem como a emergência de um sentimento de pertencimento da população com o Plano e com o desenvolvimento turístico da região, sendo estes aspectos essenciais para a materialização do posicionamento turístico pretendido pelo município.

As atividades participativas são imprescindíveis para o processo de elaboração deste importante documento seja o mais democrático possível e represente de fato as necessidades e expectativas de todos os atores sociais relacionados com a gestão turística do município de Buritizal.



O presente documento apresenta as Estratégias de Desenvolvimento Turístico que podem induzir o alcance do posicionamento turístico almejado para o município, tendo por base as diretrizes traçadas do presente Plano.

7.3.1 Eixos e Objetivos Estratégicos

A missão de um destino turístico se traduz em criar uma sinergia entre público alvo, população local e o trade turístico para o oferecimento de experiências turísticas de qualidade e baseadas nos princípios da sustentabilidade.

Quando se entende que o turismo está além da prestação de serviços ao visitante que chega ao município, consegue-se perceber a complexidade e a real importância da atividade turística nos mais variados eixos de desenvolvimento e geração de renda local, de valorização da produção local e da comunidade, de geração e fortalecimento da arte e da cultura, de uso sustentável dos atrativos turísticos e ainda, de sentimento de pertencimento da população.

Para desenvolver esta missão de maneira coordenada afim de atingir um posicionamento turístico desejado, se faz necessário a formulação de estratégias gerais que sejam os pilares dos planos de ações para o desenvolvimento turístico. São elas, portanto, que proporcionarão um plano eficiente e bem estruturado.

As estratégias, baseadas em determinadas diretrizes, auxiliam na elaboração dos Programas, Projetos e Ações específicos para que cada objetivo previamente determinado seja alcançado. Ao concentrar os esforços em prioridades estabelecidas pode-se chegar mais facilmente em resultados significativos para o atendimento da visão de futuro almejada para o Turismo no município.

As diretrizes estratégicas foram agrupadas em quatro eixos temáticos destacadas a seguir:

- **Mercado turístico:** Posicionamento turístico desejado; atrativos e produtos turísticos prioritários aos investimentos; Comercialização do destino turístico; Conhecimento e interesse da população local pela área turística; Pontos que influenciam as tomadas de decisões para visitação dos atrativos; Participação do turismo na geração de emprego e renda;



- **Infraestrutura e Serviços básicos:** Equipamentos e serviços turísticos (alojamento/ hospedagem, alimentação e agenciamento); Infraestrutura e serviços (iluminação pública, rede viária e situação do trânsito, saúde, segurança pública, sistemas de comunicação e saneamento básico); Equipamentos públicos de lazer e recreação;
- **Quadro institucional:** Estrutura institucional requerida para o desenvolvimento da gestão turística e ambiental a nível local; Arcabouço jurídico relacionado às atividades turísticas; Relações políticas intermunicipais; Envolvimento e participação de instituições de ensino e do trade turístico;
- **Diretrizes Socioambientais:** Medidas necessárias para a conservação e preservação aos atrativos turísticos, principalmente durante as visitas; Desenvolvimento sustentável da atividade turística e do município como um todo;

O levantamento participativo para a consolidação das estratégias descritas nesse Prognóstico foi em parte desenvolvido durante o processo de construção do Diagnóstico, Pesquisa Secundária da versão anterior do Plano e resultados das discussões realizadas com a Comunidade, Trade Turístico, Secretários, Gestor Público Municipal, membros do COMTUR e da experiência profissional da assessoria técnica contratada.

As atividades participativas descritas acima forneceram produtos técnicos como a Matriz da Análise SWOT elaborada, que por sua vez estabelecem subsídios para a definição de eixos estratégicos e as ações concretas visando o desenvolvimento turístico de acordo com o posicionamento desejado para o município. Conforme mencionado anteriormente na apresentação deste documento, ainda serão realizadas outras atividades participativas de validação e construção de estratégias com a população local e demais atores sociais.

Deste modo, levando-se em consideração a consolidação das diversas informações apresentadas no Diagnóstico, as estratégias foram elaboradas no intuito de se atingir objetivos estratégicos e por seguinte os resultados esperados dos cenários futuros idealizados.

Assim, o processo de formulação das estratégias e posteriormente das ações partiu das seguintes questões norteadoras que baliza a elaboração deste PDT:



- Qual o posicionamento turístico desejável para o município de Buritizal?
- Quais as estratégias de comercialização necessárias para o seu desenvolvimento?
- Quais os produtos e os tipos/segmentos turísticos nos quais é necessário concentrar esforços?
- Como valorizar e explorar os atrativos turísticos secundários de Buritizal?
- Qual a seleção do *portfólio* estratégico de produtos-segmentos de demanda-meta?
- Quais os padrões de infraestruturas e serviços básicos requeridos?
- Qual o quadro institucional requerido para o desenvolvimento turístico?
- Como fortalecer o apoio ao investimento turístico e a gestão pública de turismo e meio ambiente em nível local?
- Quais as diretrizes socioambientais requeridas para preservar os atrativos naturais e patrimoniais de Buritizal durante o desenvolvimento da atividade turística?

Com base nestas perguntas norteadoras nos próximos itens são apresentadas as estratégias gerais para que se alcance o efetivo desenvolvimento turístico do município, baseado no seu posicionamento desejado.

7.3.1.1 Mercado turístico

Administrar uma atividade econômica de modo que ela gere benefícios para a comunidade envolvida não é algo simples e torna-se um pouco mais complexa no caso da atividade turística, devido às peculiaridades do produto turístico que consiste em um produto diferenciado dos demais encontrados no mercado que apresenta características de intangibilidades, a não possibilidade de estocagem e logo a não possibilidade de troca (MERIGUE, 2007).

Sua gestão no contexto das políticas públicas direcionadas para o seu ordenamento e desenvolvimento busca constituir um modelo de gestão descentralizada e participativa, visando a comunicação e troca de informações entre as esferas de gestão pública, nas diferentes escalas, com a iniciativa privada e o terceiro setor.

Este modelo de gestão das atividades turísticas visa, dentre outros objetivos, consolidar o posicionamento desejado do município pautado na posição tornar



Buritzal um Município de Interesse Turístico, uma Liderança Local e Regional juntamente aos municípios integrantes da Região Turística Lagos do Rio Grande, uma Referência Regional e Nacional, e, um Modelo de Desenvolvimento Turístico em âmbito Regional e Nacional.

A atividade turística atualmente realizada em Buritzal desenvolve-se na realização de atividades, roteiros e visitas prioritariamente nos seguintes seguimentos turísticos: Turismo Ecológico – Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo de Eventos, Turismo Histórico-Cultural-Religioso.

Deve-se continuar apostando nesse modelo e ampliar a atuação pública e privada para o crescimento da atividade e mercado turístico. Para tanto, seguem as seguintes estratégias:

- Fortalecer as iniciativas de promoção e fomento do turismo no município por parte da gestão pública e da iniciativa privada;
- Aumentar a arrecadação financeira municipal com o serviço do turismo;
- Ampliar os investimentos financeiros no setor turístico;
- Criar página no site oficial da prefeitura ou website próprio como Guia Turístico do Município;
- Elaborar projetos para a busca de patrocínios de empresas privadas para a viabilização das ações propostas neste PDT;
- Ampliar a geração de emprego e renda no setor turístico;
- Sensibilizar e capacitar o empresariado local para a atividade turística;
- Incentivar a participação dos “*stakeholders*” na tomada de decisões;
- Ampliar a participação do trade turístico;
- Ampliar os conhecimentos da comunidade local sobre os atrativos turísticos do município;
- Ampliar os conhecimentos e o interesse da população local sobre o turismo do município;
- Fomentar a criação de experiências turísticas étnico-culturais que coloquem o turista em contato com a história e a cultura do município;
- Concentrar esforços nos produtos e atrativos:
- Fortalecer a identidade gastronômica local e o Turismo Gastronômico;
- Criar novos eventos, festas e concursos gastronômicos;
- Estimular a criação de uma Rota gastronômica;
- Fomentar o desenvolvimento do Ecoturismo;
- Fomentar o desenvolvimento do Turismo Rural;
- Fomentar o desenvolvimento do Turismo de Aventura;



- Criar o Circuito de Cicloturismo Regional, com novas rotas que tenham trajetos mais longos percorrendo de maneira mais ampla as áreas da região como um todo, propiciando uma experiência muito mais ampla do Cicloturismo, unindo diversas regiões turísticas, municípios e atrativos turísticos;
- Estruturar e divulgar roteiros para prática de esportes off-road (jipe, moto e bicicletas);
- Implantar Roteiro de Trilhas conectando os diversos atrativos naturais do município;
- Capacitar atores envolvidos para atuar no caso de incidentes e acidentes ocorridos nas trilhas do município;
- Fomentar o desenvolvimento do Turismo de Observação de Aves;
- Fortalecer o incentivo à produção agrícola e vinculada ao turismo para o fomento e desenvolvimento do Turismo Rural;
- Fomentar o desenvolvimento do Turismo Histórico e Cultural através da potencialidade local;
- Valorizar e manter as raízes e tradições culturais do município;
- Incentivar o artesanato local e sua comercialização;
- Criar mecanismos de incentivo à produção de artesanato, afim de transformar esses materiais, também, em artigos de souvenirs para visitantes;
- Ampliar e consolidar a identidade do artesanato local;
- Estimular a formação, produção e difusão de áreas como artesanato, teatro, dança, música, literatura, artes plásticas, vídeo, fotografia e entre outras;
- Estimular a criação de centros de referências voltados ao artesanato, cultura local, dança, música, literatura, artes plásticas, vídeo, fotografias, dentre outros;
- Valorizar o espaço público do município, qualificando seu uso como espaço de convivência, criatividade, expressão artística e cultural;
- Incentivar a restauração de fachadas e construções históricas;
- Prever estacionamento com infraestrutura básica: banheiro e área de descanso, para os ônibus e vans;
- Valorizar e explorar adequadamente os atrativos turísticos, com destaque aos atrativos e produtos prioritários;
- Garantir a segurança dos turistas nos diversos atrativos ofertados;
- Melhorar a sinalização de acesso, dos principais atrativos e produtos turísticos;
- Estimular e incentivar a estruturação dos atrativos turísticos potenciais;
- Implantar mapas de localização dos atrativos, rotas e roteiros turísticos;
- Implantar tecnologias de beacons nos pontos turísticos mais relevantes;



- Implantar QR Code com informações sobre os pontos turísticos no próprio local;
- Criar, adequar e modernizar a infraestrutura dos atrativos e produtos turísticos;
- Promover a gratuidade de alguns serviços de comunicação minimamente na proximidade dos principais atrativos turísticos;
- Disponibilizar pontos de energia elétrica nos principais atrativos turísticos, com tomadas compatíveis com os principais modelos de plugs;
- Criar infraestruturas de alimentação, estruturas didáticas e interativas para que o turista permaneça por mais tempo interagindo e vivendo experiências em cada atrativo turístico e amplie o tempo de permanência no município;
- Criar estruturas de alimentação nos atrativos turísticos principais (cafeterias, bares, restaurantes, etc);
- Criar estruturas de venda de produtos e souvenirs nos atrativos turísticos;
- Garantir a acessibilidade nos atrativos turísticos;
- Possibilitar o acesso democrático de públicos prioritários à atividade turística;
- Fomentar a criação de produtos e serviços turísticos acessíveis e sustentáveis;
- Realizar levantamento de atrativos e equipamentos turísticos relacionadas ao segmento de ecoturismo que apresentem condições técnicas para **a implantação de estruturas de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida**;
- Incentivar e ofertar programas de capacitação dos funcionários, empregados e empregadores dos serviços turísticos;
- Impulsionar a melhoria do sistema de informação e estatística de turismo em níveis estadual, regional e municipal;
- Promover a divulgação/ marketing do turismo no município;
- Criar e executar Plano de Comunicação e Marketing inovador e segmentado para promover a diversidade turística de Buritzal e atingir o mercado de turistas digitais;
- Promover uma presença digital eficiente do turismo de Buritzal;
- Melhorar as páginas oficiais de Buritzal nas redes sociais e integrar com as plataformas de comercialização de serviços turísticos;
- Fomentar a criação de websites e perfis das empresas turísticas e de apoio ao turismo nas principais redes sociais;
- Orientar os gestores das empresas turísticas e de apoio ao turismo a estimular seus clientes a fazerem “reviews” nas páginas, sites de busca e sites de planejamento de viagens;
- Criar marca turística do município, baseado no novo posicionamento mercadológico;

- Divulgar o município em atrativos turísticos e eventos de grande porte da região;
- Articular a divulgação do município nos principais veículos de informações turísticas;
- Investir em divulgação dos atrativos por meio de sites e redes sociais, visto que a maioria dos turistas que visitam a região usam a internet para planejar as viagens;
- Ampliar as formas de divulgação e comercialização dos atrativos e produtos turísticos nas principais redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, outros);
- Melhorar e atualizar os conteúdos sobre os atrativos e produtos turísticos nas plataformas digitais e nos materiais impressos;
- Divulgar o município em placas e outdoors nas principais rodovias de acesso;
- Criar calendário de participação em feiras e eventos ligados aos segmentos turísticos prioritários;
- Organizar política de participação em feiras e eventos para divulgação e comercialização turística;
- Monitorar os resultados obtidos com a participação em feiras e eventos ligados ao turismo;

7.3.1.2 Infraestrutura e Serviços Básicos

A infraestrutura e serviços básicos de um destino turístico são elementos indispensáveis para a viabilização da atividade turística. Buritizal dispõe de infraestrutura e serviços básicos criados com o intuito de beneficiarem a sociedade na melhoria de sua qualidade de vida, porém, não asseguram o pleno desenvolvimento da atividade turística no município.

Esses serviços são o saneamento básico, meios de comunicação, situação do trânsito e rede viária, hospedagem e tantos outros.

7.3.1.2.1 Alimentação

O serviço de alimentação é um dos segmentos a serem observados dentro da cadeia produtiva do turismo, uma vez que várias dimensões que estão vinculadas a este segmento, envolvendo desde os aspectos econômicos até o de segurança alimentar, são imprescindíveis para a sua sustentabilidade e competitividade.



Embora Buritizal possua diversos estabelecimentos de alimentação, faz-se necessária a melhoria da infraestrutura desses locais, bem como a qualificação dos profissionais que atuam na área para melhor atendimento à população e aos turistas.

- Buscar a diversificação dos produtos/gastronomia local;
- Consolidar e fortalecer a identidade gastronômica local;
- Incentivar a melhoria da infraestrutura dos estabelecimentos/restaurantes existentes;
- Incentivar a qualificação dos profissionais que atuam na área;

Ampliar os horários de funcionamento dos estabelecimentos de alimentação, principalmente na alta temporada;

7.3.1.2.2 Agenciamento e Guias de Turismo

As agências de turismo são de extrema importância para a intermediação de serviços turísticos, constituindo um dos principais elos da cadeia de turismo. Sendo assim, há o desafio da obtenção do equilíbrio apropriado do agenciamento para atingir os objetivos estratégicos do desenvolvimento turístico no município.

Além disso, uma vez no município, o turista necessita ter a opção de contar com guias e condutores qualificados para melhor conhecer os atrativos e produtos turísticos e os aspectos históricos, sociais, econômicos, ambientais, culturais, principalmente de Buritizal, mas também da região como um todo.

- Incentivar a criação de agências de turismo receptivo no município;
- Buscar parcerias com receptivos de outros municípios para que possam vender Buritizal como um atrativo, nos moldes da Regionalização do Turismo;
- Capacitar e aumentar o efetivo de guias de turismo especializados nos produtos turísticos do município;

7.3.1.2.3 Hospedagem

O meio de hospedagem trata-se de um componente importantíssimo para o desenvolvimento do turismo no município, dentro de qualquer destinação que

busque servir visitantes. A qualidade e a abrangência da hospedagem disponível poderão refletir e influenciar os tipos de visitantes de um local.

- Fomentar a implantação de novos empreendimentos de meios de hospedagem no município;
- Incentivar a melhoria da infraestrutura dos meios de hospedagem existentes, de modo a apresentar um diferencial para que atraia os turistas a se hospedarem no município de Buritizal;
- Incentivar a criação de formas alternativas de hospedagem, como: locação por aplicativos, experiências compartilhadas, *hostel*, *glamping*, camping, entre outros;
- Apoiar e fortalecer iniciativas de meios de hospedagem rural;
- Incentivar a qualificação dos profissionais que atuam na área;
- Ampliar a disponibilidade de hospedagem em campings nas áreas rurais.

7.3.1.2.4 Iluminação Pública

A iluminação é elemento fundamental na qualidade dos atrativos de uma cidade e na qualidade de vida da população, e conseqüentemente na segurança das cidades.

A provisão dessa infraestrutura é objeto de gestão do município, e um bom planejamento de iluminação pública traz diversos benefícios, principalmente porque permeia a vitalidade dos espaços durante o período noturno e traz maior noção de segurança aos turistas.

- Assegurar o fornecimento de energia elétrica em todas as áreas do município;
- Assegurar iluminação adequada dos atrativos turísticos, das vias de acesso e dos empreendimentos turísticos;
- Incentivar e promover a redução dos gastos com o consumo de energia para a iluminação pública e dos atrativos e empreendimentos turísticos.

7.3.1.2.5 Rede Viária, Trânsito e Sistema de Transporte

O sistema viário e de transportes reflete o desenvolvimento municipal e regional, e se faz muito importante a compatibilização do Plano de Turismo com os planos setoriais, de modo a integralizar o planejamento urbano. A seguir constam as estratégias a respeito da mobilidade urbana e rede viária em Buritizal.



- Ampliar a sinalização turística por toda a cidade visando facilitar a informação dos atrativos turísticos, bem como sinalização nas ruas e rodovias de acesso, priorizando a Zona Rural do Município;
- Incentivar o uso do transporte não-motorizado, principalmente a bicicleta;
- Fomentar a criação de serviço de transporte turístico no destino;
- Implantar sistema de ciclorrotas, devidamente sinalizadas (sinalização horizontal e vertical / aérea), em todos os trajetos das Rotas e Roteiros de Cicloturismo do município, e, articular a ampliação da estrutura para a integração com atrativos de diferentes municípios da região.

7.3.1.2.6 Saúde

O município deve formular suas próprias políticas de saúde, coordenando e planejando o SUS em nível municipal, respeitando a normatização federal, atendendo à demanda local, oferecendo serviços de qualidade a todos os munícipes e capacidade para atender os turistas.

- Implementar medidas de planejamento e orçamento de interesse do setor de saúde;
- Ampliar a capacidade de atendimento da unidade de saúde;
- Melhorar a infraestrutura da Unidade de Saúde – Prover Pronto Atendimento 24h;
- Incentivar programas de qualificação continuada dos profissionais da saúde do município;
- Incentivar um Programa de Atendimento ao Turista Estrangeiro, com diretrizes e procedimentos adequados a cada tipo de cultura.

7.3.1.2.7 Segurança Pública

A Segurança Pública é uma atividade pertinente aos órgãos estatais e à comunidade como um todo, realizada afim de proteger a cidadania, prevenindo e controlando manifestações da criminalidade e da violência, efetivas ou potenciais, garantindo o exercício da cidadania nos limites da lei.

O município deve estabelecer estratégias básicas para a preservação da ordem pública e segurança da população e os turistas em seus atrativos.

- Incentivar a formação de Grupo Voluntário de Busca e Salvamento;



- Promover articulações junto ao Governo do Estado, no sentido de obter equipamentos e efetivo policial e de Bombeiros Militares compatíveis com as necessidades do Município;
- Implementar uma política de descentralização e participação comunitária no sistema de segurança pública;
- Garantir condições adequadas de segurança e proteção ao cidadão e aos turistas;
- Criar um Programa de Apoio ao Turista;
- Incentivar o uso de sistemas inteligentes e novas tecnologias;
- Promover a integração entre diversas instituições públicas relacionadas à segurança pública: polícia civil, polícia militar, bombeiros, defesa civil, órgãos do turismo, da saúde e de defesa do consumidor.

7.3.1.2.8 Sistema de Comunicação

Para que haja o desenvolvimento adequado do turismo na região é necessário haver um bom sistema de comunicação, tanto para a divulgação dos atrativos, quanto para a própria utilização dos meios no município, para a população e os turistas.

- Aprimorar os serviços das operadoras de telefonia e internet existentes no município;
- Garantir melhorias na cobertura e na qualidade do sinal telefônico e de internet distribuído, principalmente nas áreas rurais;
- Incentivar e ampliar a divulgação dos serviços, atividades e atrativos turísticos nas rádios e jornais locais.

7.3.1.2.9 Saneamento Básico

O saneamento básico tem sua definição estabelecida pela Lei Federal nº 11.445/2007, como um conjunto de infraestruturas e serviços relativos à abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais. O poder público deve, portanto, priorizar o investimento em saneamento básico, com base nas seguintes estratégias:

- Aprimorar a gestão e o planejamento do saneamento, garantindo o bom funcionamento e atendimento dos serviços, através de políticas sustentáveis;
- Garantir o abastecimento de água tratada para toda a população do Município, e em todas as épocas do ano;



- Fiscalizar a implantação, manutenção e operação de sistemas individuais de coleta e tratamento de esgoto sanitário nas áreas rurais;
- Melhorar a gestão municipal dos resíduos sólidos urbanos;
- Articular a criação de Campanha de Cidade Lixo Zero; e incentivar a reciclagem tanto comercial como residencial.
- Ampliar e manter os sistemas de drenagem superficial, as capacidades de escoamento e regularização de vazões dos rios, córregos e estruturas hidráulicas que compõem o sistema de drenagem;
- Inserir programas de educação ambiental relacionados ao tema do saneamento básico aos alunos das redes municipais e estaduais de ensino.

7.3.1.2.10 Equipamentos Públicos de Lazer e Entretenimento

O acesso a equipamentos públicos como os de cultura, esporte e lazer é um direito fundamental, contido nos Art. 22 a 30 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e denotam valores intrínsecos à condição humana. Sendo assim, os itens aqui abordados devem também ser prioridade para o desenvolvimento do turismo no município.

- Ampliar e diversificar a oferta de espaços públicos de lazer/entretenimento/esporte/cultura;
- Promover política adequada e assegurar instalações físicas apropriadas para o exercício das atividades do setor da Cultura;
- Ampliar a oferta de áreas verdes públicas qualificadas.

7.3.1.3 Quadro Institucional

Com o objetivo de acompanhar e implementar as diretrizes e Propostas elencadas no Plano faz-se necessária a organização das instituições governamentais que promovam o desenvolvimento institucional, fomentada pelos instrumentos de democratização da gestão urbana, baseados nos princípios fundamentais para o turismo.

- Promover o fortalecimento da gestão pública de turismo e meio ambiente em nível local;
- Profissionalizar e fortalecer a governança turística do município;
- Incentivar e fortalecer a participação popular;
- Ampliar o quadro técnico de servidores efetivos na Pasta do Turismo, principalmente com formação na área turística;



- Capacitar continuamente os servidores das áreas turísticas e ambiental;
- Criar um espaço para a troca de saberes, articulações e planejamentos relacionados ao Turismo, principalmente, entre os servidores municipais das áreas turística, ambiental, cultural e educação;
- Fomentar a integração da Secretaria de Meio Ambiente com a Secretaria de Turismo com a necessidade de trabalhar em conjunto.
- Elaborar o planejamento estratégico da Secretaria de Turismo;
- Articular a ampliação da estrutura, recursos e quadro de servidores da Secretaria de Turismo, de modo profissionalizar a gestão e ampliar a execução de ações;
- Implantar modelo de gestão do turismo e ambiental baseada em resultados;
- Incentivar projetos de cultura juntamente ao Sistema Educacional;
- Estimular os alunos do município com ações e projetos voltadas para o turismo;
- Implantar sistema de monitoramento do turismo no município.
- Criar consórcio intermunicipal com municípios da Região Turística para estimular o desenvolvimento de uma Rota Turística;
- Criar maior aproximação política com a secretaria de turismo de Pedregulho, Igarapava, Rifaina e demais secretarias da Região;
- Incentivar a aplicação de instrumentos urbanísticos do Plano Diretor que favoreçam e sensibilizem os proprietários de áreas privadas onde estão localizados alguns dos atrativos turísticos do município;
- Articular os projetos turísticos e ambientais com os diversos planos setoriais do município (PDM, PLANMOBI, PMSB, PMGIRS, etc);
- Aumentar a participação e o comprometimento dos representantes e das entidades nos Conselhos de Turismo e Meio Ambiente;
- Ampliar a integração entre o poder público municipal e os atores sociais;
- Promover a integração entre Buritizal com os municípios da Região Turística Lagos do Rio Grande e demais regiões turísticas do Estado;
- Estimular e valorizar a participação das instituições de ensino que ofertam cursos da área do turismo e meio ambiente nas diversas ações de planejamento e execução de desenvolvimento turístico e ambiental;
- Ampliar a articulação entre as demais Secretarias Municipais para planejamento de ações voltadas ao turismo;
- Criar e/ou aprimorar leis e normas de fomento ao turismo;
- Criar e/ou aprimorar os instrumentos de gestão ambiental – licenciamentos ambientais, fiscalização;
- Criar Plano de Gestão de Riscos para o município, com foco no setor turístico (Ecoturismo e Turismo de Aventura);



- Criar leis que incentivem o reuso de efluentes e o aproveitamento de água da chuva nos empreendimentos relacionados ao turismo;
- Promover a modernização tributária, administrativa e institucional da Prefeitura, afim de ampliar a arrecadação fiscal e os investimentos nos serviços turísticos;
- Garantir os direitos à cidade sustentável no município nos aspectos urbanísticos aos quais a gestão do turismo está relacionada.

7.3.1.4 Aspectos Socioambientais

As questões ligadas ao meio ambiente têm ganhado cada vez mais força e espaço no âmbito do planejamento municipal e do turismo. Muitos dos conflitos ambientais são decorrentes do comportamento inadequado da população, da falta de estrutura das instituições ligadas ao meio ambiente para maior fiscalização, prevenção e recuperação do meio ambiente, falta de interesse e comprometimento da iniciativa privada com a questão ambiental, dentre outras.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável incide diretamente na preservação do meio ambiente e recursos naturais existentes. A garantia do direito de cidades sustentáveis faz referência à formulação e implementação de políticas públicas compatíveis com os princípios de desenvolvimento sustentável definidos na Agenda 2030 (ONU, 2015).

Durante o desenvolvimento das atividades turísticas diversas ações podem contribuir para impactos socioambientais nos atrativos turísticos propriamente ditos e nas áreas ao entorno destes.

- Promover a conservação e a preservação ambiental nas áreas turísticas;
- Promover a Educação Ambiental junto à população da postura ambiental que deve ser adotada ao utilizar os atrativos;
- Criar os instrumentos necessários ao exercício das funções de planejamento, controle e fiscalização de todas as atividades que tenham interferência e impactos significativos no meio ambiente do Município;
- Recuperar as áreas degradadas e garantir a preservação das APP's do município;
- Compatibilizar as políticas de Turismo, Meio Ambiente e de Saneamento;



- Adotar, no processo de planejamento do município, normas relativas ao desenvolvimento urbano que levem em conta a proteção ambiental, a utilização adequada do espaço territorial, dos recursos naturais mediante uma criteriosa definição do uso e ocupação do solo.
- Elaborar estudos diagnósticos específicos das condições das trilhas, cachoeiras e outros atrativos presentes nos ambientes naturais afim de definir a capacidade de suporte destes ambientes, a situação atual e definir ações de restauração e preservação;
- Incluir equipamentos de saneamento básico nos atrativos turísticos (banheiros, abastecimento de água e coletores de resíduos sólidos);
- Colocar placas de educação ambiental nos atrativos divulgando as condutas conscientes naquele local e explicando as suas fragilidades;
- Aumentar a fiscalização da caça e pesca irregular;
- Incentivar a produção agrícola orgânica na área rural do município;
- Proibir e/ou limitar os níveis de poluição sonora nos atrativos das áreas naturais;
- Articular a elaboração do Plano de Manejo das trilhas.

7.3.2 Visão de Futuro

Com as diretrizes devidamente estabelecidas e fundamentadas, espera-se que o turismo em Buritzal possa ser reconhecido como destino turístico para o mercado estadual e nacional, com serviços de qualidade e oferta turística, proporcionando empregos para a população local, auxiliando também a valorização da cultura local e melhorarias na infraestrutura da cidade, atingindo o posicionamento idealizado.

7.3.3 Prioridades para o Turismo Local

Diante das estratégias definidas, estabelece-se como prioridade para o turismo o fortalecimento das iniciativas de fomento do turismo, aumentando a arrecadação municipal, ampliando investimento: sensibilizando, capacitando e incentivando a participação do trade turístico e comunidade local na tomada decisões, caminhos para o desenvolvimento e ampliação das experiências turísticas.

Concentrar esforços no fortalecimento, fomento e estímulo das atividades turísticas em desenvolvimento. Estruturar, implantar, sinalizar e divulgar novos atrativos, segmentos e tipos de turismo, criando roteiros criativos que estimulem a geração de emprego e renda.



Incentivar, estruturar, valorizar e ampliar a criação e promoção de potenciais turísticos, criando, adequando e modernizando suas infraestruturas transformando-os em produtos turísticos, garantindo acessibilidade, possibilitando acesso democrático aos atrativos e equipamentos turísticos. Incentivar e ofertar ações, projetos e programas de capacitação e fortalecimento da mão-de-obra, orientando os gestores públicos e privados visando qualidade no atendimento.

Orientar, articular e divulgar o município e sua posição em relação ao turismo, junto aos municípios vizinhos e da região, compartilhando experiências e contribuindo para crescimento e desenvolvimento do turismo regional.

7.3.4 Prioridades para o Turismo Regional

Contribuir para o fortalecimento das instâncias de governança local e regional, ampliando as ações conjuntas como a organização da atividade nas localidades. Concentrar esforços para a criação de produtos, eventos, formação e capacitação em nível regional, articulando os municípios da região, estimulando, incentivando e estruturando produtos turísticos complexos, valorizando a cultura regional, garantindo políticas públicas prioritárias para o desenvolvimento sustentável da atividade turística, adequando roteiros turísticos locais para a criação de uma rota turística regional.

Ampliar a atividade turística regional, possibilitando a ampliação da infraestrutura e equipamentos turísticos para o desenvolvimento regional, visando a articulação da gestão pública e privada do turismo para o fortalecimento, fomento e pleno desenvolvimento de produtos turísticos, a fim de alcançar patamares de atratividade de nível nacional e internacional.

Contribuir para a orientação e articulação dos municípios da Região Turística – Lagos do Rio Grande, participando e fortalecendo as iniciativas de promoção e fomento do turismo.



8 PLANO DE AÇÃO

Diante dos dados apresentados nas fases anteriores, foram identificados diversos aspectos que serão de suma importância para a elaboração e embasamento do Plano de Ação desse presente PDT, podendo assim o referido plano atender as expectativas e necessidades da Cadeia Produtiva do Turismo no Município.

Foram listadas as ações que devem ser tomadas para solucionar ou minimizar os problemas apresentados no diagnóstico, bem como, para melhorar as potencialidades identificadas. As ações foram elaboradas com base nas diretrizes e estratégias de desenvolvimento, que nortearão a elaboração dos projetos e suas respectivas ações que se desenvolverão no intuito de se atingir a missão desejada, concentrando esforços para o atendimento da visão de futuro e as prioridades estabelecidas.

O prazo de execução das propostas será embasado conforme a prioridade de investimento, considerando-se em cada proposta a sua abrangência social e seu efeito nos diferentes segmentos que compõe a política de desenvolvimento do turismo, com objetivo de alcançar investimentos e aumento da produtividade nos serviços. Foram elencados também os possíveis responsáveis, que poderão ser articuladores e parceiros para as ações estabelecidas no Plano.

Entende-se que com a concretude dos primeiros resultados haverá um estímulo a participação da população como um todo, garantindo uma maior integração e sinergia entre comunidade, empresários e Poder Público Municipal. O Plano passa por uma revisão periódica a cada triênio, assim sendo, necessita-se avaliar as propostas e projetos anteriormente projetados e o estabelecimento de novos desafios.

Apresenta-se a seguir um balanço das ações, projetos e programas aprovados anteriormente para o desenvolvimento e fomento do turismo no município, com indicativas do que foi executado, do que está em estudo, do que está aguardando verba e do que foi inviabilizado por falta de: solidez, objetividade, razoabilidade e/ou que não condiz com as diretrizes traçadas pela pasta.



As fichas a seguir apresentam cada ação proposta detalhada em uma ficha com sua descrição, objetivo, justificativa, benefícios e beneficiários, estimativas de custos, possíveis responsáveis ou parceiros para implementação ou execução das ações, e, finalmente, os resultados esperados.

Ressalta-se que as ações, projetos e programas apresentados sintetizam as políticas públicas a serem implantadas, para que o PDT possa ser contemplado globalmente.



8.1 PROJETOS PROPOSTOS EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, COMTUR, OFICINAS

8.1.1 Formatação das Trilhas de Bike

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Mapear e sinalizar trilhas de bike
AÇÃO
Melhorar a infraestrutura turística para o ciclismo, caminhadas e outro produtos.
DESCRIÇÃO
Trilhas do véu da noiva, trilha do Himalaia, trilha da cerca do Buritizal, trilha Buritizal/Pedregulho/Rifaina, trilha da montanha, trilha da estiva ...
OBJETIVO
Melhorar o fluxo do turismo esportivo por meio da infraestrutura de sinalização a início destas trilhas com caminhos definidos, por estradas para uso de bike MTB. O turismo de ciclismo é muito forte no segmento e desenvolvimento dos distritos.
JUSTIFICATIVA
Diluir o fluxo de turistas e visitantes em todo município através da pratica de ciclismo de forma que haja uma divulgação a custo baixo e o desenvolvimento de outras localidades fugindo da região central ou seja o município e atingindo os distritos que são parte fundamental para aumentar os números de visitação. Ampliando as possibilidades para momentos de maior fluxo turístico e população flutuante no Município.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Desenvolvimento
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 20.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Turismo, com apoio da Secretaria de Obras e Engenharia; Secretaria de Planejamento; Secretaria de Finanças e Secretaria de Administração, COMTUR e iniciativa privada.
PRODUTO REALIZADO
Ampliação da Oferta Turística do Município a partir do seu principal segmento do Turismo de Aventura aumentando: a capacidade de atendimento, capacidade de oferta e postos de trabalho. Ampliando o arcabouço turístico do município.
PRIORIDADE
Média



8.1.2 Meia Maratona das Furnas do Buritizal.

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Esporte e aventura
AÇÃO
Qualificar todo o município como um grande prospecto de desenvolvimento do turismo esportivo em várias modalidades.
DESCRIÇÃO
Saída do....
OBJETIVO
A característica do município é aventura e esporte. A facilidade deste evento com em atrair um grande número de atletas o que proporcionara um número maior de pessoas conhecendo e visitando toda região do município. E assim sendo melhorar e aumentar o fluxo eminente de turistas circulando por todo município.
JUSTIFICATIVA
Aproximar a comunidade da atividade turística é fundamental para o desenvolvimento dos produtos turísticos, formatação dos serviços, divulgação da atividade turística municipal, fazendo com que a comunidade se envolva na formatação do Produto Turístico – Aventura e Esporte, aproximando comunidade local e atividade turística, para o reconhecimento dessa importante atividade econômica no dia a dia de toda a comunidade envolvida
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Atividade turística, comunidade turística e localidades.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 10.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Parceria público privado
PRODUTO REALIZADO
Promover o produto esporte e aventura por meio das trilhas de bike e desenvolvimento de toda comunidade.
PRIORIDADE
Alta.



8.1.3 Calendário de Eventos

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Criar um calendário de eventos fixo, com atrativos musicais, esportivos e culturais.
AÇÃO
Formatação de eventos no ano com o intuito de que sejam atrativos para a população e também para o turismo regional.
DESCRIÇÃO
Que o calendário de eventos sejam atrativos de turistas da região principalmente esportivos, culturais e musicais. E que os mesmos resgatem a característica de o município tornar referência na ação.
OBJETIVO
Que o município se caracterize como principal atrativo regional em eventos musicais, mas principalmente em eventos esportivos como corrida, bike e demais.
JUSTIFICATIVA
Eventos é a forma mais rápida de se conseguir iniciar um trabalho de turismo regional, proporcionando que além do município a região próxima conheça e comece a divulgar os atrativos potenciais do município.
BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS
Toda comunidade e em consequência os atrativos turísticos.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Necessário avaliar evento a evento.
CUSTO ESTIMADO
A avaliar
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. De obra, COMTUR.
PRODUTO REALIZADO
CALENDÁRIO EVENTOS
PRIORIDADE
ALTA.



8.1.4 Corrida nas MONTANHAS

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Esporte e aventura
AÇÃO
Qualificar todo o município como um grande prospecto de desenvolvimento do turismo esportivo em várias modalidades.
DESCRIÇÃO
Saída de Buritizal com chegada em outro Município ou circuito circular.
OBJETIVO
A característica do município é aventura e esporte com seu lago de grande porte no Estreito, suas trilhas abrangentes por todos distritos e região central. E desta forma irá melhorar e aumentar o fluxo eminente de turistas circulando por todo município.
JUSTIFICATIVA
Aproximar a comunidade da atividade turística é fundamental para o desenvolvimento dos produtos turísticos, formatação dos serviços, divulgação da atividade turística municipal, fazendo com que a comunidade se envolva na formatação do Produto Turístico – Aventura e Esporte, aproximando comunidade local e atividade turística, para o reconhecimento dessa importante atividade econômica no dia a dia de toda a comunidade envolvida
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Atividade turística, comunidade turística e localidades.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 12.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Parceria público privado
PRODUTO REALIZADO
Promover o produto esporte e aventura por meio das trilhas de bike e desenvolvimento de toda comunidade.
PRIORIDADE
Média



8.1.5 Corrida de Rua

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Tornar o esporte um potencial produto do município.
AÇÃO
Qualificar todo o município como um grande prospecto de desenvolvimento do turismo esportivo em várias modalidades.
DESCRIÇÃO
Evento esportivo atualmente que mais cresce no país e atrai atletas para o município. Está acontecendo em muitos municípios corridas de 5 km, 10km e até mais atraindo uma grande quantidade de participantes para a cidade. Pode se ter parceria público privada, ou seja, organizar juntamente com uma empresa especializada.
OBJETIVO
A característica do município é aventura e esporte. A facilidade deste evento com em atrair um grande número de atletas o que proporcionara um número maior de pessoas conhecendo e visitando toda região do município. E assim sendo melhorar e aumentar o fluxo eminente de turistas circulando por todo município
JUSTIFICATIVA
O esporte aliado a novas paisagens, organização e musicalidade está cada vez mais atraindo atletas para visitação nos municípios.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Toda comunidade e distritos.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 9.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Iniciativa Privada com secretarias de esporte e turismo.
PRODUTO REALIZADO
Formatação do calendário de esportes com turismo.
PRIORIDADE
Alta.

8.1.6 Arraiá dos Buritis

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Eventos culturais são sempre atrativos de turistas.
AÇÃO
Tornar o calendário de eventos multi atrativo.
DESCRIÇÃO
Realizar no parque um evento com características tradicionais de festa junina com muita música forro, cultural e sertaneja. Atrações culturais com catira, orquestra de viola, quadrilha, doces e comidas típicas e cenografia (decoreação típica).
OBJETIVO
Estabelecer um calendário de eventos que consiga atrair além dos cidadãos também turistas e assim estabelecendo ano a ano a concretização de um calendário com evento fixos em cada mês e com característica própria.
JUSTIFICATIVA
Os eventos estabelecem um canal direto com turista de toda região que é o primeiro a propagar as qualidades de produtos que o município pode oferecer e com uma rápida resposta de ser ou não atrativo a ação.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
A comunidade que irá resgatar culturalmente eventos de memória afetiva e consequentemente os turistas.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 70.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de cultura, turismo, Secretaria de Planejamento; Secretaria de Finanças e Secretaria de Administração, COMTUR e iniciativa privada.
PRODUTO REALIZADO
Promover eventos culturais e musicais no município
PRIORIDADE
Alta.

8.1.7 Festival “Nossa culinária”.

COMPONENTE / ESTRATÉGIA
Mercado Turístico
AÇÃO
1. Atrativos e produtos turísticos prioritários aos investimentos; 2. Comercialização dos produtos locais; 3. Conhecimento e interesse da população pelas ações turísticas; 4. Influenciar as população para gerar atrativos através da gastronomia; 5. Participação do turismo na geração de emprego e renda.
DESCRIÇÃO
Criação de Evento fixo no Calendário de Eventos Municipal com a realização do Festival Gastronômico de Buritzal, estabelecendo metas, criatividade e mobilização popular local e de turistas para o fomento do Turismo Gastronômico.
OBJETIVO
Identificar atrativos gastronômicos com foco onde cada barraca seja montado com seu produto de venda, roupas, decoração típica, fomentando o segmento Turismo Gastronômico. Propiciar novas experimentações, desenvolvendo os empreendimentos de Alimentos e Bebidas.
JUSTIFICATIVA
Com o desenvolvimento do turismo é natural que o aspecto da cultura local passe a ser valorizado. Uma das formas mais significativas de contato com a cultura local é através da culinária. Essa proposta, busca resgatar a cultura local, a sua essência e formas de experimentação do lugar através da culinária. Esse projeto tem duas frentes significativas, sendo a primeira resgatar a cultura local e unir tradição e modernidade acompanhando o desenvolvimento da culinária brasileira e a segunda é a formulação, sintetização e articulação de diversos atrativos turísticos ao mesmo tempo, valorizando os equipamentos turísticos locais da área de alimentos e bebidas.
BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS
Empreendimentos, empreendedores, turistas e comunidade local, valorizando a cultura e culinária local, bem como, fomentando a geração de emprego e renda e consecutivamente ampliando as possibilidades de experimentação dos turistas e ainda, gerando atratividade no período noturno, aumentando a possibilidade de o turista permanecer mais tempo no município, assim, aumentando o fluxo turístico no município e seus desdobramentos.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 30.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO / IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Turismo e COMTUR.
PRODUTO E RESULTADO
Uma gama de atrativos gastronômicos para o município.
PRIORIDADE
Média

8.1.8 Instalação de totens Instagramáveis

COMPONENTE / ESTRATÉGIA
Infraestrutura e Serviços Básicos
AÇÃO
Melhorar a divulgação de estruturas turística instagramáveis com totens, letreiros, pinturas em espaços de forte apelo de turistas.
DESCRIÇÃO
Instalação de aparelhos, objetos, esculturas, artes, etc, "instagramáveis".
OBJETIVO
Melhorar o aspecto visual do município de Buritizal, ampliando a beleza cênica com intervenções. Criar referenciais fotográficos e iconográficos juntamente à identidade do município.
JUSTIFICATIVA
Alinhar a beleza cênica natural e cultural de Buritizal juntamente com as novas tendências do mercado turístico atual, possibilitando ao mesmo tempo em que os turistas melhorem os seus índices de satisfação em nível pessoal e comunitário, ao mesmo tempo, através de suas redes sociais, divulguem gratuitamente o município a partir de suas experiências proporcionando maior interatividade entre o turista e o atrativo "instagramável".
BENEFÍCOS E BENEFICIÁRIOS
Marketing gratuito para o Turismo do Município e aumento da oferta de atratividade para o turista.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
Variável, dependendo de cada projeto específico.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO / IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Turismo, com apoio da Secretaria de Obras e Engenharia; Secretaria de Planejamento; Secretaria de Finanças e Secretaria de Administração e COMTUR para incentivo, e possíveis parcerias privadas, aliadas aos proprietários dos estabelecimentos próximos aos atrativos.
PRODUTO E RESULTADO
Promover a melhoria da infraestrutura e atendimento aos turistas ou munícipes, bem como ampliar a experiência vivenciada no município, e, ainda, estabelecer um diferencial do município.
PRIORIDADE
Média



8.1.9 Ponto Pedal

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Infraestrutura de serviços básico.
AÇÃO
Construção de espaço para recepção de ciclistas.
DESCRIÇÃO
Construção de local de apoio aos atletas do ciclismo para que tenham um local de que seja possível uma pausa para descanso, mecânica, reposição alimentar e hidratação.
OBJETIVO
Atrair ao município com rotas alternativas de ciclismo para o município e de forma que aconteça fomento do turismo esportivo.
JUSTIFICATIVA
Com a construção do ponto pedal o município se promove com atuador no desenvolvimento do turismo esportivo.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Atletas e munícipes.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não há necessidade de ação.
CUSTO ESTIMADO
R\$ 48.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Turismo, com apoio da Secretaria de Obras e Engenharia; Secretaria de Planejamento; Secretaria de Finanças e Secretaria de Administração e COMTUR para incentivo, e possíveis parcerias privadas, aliadas aos proprietários dos estabelecimentos próximos aos atrativos.
PRODUTO REALIZADO
Promover a melhoria da infraestrutura e atendimento aos turistas ou munícipes, bem como ampliar a experiência vivenciada no município, e, ainda, estabelecer um diferencial do município.
PRIORIDADE
Média



8.1.10 Foco no Desenvolvimento do Turismo Regional

COMPONENTE / ESTRATÉGIA
Mercado Turístico; Quadro Institucional; Diretrizes Socioambientais;
AÇÃO
1. Posicionamento turístico desejado; 2. Formatar como um destino turístico; 3. Relações políticas intermunicipais; 4. Envolvimento e participação de instituições de ensino e do trade turístico; 5. Desenvolvimento Sustentável da atividade turística e do município como um todo.
DESCRIÇÃO
Fomentar o turismo em conjunto com distritos e a região, organização e gestão das iniciativas de Governança na Região Turística Lagos do Rio Grande.
OBJETIVO
Organizar, fomentar e desenvolver o turismo regional e local a partir da organização da gestão regional do turismo para ações conjuntas, roteirização turística, marketing e divulgação do turismo.
JUSTIFICATIVA
Desenvolver a concepção, organização e gestão das iniciativas de Governança na Região Turística Lagos do Rio Grande para o fortalecimento, fomento e ampliação do turismo regional e local, a partir de ações conjuntas entre os municípios integrantes, dialogando com a sociedade civil organizada, empreendedores e gestores do turismo regional.
BENEFÍCOS E BENEFICIÁRIOS
Todos os atores sociais municipais, públicos e privados.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
Ação Administrativa
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO / IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Gestores do Turismo
PRODUTO E RESULTADO
Formação e Composição da Gestão de Governança da Região Turística Lagos do Rio Grande. Organização própria dos Gestores do Turismo da RT. Criação do Conselho Regional de Turismo da RT – Lagos do Rio Grande.
PRIORIDADE
Alta

8.1.11 Identificação (Identidade) Visual do Município

COMPONENTE / ESTRATÉGIA
Infraestrutura e Serviços Básicos; Mercado Turístico
AÇÃO
1. Equipamento e serviços turísticos; 2. Equipamento público de lazer e turismo; 3. Conhecimento e interesse da população local pela área turística; 4. Pontos que influenciam as tomadas de decisões para visitação dos atrativos;
DESCRIÇÃO
Realização de diagnóstico, levantamentos, consultas públicas, análises históricas e culturais, sobre o município de Buritzal, sua população e os fatores e atores culturais significativos, levantamento das características que fazem com que Buritzal seja uma cidade única entre o Estado e a Nação, para a Qualificação e Caracterização de signos que constroem a identidade buritizalense. Planejamento, execução e instalação de obras para a representação e comunicação dessa identidade, aplicados em objetos, símbolos e valores. Criação de obras e monumentos que objetivem esses significados, ao mesmo tempo, que possam ser atrativos.
OBJETIVO
Planejamento e execução de plano de identidade do município.
JUSTIFICATIVA
Atendimento às novas tendências e formas de registro e utilização de dados e informações da cultura e história para a criação de produtos turísticos conciliando a mobilização social através de concursos, eleições, fornecimento de informações e dados, reconhecimento de cidadãos que tenham sido importantes para a identidade local, homenagens à cidadãos, entre outras, para a construção e reconhecimento da identidade do Cidadão Pedregulhense e da Exposição desses Valores/Costumes como atrativos/produtos turísticos.
BENEFÍCOS E BENEFICIÁRIOS
Municípios que terão suas histórias, cultura e modo de vida objetificado em monumentos, garantindo o resgate, registro e perpetuação da história e da cultura local.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 100.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO / IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Realização de concorrência pública. E Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. De obra, COMTUR.
PRODUTO E RESULTADO
Diagnóstico, Mapeamento, Planejamento, Execução e Instalação.
PRIORIDADE
Alta



8.1.12 Bike Park

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Construção de pista
AÇÃO
Construção de uma pista de bike com possibilidade para uso de patins. Com obstáculos ...
DESCRIÇÃO
O conceito de bike park está cada vez mais presente no estado de São Paulo. Novas trilhas demarcadas em parques estaduais e uma bike parque privado em Campos do Jordão fazem parte das opções mais recentes. Bike parque é um conceito muito usado no Canadá, EUA e países da Europa, em locais que aproveitam suas estações de esqui durante o verão para receber as bicicletas. No Brasil, é novo, mas já reúne bons exemplos e tem atraído quem busca novidade e segurança para pedalar.
OBJETIVO
Aproveitar um grande espaço dentro do município para que possamos construir uma estrutura similar, porém de menor intensidade, mas mesmo assim com atrativo de realizar eventos que possam atrair turistas.
JUSTIFICATIVA
Desenvolvimento de estruturas esportivas com vínculo turísticos porém não perdendo a ação de beneficiar os munícipes.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Munícipes e turistas
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 250.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Turismo, com apoio da Secretaria de Obras e Engenharia; Secretaria de Planejamento; Secretaria de Finanças e Secretaria de Administração e COMTUR para incentivo, e possíveis parcerias privadas, aliadas aos proprietários dos estabelecimentos próximos aos atrativos
PRODUTO REALIZADO
Pista bike municipal estilo bike parque
PRIORIDADE
Média.



8.1.13 Cachoeiras

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Catalogar todas cachoeiras do município e região de raio não mais de 25 km.
AÇÃO
Realizar pesquisa e visita em cada uma realizando todo levantamento de possibilidade de tornar o atrativo de potencial em produto.
DESCRIÇÃO
Necessário através de empresa especializada ou parceria universitária a realização de um levantamento local de cada uma das cachoeiras com distancia, tamanho, dificuldade e alinhamento com proprietários para possibilidade de levar turista.
OBJETIVO
Tornar o município referência em turismo de aventura com ênfase em visitação em cachoeiras.
JUSTIFICATIVA
Devido ao grande número de atrativos naturais, ou seja, as cachoeiras no município, é de fundamental importância mapear, catalogar, registrar e buscar os proprietários das terras circunvizinhas aos atrativos, para que possa organizar a oferta desses importantes atrativos para o turismo de Buritzal.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Na região não é explorado esta formatação de turismo.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Sim é necessário.
CUSTO ESTIMADO
R\$ 30.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. De obra, COMTUR.
PRODUTO REALIZADO
Buritzal capital turismo de cachoeira
PRIORIDADE
Alta.



8.1.14 Mirante Vêu das Noivas

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Formatar roteiro de mirantes nos distritos
AÇÃO
Realizar a formatação da trilha e demarcação com placas.
DESCRIÇÃO
Os mirantes são grandes potenciais de contemplação que os amantes da natureza procuram. E este mirante é um excepcional potencial turístico a ser explorado.
OBJETIVO
Conseguir tornar o atrativo em produto alinhando com proprietário e empresa prestadora de receptivo turístico local para as visitas.
Alinhar a beleza cênica natural do local juntamente com as novas tendências do mercado turístico atual, possibilitando ao mesmo tempo em que os turistas melhorem os seus índices de satisfação em nível pessoal e comunitário, ao mesmo tempo, através de suas redes sociais, divulguem gratuitamente o município a partir de suas experiências proporcionando maior interatividade entre o turista e o atrativo "instagramavel natural".
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Roteirização dos roteiros possibilitando o público de ciclistas e outros descobrirem outras trilhas no município de Buritizal e assim beneficiar a população destes locais.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Ação junto aos setores de meio ambiente.
CUSTO ESTIMADO
R\$ 10.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. De obra, COMTUR e iniciativa privada.
PRODUTO REALIZADO
MIRANTE DO VÊU DA NOIVA DE BURITIZAL
PRIORIDADE
ALTA.



8.1.15 Rapel e Aventura

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Divulgação para potencial de empresas privadas
AÇÃO
Detalhar locais que empresas possam desenvolver atividade
DESCRIÇÃO
Atrativo que é um potencial do município com grandes possibilidades de locais a ser desenvolvido, no parque estadual das Furnas do Bom Jesus, na estância Bela Vista, na cachoeira do Fúsil, na caverna da Odete. Um grande atrativo de aventura que pode ser desenvolvido por empresa privadas. Desenvolver projeto de rapel.
OBJETIVO
Desenvolve o rapel no município que é um grande potencial nas cachoeiras do município como ocorre na cachoeira do Fundão.
JUSTIFICATIVA
O turismo de aventura é um grande potencial no município e o rapel já vem sendo desenvolvido de forma tímida necessitando um apoio e uma divulgação e ação nos locais com acesso fácil, autorizações, estrutura mínima para que as empresas possam atuar de forma correta sem agressão a natureza.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Desenvolvimento do maior potencial que é o turismo de aventura.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Sim necessário avaliar impacto ambiental.
CUSTO ESTIMADO
\$ 30.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Turismo, com apoio da Secretaria de Obras e Engenharia; Secretaria de Planejamento; Secretaria de Finanças e Secretaria de Administração, COMTUR e iniciativa privada
PRODUTO REALIZADO
Ampliação da Oferta Turística do Município a partir do seu principal segmento do Turismo de Aventura aumentando: a capacidade de atendimento, capacidade de oferta e postos de trabalho. Ampliando o arcabouço turístico do município.
PRIORIDADE
Alta



8.1.16 Cachoeira do Fundão

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Passar de potencial a atrativo visitável
AÇÃO
Transformar o potencial em produto para atendimento.
DESCRIÇÃO
Com grande potencial turístico e em uma fácil localização no município com uma beleza rara pode ser desenvolvida com uso do atrativo.
OBJETIVO
Desenvolver o turismo de aventura, natural e cultural e a formatação deste produto irá agregar no contexto da localização.
JUSTIFICATIVA
Turismo natural e aventura é um produto que desenvolve um grande potencial regional e de procura por turistas.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Desenvolvimento do turismo de aventura e fomentar o município como polo de turismo em cachoeiras na região.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Sim avaliar impacto ambiental
CUSTO ESTIMADO
Privado
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Proprietário
PRODUTO REALIZADO
Visitação
PRIORIDADE
Alta



8.1.17 Cachoeira Véu das Noivas

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Passar de potencial a atrativo visitável
AÇÃO
Transformar o potencial em produto para atendimento de turistas na visitação
DESCRIÇÃO
� de um potencial muito grande e em uma fácil localiza�o no município pois o acesso por estradas bem cuidadas. A beleza rara da cachoeira com 2 quedas e aproximadamente 100 m pode ser desenvolvida com uso do atrativo.
OBJETIVO
Desenvolver o turismo de aventura, natural e cultural e a formata�o deste produto irá agregar no contexto da localiza�o.
JUSTIFICATIVA
Turismo natural e aventura � um produto que desenvolve um grande potencial regional e de procura por turistas.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Desenvolvimento do turismo de aventura e fomentar o município como polo de turismo em cachoeiras na região.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Sim avaliar impacto ambiental
CUSTO ESTIMADO
Privado
RESPONSÁVEIS PELA EXECU�O/IMPLANTA�O OU OPERA�O
Proprietário
PRODUTO REALIZADO
Visita�o
PRIORIDADE
Alta



8.1.18 Corrida de Rua

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Tornar o esporte um potencial produto do município.
AÇÃO
Qualificar todo o município como um grande prospecto de desenvolvimento do turismo esportivo em várias modalidades.
DESCRIÇÃO
Evento esportivo atualmente que mais cresce no país e atrai atletas para o município. Está acontecendo em muitos municípios corridas de 5 km, 10km e até mais atraindo uma grande quantidade de participantes para a cidade. Pode se ter parceria público privada, ou seja, organizar juntamente com uma empresa especializada.
OBJETIVO
A característica do município é aventura e esporte. A facilidade deste evento com em atrair um grande número de atletas o que proporcionara um número maior de pessoas conhecendo e visitando toda região do município. E assim sendo melhorar e aumentar o fluxo eminente de turistas circulando por todo município
JUSTIFICATIVA
O esporte aliado a novas paisagens, organização e musicalidade está cada vez mais atraindo atletas para visitaçao nos municípios.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Toda comunidade e distritos.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 15.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Iniciativa Privada com secretarias de esporte e turismo.
PRODUTO REALIZADO
Formatação do calendário de esportes com turismo.
PRIORIDADE
Alta.



8.1.19 Projeto Memórias de Buritizal

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Registro da história de Buritizal através de seus moradores mais antigos.
AÇÃO
Projeto audiovisual com pessoal de mais vivencia dos municípios para contar história de toda trajetória de Buritizal enquanto a sua evolução.
DESCRIÇÃO
Com a busca do passado, podemos trazer as lembranças que permanecem na memória do entrevistado. Trazer depoimentos dos moradores antigos e pudemos analisá-los e compará-los aos registros das fontes históricas existentes no município e assim poder registrar nossa história.
OBJETIVO
Através de um levantamento de nossos moradores traçar uma linha de entrevistas e filmagens dessas pessoas para que possam contar através de sua linha de vida a narrativa de nossa história e assim o município criar um banco de memorias.
JUSTIFICATIVA
A CIDADE - SUA HISTÓRIA E SUAS VIVÊNCIAS. O município CONTRIBUINDO COM A MEMÓRIA, IDENTIDADE E PERTENÇA, UM MEIO PARA A VERDADEIRA CIDADANIA
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Criar um banco de imagens e vídeos com a evolução do município através da vida dessas pessoas. Sua família e sua própria evolução.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 16.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. De obra, COMTUR e população.
PRODUTO REALIZADO
Nossa história
PRIORIDADE
Média



8.1.20 Festival da Canção Municipal e Regional

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Criar um festival é um atrativo turístico.
AÇÃO
Descobrir talentos municipais e regionais musicais desenvolvendo assim a cultura de Buritizal. E no regional atrair artistas para um trabalho de desenvolvimento cultural.
DESCRIÇÃO
Realizar um festival é criar no município um evento no qual culturalmente será um grande atrativo turístico, mas ainda mais forte uma ação cultural musical proporcionando aos munícipes que demonstrem seus talentos e paralelamente realizando um turismo regional para o turismo cultural.
OBJETIVO
O Festival tem como objetivo principal incentivar e divulgar valores da música brasileira, sejam eles compositores, intérpretes ou instrumentistas incentivando nossos músicos.
JUSTIFICATIVA
Os Festivais da Canção, que tiveram seu auge no fim dos anos 60, foram eventos musicais que possuíam um apelo similar a uma final de Copa do Mundo dos dias de hoje, tamanha a mobilização da população que, literalmente, vestia a camisa de seu cantor e/ou música preferida, comportando-se como um verdadeiro torcedor.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Ação cultural musical.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 100.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. De obra, COMTUR e população.
PRODUTO REALIZADO
Festival canção.
PRIORIDADE
Media



8.1.21 FESTIVAL IPTU – Buritizal prêmios.

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Incentivar o pagamento de IPTU e melhora arrecadação municipal
AÇÃO
Show de sorteio de prêmios IPTU pagamento em dia com apresentação de bandas, duplas ao vivo.
DESCRIÇÃO
Realizar um evento com sorteio de prêmios e apresentação musical com intuito de diminuir a inadimplência de pagamento IPTU do município. Requer a criação de uma lei para que possa ser realizado.
OBJETIVO
Diminuir inadimplência nos pagamentos e sortear entre os que estiverem em dia prêmios sugestão 30 unidades.
JUSTIFICATIVA
Além de diminuir a inadimplência cria-se um evento musical para a população ao mesmo tempo que melhora a arrecadação municipal.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Prefeitura e munícipes.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 150.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Turismo, com apoio da Secretaria de Obras e Engenharia; Secretaria de Planejamento; Secretaria de Finanças e Secretaria de Administração, cultura e COMTUR para incentivo, e possíveis parcerias privadas, aliadas aos proprietários dos estabelecimentos próximos aos atrativos
PRODUTO REALIZADO
IPTU DE PREMIOS
PRIORIDADE
Alta.



8.1.22 Festival de Dança Regional

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Evento cultural de Dança e movimento
AÇÃO
Realizar evento regional convidando academias de dança para apresentação e concurso no município por modalidades.
DESCRIÇÃO
Os festivais de dança se constituem uma estratégia metodológica da disciplina de Educação Física, que proporciona a experimentação de diferentes possibilidades de elaborar movimentos e coreografias.
OBJETIVO
Desenvolver a dança no município e ser um polo cultural em várias áreas.
JUSTIFICATIVA
Participar de um festival de dança é um passo importante na carreira de todo bailarino e gera muita ansiedade e animação. Esses eventos permitem que você melhore o seu currículo, interaja com outros profissionais, apresente seu trabalho para um júri qualificado e traga para casa uma imensa bagagem cultural.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Evento cultural que atrai vários participantes de toda região, conseqüentemente novas pessoas conhecendo o município.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 30.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obra e COMTUR
PRODUTO REALIZADO
Festival dança
PRIORIDADE
Média.



8.1.23 Instalação de Front light Trevos

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Outdoor tipo front light os trevos
AÇÃO
Instalar nos trevos ou pelo menos no principal um front light de propaganda do município com o turismo de aventura.
DESCRIÇÃO
O front light é um painel de estrutura metálica no qual se prende uma lona com a propaganda impressa. ... Elas são produzidas da mesma forma que as lonas backlight, porém o que vai diferenciar é a iluminação. São lonas para impressão digital, utilizadas em fachadas, placas, outdoors e banners.
OBJETIVO
Com a instalação de front light nos trevos se tem uma propaganda fixa do tipo e do turismo que o município. Além de ser um custo único somente manutenção é uma propaganda constante.
JUSTIFICATIVA
Como é uma rodovia de movimento constante de veículos em uma região turística nada mais apropriado do que desenvolver este front light para divulgação do município como região de turismo de aventura e lazer.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Divulgação turismo do município
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 50.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obra, COMTUR, Secretaria de Administração e governo.
PRODUTO REALIZADO
Produto para divulgar o município
PRIORIDADE
Alta.



8.1.24 Festival de Teatro

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Cultura e turismo para todos
AÇÃO
Evento cultural que consiste em convidar companhias de teatro de várias regiões para se apresentarem no município de forma a termos uma grande ação de resgate cultura musical.
DESCRIÇÃO
Muitas vezes, as mostras e festivais são a primeira porta de entrada de uma obra audiovisual, além de serem os principais canais de difusão de obras de novos realizadores, de curtas-metragens e de produções nacionais e estrangeiras não exibidas em circuito comercial.
OBJETIVO
O festival de teatro era de extrema importância, reunia nomes muito importantes da sociedade e aconteciam competições extremamente concorridas com produções exuberantes de dramaturgos, diretores e artistas, que na época recebiam salários diários e eram reconhecidos como cidadãos ilustres da comunidade
JUSTIFICATIVA
Os festivais potencializam historicamente a cena teatral e, assim, tornam-se portadores de cultura e arte. Adentram o país e promovem ao grande público acesso à diversidade de práticas artísticas e culturais. Responda: ... Qual sua importância cultural?
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Fomentação do calendário de eventos
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 40.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obra, COMTUR, Secretaria de Administração e governo.
PRODUTO REALIZADO
Arte e cultura
PRIORIDADE
Média

8.1.25 Associação de Artesãos

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Objetivar produtos de artesanato para venda.
AÇÃO
Uma associação de artesãos será composta por pelo menos três pessoas que deverão administrar a associação e poderão ocupar os títulos de presidente ou coordenador geral, diretor financeiro ou tesoureiro e um secretário. Além disso a associação precisará ter um conselho fiscal composto por pelo menos três pessoas.
DESCRIÇÃO
Alguns tipos de artesanato que podemos desenvolver no município, tear, crochê, bordado, patchwork, reciclado, EVA, feltro, têxtil, renda, cestaria, artesanato em Madeira e artesanato Sustentável.
OBJETIVO
Resgatar
JUSTIFICATIVA
O artesanato é a arte e as obras dos artesãos. ... A sua elaboração combina o design com a arte. Atualmente tem-se como artesanato peças fabricadas em crochê, em tricô, peças de tecido ou pedaços de tecido, em madeira, peças que são fabricadas com material reciclado, entre outras.
BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS
Todos artesãos
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 10.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obra, COMTUR Secretaria de Administração e governo e possíveis parcerias privadas, aliadas aos proprietários dos estabelecimentos próximos aos atrativos
PRODUTO REALIZADO
Associação Artesãos de Buritzal
PRIORIDADE
Média

8.1.26 Festival Gastronômico – Festa das nações.

COMPONENTE / ESTRATÉGIA
Mercado Turístico
AÇÃO
6. Atrativos e produtos turísticos prioritários aos investimentos; 7. Comercialização do destino turístico; 8. Conhecimento e interesse da população local pela área turística; 9. Pontos que influenciam as tomadas de decisões para visitação de atrativos; 10. Participação do turismo na geração de emprego e renda.
DESCRIÇÃO
Criação de Evento fixo no Calendário de Eventos Municipal com a realização do Festival Gastronômico de Buritzal, estabelecendo metas, criatividade e mobilização popular local e de turistas para o fomento do Turismo Gastronômico.
OBJETIVO
Identificar atrativos gastronômicos com foco onde cada barraca seja montado de acordo com um país em gastronomia, roupas, decoração típica, fomentando o segmento Turismo Gastronômico. Propiciar novas experimentações, desenvolvendo os empreendimentos de Alimentos e Bebidas.
JUSTIFICATIVA
Com o desenvolvimento do turismo é natural que o aspecto da cultura local passe a ser valorizado. Uma das formas mais significativas de contato com a cultura local é através da culinária. Essa proposta, busca resgatar a cultura local, a sua essência e formas de experimentação do lugar através da culinária. Esse projeto tem duas frentes significativas, sendo a primeira resgatar a cultura local e unir tradição e modernidade acompanhando o desenvolvimento da culinária brasileira e a segunda é a formulação, sintetização e articulação de diversos atrativos turísticos ao mesmo tempo, valorizando os equipamentos turísticos locais da área de alimentos e bebidas.
BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS
Empreendimentos, empreendedores, turistas e comunidade local, valorizando a cultura e culinária local, bem como, fomentando a geração de emprego e renda e consecutivamente ampliando as possibilidades de experimentação dos turistas e ainda, gerando atratividade no período noturno, aumentando a possibilidade de o turista permanecer mais tempo no município, assim, aumentando o fluxo turístico no município e seus desdobramentos.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 50.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO / IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obra, COMTUR Secretaria de Administração, governo e estabelecimentos comerciais e trade de turístico.
PRODUTO E RESULTADO
Uma gama de atrativos gastronômicos para o município.
PRIORIDADE
Média



8.1.27 Resgate da Quermesse Local – Festa de N. Sra. do Patrocínio

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Fortalecer o calendário cultural de eventos
AÇÃO
Fazer a festa (quermesse) da padroeira é resgatar dentro do calendário de eventos do município um evento forte com efetivo caráter cultural.
DESCRIÇÃO
Resgatar um evento de caráter musical religioso que poucos municípios fazem e com certeza em um grande apelo cultural e familiar. Sendo assim dentro do turismo é um tipo de evento que atrai pessoas que resgatam memórias e aqueles que não tiveram oportunidade de conhecer.
OBJETIVO
Voltar a realização da quermesse da padroeira e uma ação de caráter turismo cultural religioso que deve atrair turistas regionais.
JUSTIFICATIVA
O calendário necessita de ter uma grande gama de ações para que dentro do ano possa atrair os mais diversos tipos de públicos para o município.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Toda comunidade local será a primeira beneficiária. E ainda haverá o resgate cultural e de memória desta ação no município.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não requer.
CUSTO ESTIMADO
\$ 100 mil
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obra, COMTUR, Secretaria de Administração, governo, estabelecimentos comerciais e comunidade religiosa.
PRODUTO REALIZADO
Evento musical cultural quermesse da padroeira
PRIORIDADE
Média.



8.1.28 Festival de Inverno Furnas de Buritizal

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Evento musical, cultural e gastronômico em julho.
AÇÃO
Programar em evento no mês de julho com apresentações culturais, musicais e a gastronomia do município com intuito atrair público diverso.
DESCRIÇÃO
Que se faça uma programação cultural com apresentação gastronomia local, ou seja, convidar comercio, doceiras para montar espaços. Musicalidade convidar ritmos diversos tais como orquestra, grupos dança, bandas, coral, cortejo e fazer uma programação para um final de semana.
OBJETIVO
Tornar o município referência em eventos de qualidade sejam de característica musical, gastronômico, religioso, afetivo, contemplação bem como atrair para a cidade público de outras cidades em um raio de 25 km.
JUSTIFICATIVA
O município tem uma característica própria de inverno ser dentre toda região uma temperatura diferenciada de todos. Além de não termos em um raio de 50 km algum município que realize evento desta proporção.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Fortalecimento do turismo cultural e musical e proporcionar experiencias diferenciadas tanto na música como na gastronomia.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não exige.
CUSTO ESTIMADO
R\$ 150.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obras, COMTUR Secretaria de Administração, governo, estabelecimentos comerciais e comunidade religiosa.
PRODUTO REALIZADO
FESTIVAL DE INVERNO DE BURITIZAL – (pode se criar nome fantasia)
PRIORIDADE
Alta.



8.1.29 Construção e Implantação de Novo CIT

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Infraestrutura e serviços básicos mercado turístico
AÇÃO
Melhorar a infraestrutura existente, melhorar o atendimento ao turista, centralização de informações dos atores turísticos do município
DESCRIÇÃO
Criação de um novo centro de informações turísticas em um local mais apropriado para o atendimento majoritário de turistas e visitantes do município.
OBJETIVO
Construir um local melhor estruturado, organizado e aperfeiçoado, melhorando o atendimento prioritário aos turistas do município. Centralizar as informações dos prestadores de serviço e da infraestrutura, criando referencial do atendimento e avaliação do turismo no município.
JUSTIFICATIVA
Visando o melhor atendimento aos turistas, visitantes e próprios munícipes, facilitando o atendimento e as informações sobre os serviços, infraestrutura e produtos turísticos existentes no município o novo centro de informação turística será um novo referencial e marco do desenvolvimento do turismo do município. Com características de prédio-monumento, atraindo a atenção por todos que passarem pelo local, garantindo assim, o elo entre os turistas e o município.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Ampliação do atendimento aos turistas e visitantes. Aumento da visibilização dos meios de hospedagem, das agências de turismo receptivo, das empresas de passeios turísticos e dos bares, restaurantes e similares.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 400.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obra, COMTUR, Secretaria de Administração, governo, estabelecimentos comerciais e comunidade religiosa.
PRODUTO REALIZADO
Prefeitura municipal de Rifaina através de recursos próprios ou captação de recursos.
PRIORIDADE
Alta.



8.1.30 Plano de Investimentos

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Mercado turístico
AÇÃO
Ampliação do número e grau de investimento em atividades turísticas
DESCRIÇÃO
Elaboração de um documento apresentando as diretrizes turísticas, ambientais e culturais do município de Buritzal, dados do mercado, perfil de demanda turística, banco de projetos e possibilidades de investimento no turismo.
OBJETIVO
Propiciar o encontro entre o turismo municipal e o capital privado para a criação, ampliação, fomento e investimento na atividade turística, gerando, ampliando e qualificando a oferta turística no município.
JUSTIFICATIVA
Como a maior parte da oferta turística do município encontra-se em locais privados, o projeto prevê a possibilidade de encontro e ponte entre as informações públicas e mercadológicas do turismo do município e o investimento privado, para a ampliação dos produtos turísticos, qualificação dos atrativos e equipamentos turísticos, investimentos em novas tecnologias e aprimoramento do trade turístico municipal
BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS
Prioritariamente o turista e visitante, pois encontrarão maior diversidade e diversificação da oferta de produtos e o munícipe que contara com inúmeros novos postos de trabalho e emprego, maior qualificação de sua mão de obra e valorização profissional
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica
CUSTO ESTIMADO
R\$ 50.000,00
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Secretaria de Educação, turismo, esporte e cultura, governo, sec. de obra, COMTUR, Secretaria de Administração e governo.
PRODUTO REALIZADO
O plano de investimento é um documento que poderá ser entregue em diversos níveis a possíveis investidores em âmbito municipal, regional, estadual, nacional e internacional, para a captação de investidores para o turismo do município, aumentando a oferta e postos de trabalho e a arrecadação municipal.
PRIORIDADE
Alta



8.1.31 Readequação da Secretaria de Turismo e Cultura

COMPONENTE /ESTRATÉGIA
Política público municipal de cargos
AÇÃO
Realizar um novo organograma da prefeitura onde os cargos de turismo sejam desvinculados de demais secretarias.
DESCRIÇÃO
Como hoje atualmente a secretaria de turismo é vinculada a outras 4 secretarias não há uma prioridade para o setor, até mesmo pela falta de profissional.
OBJETIVO
Que o organograma da prefeitura seja todo refeito com os cargos de turismo vinculado somente a cultura e sendo desvinculado da educação, esporte ou qualquer outra secretaria que seja.
JUSTIFICATIVA
Sendo assim o secretario ou diretor poderá desenvolver os projetos do novo plano diretor como também criar outros, atender ao trade e ao turismo do município de Buritizal.
BENEFICIOS E BENEFICIÁRIOS
Toda cadeia de turismo do município com o desenvolvimento do município para o turismo.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDOS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
Ação Administrativa
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO OU OPERAÇÃO
Gabinete do Prefeito
PRODUTO REALIZADO
Novo organograma com cargos definidos.
PRIORIDADE
Alta.



8.2 PRODUTO TURÍSTICO

Em relação ao desenvolvimento do produto turístico Buritzalense, fica estabelecido a partir do volume de propostas e projetos, além das novas ideias e tendências, que o foco do desenvolvimento se dará em nível local e regional, utilizando-se dos recursos, potenciais e atrativos, para a atração de investimento da iniciativa privada para incremento do Produto Turístico local.

Caberá ao Município criar mecanismos e ferramentas para buscar e captar, tanto os investidores e/ou recursos para a implantação dos projetos que estão aguardando orçamento para a execução, no caso de infraestrutura, infraestrutura turística, marketing, negócios, entre outros.

É importante destacar, que devido a possibilidade de o Município tornar-se “Município de Interesse Turístico”, os valores repassados possibilitam acelerar o prazo e a execução de muitos projetos/ações anteriormente apresentados. E, ainda, reforça o papel e a importância de Buritzal para a Regionalização do Turismo na RT – Lagos do Rio Grande, bem como aponta caminhos para a consolidação e desenvolvimento do Turismo no Nordeste Paulista.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Diretor Municipal de Turismo é um importante instrumento para o desenvolvimento, fomento e consolidação do turismo de Buritizal. Sua construção foi realizada de forma técnica, participativa (na medida do possível, devido ao contexto da pandemia do SARS-COV2 – COVID-19), embasado no monitoramento da atividade, estudos primários e secundários e, uma avaliação realista da atual realidade turística do município e suas políticas públicas.

De forma geral, apresenta a realidade do turismo municipal e se destaca por representar estratégias arrojadas para o crescimento do turismo local diante dos desafios das atuais motivações turísticas que convergem ao município.

É importante destacar que o estado de São Paulo, por meio de normas específicas, exige dos Municípios que pleiteiam título de “Município Turístico”, resultados sólidos que fortaleçam a realidade turística do Estado. Para isso, os mecanismos de monitoramento e controle estão sempre aprimorando-se. Um exemplo é o presente documento que se encontra em revisão.

Para outros mecanismos, como Plano Integrado de Informação e Sinalização, Plano de Marketing e Plano de Parceria e Investimento, ainda aguarda recursos para a sua realização. Entretanto, cumprir com essas exigências não são o bastante para o aprimoramento do turismo no Estado, todavia, a contribuição para o fomento do turismo regional é de suma importância para contribuir com o desenvolvimento do Estado de São Paulo e crescimento do turismo Regional, Estadual e Nacional.

Mais do que elaborar um plano de turismo, Municípios Turísticos tem como prioridade buscar força, pessoal e recursos para executá-lo. Para tanto, toda a instância de governança e toda a cadeia do turismo (primária e secundária), Conselho Municipal de Turismo e comunidade precisa estar envolvida.

Dessa forma, tornar Buritizal um Município de Interesse Turístico é fundamental para o crescimento cada vez mais estruturado e pautado nos conceitos e denominações do próprio Estado de São Paulo, que é reconhecido por seu pioneirismo diante dessa importante atividade econômica.



Assim sendo, o município está pronto para contribuir cada vez mais com o desenvolvimento do turismo local, regional, estadual e municipal. Organizando-se cada vez mais, respeitando a comunidade local e fomentando uma importante forma de desenvolvimento sustentável para toda a Região. Incrementando o arcabouço de atrativos naturais e culturais do Estado e do País.

Enfim, é o entendimento da gestão pública atual como compromisso de transformação social e cultural.



10 MINUTA DE LEI COMPLEMENTAR DE APROVAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

LEI COMPLEMENTAR N.º DE DE DE 2022

INSTITUI O PLANO DIRETOR DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE BURITIZAL/SP

DANIEL SARRETA, PREFEITO MUNICIPAL DE BURITIZAL, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CAMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE BURITIZAL

Art. 1.º O Plano Diretor de Turismo do Município de Buritizal é um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento econômico, político e social sustentado do turismo no Município, visando à melhoria das condições de vida de sua população, com inclusão social e respeito ao meio ambiente.

Art. 2.º O presente Plano Diretor de Turismo determina que a missão do município em relação à atividade turística será a de proporcionar experiências memoráveis integrando completa estrutura de lazer e serviços de qualidade para moradores e turistas, a partir de diversificada oferta turística e produtos turísticos competitivos, buscando consolidar-se como destino da Região Turística Lagos do Rio Grande com respeito a todas as dimensões da sustentabilidade e a acessibilidade.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS, CONTEÚDO E ABRANGÊNCIA



Art. 3.º Tem como finalidade orientar a atuação da administração pública e da iniciativa privada, segundo os imperativos da democracia e da justiça social, sendo este um instrumento de implantação da atribuição do Departamento de Educação, Cultura, Esporte e Turismo.

Art. 4.º Esta Lei institui o Plano Diretor de Turismo, estabelecendo, os objetivos, metas, estratégias, programas e respectivos projetos, na forma do Volume anexado, distribuídos da seguinte forma:

- a) Caracterização Turística do Município;
- b) Objetivos do Plano;
- c) Caracterização Geral do Município;
- d) Diagnóstico Turístico;
- e) Demanda e Mercado Turístico;
- f) Desenvolvimento Estratégico;
- g) Plano de Ação.

Art. 5.º A municipalidade promoverá o desenvolvimento turístico do Município de Buritzal, buscando sempre a melhora da qualidade de vida da população e o incremento do bem-estar da comunidade.

Art. 6.º A participação da sociedade nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático das suas instituições e no processo de gestão e planejamento municipal, consolida o exercício do direito da população à cidadania, a gestão democrática da cidade e o incentivo à participação popular na formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico, como expressão do exercício pleno da cidadania, obedecendo aos princípios consagrados na Lei n.º 1747/22, de 12 de Julho de 2022 que regulamenta as competências do COMTUR.

Art. 7.º O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global e estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município, devendo garantir o pleno exercício das funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento socioeconômico compatível com a preservação do



patrimônio cultural e natural do Município, e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e do seu território.

Art. 8.º O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico tem como área de abrangência a totalidade do território municipal, nos termos do art. 181 da Constituição do Estado de São Paulo, e, ainda, a área de influência turística contando com parte do território de Igarapava, Pedregulho e Jeriquara – SP.

Art. 9.º Quaisquer atividades turísticas, que venham a se instalar no Município, independente da origem da solicitação, ficarão sujeitas às normas dispostas neste Plano Diretor de Turismo.

Parágrafo único. O órgão responsável pela regulação da atividade poderá estabelecer de acordo com critérios determinados pela legislação Federal e o Ministério do Turismo em suas atribuições, as atividades que poderão ser consideradas turísticas e quais deverão ser regulamentadas, respeitados os princípios constitucionais, e quais estarão submetidas ainda ao cumprimento das normas previstas neste Plano Diretor de Turismo.

CAPÍTULO III

DAS DIRETRIZES DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL

Art. 10. Constituem-se diretrizes deste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico:

- I – A sustentabilidade turística;
- II – A diversificação da oferta turística;
- III – A consolidação do destino.

Parágrafo único. As diretrizes, metas e projetos detalhados constam dos anexos, referidos no art. 4.º dessa Lei.

CAPÍTULO IV

DA IMPLANTAÇÃO, RECURSOS, ALTERAÇÕES E REVISÃO



Art. 11. O desenvolvimento turístico municipal depende do apoio, da estruturação e da implantação dos projetos estabelecidos na presente Lei, devendo ser levado em consideração todas as atividades econômicas, culturais, estruturais e científicas, relacionadas ao Turismo tendo como objetivo a expansão das atividades do setor e o fortalecimento do Município como núcleo turístico do Estado de São Paulo.

Art. 12. Para a viabilização do Plano Diretor de Turismo poderão ser utilizados instrumentos financeiros destinados à sua implantação, além das Leis Orçamentárias Constitucionais, as taxas, tarifas e os recursos arrecadados, aqueles criados pela Legislação Municipal ou previstos por esta Lei, a seguir discriminados:

- I – Recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo;
- II – Taxas e tarifas que venham a ser criadas, nos termos da Lei, somente com a aprovação do Poder Legislativo Municipal;
- III – Recursos provenientes de subvenções, convênios e produtos de aplicações de créditos, celebrados com os organismos nacionais ou internacionais e aqueles oriundos do exercício do poder de polícia.

Parágrafo único. Outros instrumentos financeiros poderão ser instituídos por Lei Municipal.

Art. 13. O Município poderá instituir por lei, incentivos fiscais para o atendimento dos objetivos e diretrizes deste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, desde que esteja de acordo com o artigo 14, da Lei n.º 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Parágrafo único. Deverão ser beneficiados pelos incentivos fiscais os projetos que se enquadrarem no âmbito do Plano Diretor de Turismo.

Art. 14. A exclusão ou alteração de programas constantes desta Lei, bem como a inclusão de novos programas ou projetos serão propostas pelo Poder Executivo, através de projeto de lei de revisão do plano ou projeto de lei específico.



Parágrafo único. A revisão do plano diretor deverá ser realizada trienalmente de acordo com a orientação da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

Art. 15. As alterações do Plano Diretor, decorrentes das revisões elaboradas pelo Executivo serão, obrigatoriamente, submetidas à apreciação do COMTUR, antes de serem encaminhadas a Câmara Municipal, sem prejuízo de outras modalidades de divulgação e consulta com vistas à ampla participação comunitária nas decisões concernentes a matérias de interesse local.

Parágrafo único. O COMTUR de acordo com suas atribuições poderá encaminhar, requerer ou solicitar alterações de acordo com aprovação em suas instâncias deliberativas no rito e forma requeridos por Lei.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 16. A implementação da Estrutura prevista nesta lei será gradualmente efetivada.

Art. 17. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Buritzal/SP, em de de 2022.

DANIEL SARRETA
Prefeito Municipal



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- VAZ, Gil Nuno. **Marketing turístico**. Receptivo e emissor. São Paulo: Pioneira, 1999.
- GARCIA, D. S. **A percepção geográfica e turística** por Yu Fu Tuan. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª. ed. São Paulo
- IBGE, CENSO. 2010.
- IBGE, Cadastro Central de Empresas 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020
- IBGE, Cidades/Buritizal.
- MANUAL DO PESQUISADOR - **Inventário da oferta turística**: instrumento de pesquisa. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro de 2006.
- REJOWSKI, Mirian. **Turismo e pesquisa científica**. Campinas: Papyrus, 1996
- RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável**. A proteção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1997.
- PELLEGRINI FILHO, Américo. **Ecologia, cultura e turismo**. Campinas: São Paulo, 1997.
- BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1997.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.
- http://papegeo.igc.usp.br/scielo.php?pid=S010190822009000200008&script=sci_arttext **Geociência. (São Paulo) vol.28 no.2 São Paulo 2009**
- IBGE, www.cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/buritizal/panorama. Acesso em 14 de outubro de 2021.
- SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. www.turismo.sp.gov.br
- SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. bibliotecavirtual.sp.gov.br
- MARTINS, Sérgio Ricardo O. **Desenvolvimento local: questões conceituais e metodológicas. Interações**. Campo Grande, v.3, n.5, p.51-58, setembro de 2002.
- RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- EMBRATUR. **Manual de municipalização do turismo**. 2. ed. Brasília, DF, 2001.



- ÁVILA, Vicente F. de et alii. **Formação educacional em desenvolvimento local: relato de estudo em grupo e análise de conceitos.** 2. ed. Campo Grande: UCDB, 2001.
- MERINGUE, Geancarlo. **A gestão do turismo para o desenvolvimento local.** Campo Grande, MS, 2007.
- CARMO, L. Alves. **O desenvolvimento do turismo local: A importância da informação como fator de potencialização turística.** Publicação Semestral da revista
- PRETEXTO- Universidade FUMEC/FACE, v.7, n.1, p. 63-68, jan-jun, 2006. Belo Horizonte, 2006.
- CREA. **Nossos municípios mais seguros: O papel do município na segurança do cidadão.** Disponível em: <<http://www.crea-pr.org.br/ws/wp-content/uploads/2016/12/NOSSOSMUNIC%C3%8DPIOS-MAIS-SEGUROS-O-papel-do-munic%C3%ADpio-nasegaran%C3%A7a-do-cidad%C3%A3o-Cel.-PM-Roberson-Luiz-Bondaruk.pdf>> Acesso em: fev., 2021.
- IPHAN. **Patrimônio Cultural.** Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>> Acesso em: fev., 2021.
- MINISTÉRIO DA CULTURA. **Direito cultural é um direito fundamental.** Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/noticiasdestaques/asset_publisher/OiKX3xIR9iTn/content/direito-cultural-e-um-direito-fundamental/10883> Acesso em: mar., 2020.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de Aventura – busca e salvamento. Manual de criação e organização de grupos voluntários de busca e salvamento.** Brasília: Ministério do Turismo, 2005.
- SEBRAE. ASSOCIAÇÃO DE CULTURAS GERAIS. **Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada.** Brasília: Ministério do Turismo, 2011.
- UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm> Acesso em: fev., 2021.
- ECO Unicamp. **Estudos da competitividade do turismo brasileiro.** Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/neit/images/stories/arquivos/SERVICOS_DE_ALIMENTACAO.pdf> Acesso em: fev., 2021.
- ONU. 2015. Organização das Nações Unidas. **Agenda 2030.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>



ANEXO I – LEI DO COMTUR



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL
Estado de São Paulo

Fis. _____

Prefeito Municipal

=LEI Nº 1747 DE 12 DE JULHO DE 2022=

“DISPÕE SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO NO MUNICÍPIO DE BURITIZAL/SP, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

DANIEL SARRETA, Prefeito Municipal de Buritzal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições e de conformidade com o disposto na Lei Orgânica do Município;

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo e sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º. Fica criado o **CONTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**, que se constitui em Órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de **Buritzal - Estado de São Paulo**.

§ 1º.- O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos pares (ou ímpares para a exceção feita quando da montagem inicial do Conselho, o que pode ampliar o primeiro mandato por mais alguns meses)

§ 2º.- O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver necessidade de tal cargo.

§ 3º.- As Entidades da iniciativa privada acolhidas neste Decreto indicarão diretamente ao presidente do CONTUR os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

§ 4º.- Na ausência de Entidades Específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo CONTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus Membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

§ 5º.- As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo CONTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus Membros e, também, poderão ser reconduzidas pelo CONTUR.

§ 6º.- Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do CONTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL
Estado de São Paulo

Fis. _____

Prefeito Municipal

=LEI Nº 1747 DE 12 DE JULHO DE 2022=(Cont.)

- § 7º – Para todos os casos dos parágrafos 3, 4, 5 e 6 do presente Artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito à voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do CONTUR por quem dê direito os ofícios com as novas indicações.
- § 8º – As indicações citadas nos parágrafos 3, 4 e 5 deste Artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.
- § 9º.- Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Artigo 2º. O CONTUR fica assim constituído:

O Conselho Municipal de Turismo de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação, que elegerão, dentre seus pares, o presidente do Conselho com mandato de 2 anos, permitida a reeleição por igual período.

Artigo 3º. Compete ao CONTUR e aos seus Membros :

- a)- Avaliar, opinar e propor sobre :
- a-1) a Política Municipal de Turismo;
 - a-2) as Diretrizes Básicas observadas na citada Política;
 - a-3) Planos anuais ou tri anuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;
 - a-4) os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;
 - a-5) os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.
- b)- Inventariar, Diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;
- c)- Programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para a Cidade e Região, ouvindo observações das pessoas envolvidas mesmo que estranhas ao Conselho, bem como de pessoas experientes convidadas;





PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL
Estado de São Paulo

Fis. _____

Prefeito Municipal

=LEI Nº 1747 DE 12 DE JULHO DE 2022=(Cont.)

- d)- Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo, do Município ou fora dele, seja ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- e)- Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- f)- Propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;
- g)- Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;
- h)- Promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município participando de Feiras, Exposições e Eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- i)- Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística em geral;
- j)- Colaborar de todas as formas com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes sempre que solicitado;
- k)- Formar Grupos de Trabalho para desenvolver os estudos necessários em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- l)- Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de Serviços Turísticos no Município;
- m)- Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;
- n)- Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou novos acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- o)- Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL
Estado de São Paulo

Fis. _____

Prefeito Municipal

=LEI Nº 1747 DE 12 DE JULHO DE 2022=(Cont.)

- p)- Monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- q)- Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;
- r)- Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;
- s)- Eleger, entre os seus pares, o seu Presidente em escrutínio secreto na primeira reunião de ano ímpar; e,
- t)- Organizar e manter o seu Regimento Interno.

Artigo 4º. Compete ao Presidente do CONTUR:

- a)- Representar o CONTUR em suas relações com terceiros;
- b)- Dar posse aos membros do CONTUR;
- c)- Definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- d)- Acatar a decisão da maioria sobre a frequência das reuniões, cujo espaço não poderá ser superior a 60 dias ;
- e)- Indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto
- f)- Cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua Agenda na reunião seguinte;
- g)- Cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus Membros; e,
- h)- Proferir o seu voto apenas para desempate.

Artigo 5º. Compete ao Secretário Executivo:

- a)- Auxiliar o Presidente na definição das pautas;
- b)- Elaborar e distribuir a Ata das reuniões;
- c)- Organizar o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o Expediente;
- d)- Controlar o vencimento dos mandatos dos membros do CONTUR
- e)- Prover todas as necessidades burocráticas; e,
- e)- Substituir o Presidente nas suas ausências.

Artigo 6º. Compete aos Membros do CONTUR:

- a)- Comparecer às reuniões quando convocados;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL
Estado de São Paulo

Fls. _____

Prefeito Municipal

=LEI Nº 1747 DE 12 DE JULHO DE 2022=(Cont.)

- b)- Em escrutínio secreto, eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo em ;
- c)- Levantar ou relatar assuntos de interesse Turístico;
- d)- Opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento Turístico do Município ou da Região;
- e)- Não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- f)- Constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário; e,
- g)- Cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do CONTUR.
- h)- Convocar, mediante assinatura de vinte por cento dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive o presidente, quando este Estatuto ou o Regimento Interno forem afetados.
- i)- Votar nas decisões do CONTUR.

Artigo 7º. O CONTUR reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por mês, ou no máximo em 60 dias, perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quórum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

§ 1º - As decisões do CONTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros ou, ainda, nos casos previstos nos Parágrafos 4º e 5º do Artigo 1º e do Artigo 12º.

§ 2º - Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes.

§ 3º - Os Suplentes terão direito à voz quando da presença dos Titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daquele.

Artigo 8º. Perderá a representação o Órgão, Entidade ou Membro que faltar a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

Parágrafo Único: Em casos especiais, e por encaminhamento de dez por cento dos seus membros, o CONTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados pelo "caput" deste Artigo, mediante a aprovação em escrutínio secreto e por maioria absoluta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL
Estado de São Paulo

Fis. _____

Prefeito Municipal

=LEI Nº 1747 DE 12 DE JULHO DE 2022=(Cont.)

- Artigo 9º.** Por falta de Decoro ou por outra atitude condenável, o CONTUR poderá expulsar o membro infrator, em escrutínio secreto e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.
- Artigo 10.** As sessões do CONTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa local, e abertas ao público que queira assisti-las.
- Artigo 11.** O CONTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus Membros.
- Artigo 12.** O CONTUR poderá prestar homenagens às personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em escrutínio secreto, por dois terços de seus Membros ativos.
- Artigo 13.** A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do CONTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.
- Artigo 14.** As funções dos Membros do CONTUR não serão remuneradas.
- Artigo 15.** Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, "ad referendum" do Conselho.
- Artigo 16.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em sentido contrário.

Prefeitura Municipal de Buritizal, 12 de julho de 2022.


DANIEL SARRETA
Prefeito Municipal

REGISTRADO: Publicado e arquivado na forma da lei.
Buritizal, data supra.



PREFEITURA MUNICIPAL BURITIZAL

www.diarioeletronicooficial.com.br/diario/buritizal-sp
Conforme Lei Municipal 1.518 de 06 de março de 2018

14/07/2022
Edição nº 590

Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICP-Brasil, em conformidade com a Medida Provisória nº 2.200-2, de 2001, garantindo a autenticidade, validade jurídica e integridade.

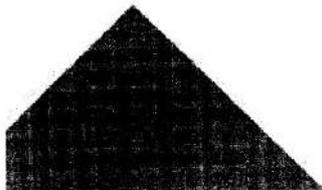
O Município de BURITIZAL dá garantia da autenticidade dos documentos vinculados a este site.

Diário Oficial Assinado Eletronicamente em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.

Entidades do município de BURITIZAL - SP

Prefeitura Municipal de Buritizal
CNPJ: 45.323.698/0001-14
R. São Paulo, 131
(16) 3751-9100

<http://www.buritizal.sp.gov.br>
www.diarioeletronicooficial.com.br/buritizal-sp



Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICP-Brasil, em conformidade com a Medida Provisória nº 2.200-2, de 2001, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.



ANEXO II – RELATÓRIO RESÍDUOS SÓLIDOS

Seleta		SELETA MEIO AMBIENTE LTDA Controle de Medição - Tonelada Transportada e Destinada			
Cliente:		Prefeitura Municipal de Buritzal			
Medição:		06/2022			
Período:		01/06/2022 à 30/06/2022			
DATA	DIA	PLACA	NÚMERO TICKET	BRUTO	PESO LÍQUIDO ATERRO SANITÁRIO SOMA
01/06/2022	qua	FGX3A47	179.210	14.320	4.210
02/06/2022	qui	FGX3A47	179.328	11.360	1.290
03/06/2022	sex	FGX3A47	179.436	14.520	4.480
06/06/2022	seg	FGX3A47	179.596	16.390	6.410
07/06/2022	ter	FGX3A47	179.695	11.520	1.430
08/06/2022	qua	FGX3A47	179.779	14.080	4.020
09/06/2022	qui	FGX3A47	179.900	11.570	1.500
10/06/2022	sex	FGX3A47	180.016	14.760	4.770
13/06/2022	seg	FGX3A47	180.219	15.920	5.980
14/06/2022	ter	FGX3A47	180.421	12.010	3.360
15/06/2022	qua	FGX3A47	180.658	14.050	3.970
17/06/2022	sex	FGX3A47	180.826	14.690	4.650
20/06/2022	seg	FGX3A47	181.126	16.890	6.890
21/06/2022	ter	FGX3A47	181.354	11.660	1.690
22/06/2022	qua	FGX3A47	181.576	14.130	4.020
23/06/2022	qui	FGX3A47	181.775	11.230	1.150
24/06/2022	sex	FGX3A47	181.973	14.740	4.710
27/06/2022	seg	FGX3A47	182.265	16.370	6.370
28/06/2022	ter	FGX3A47	182.498	11.490	1.530
29/06/2022	qua	FGX3A47	182.624	13.880	3.770
30/06/2022	qui	FGX3A47	182.724	11.130	1.050
TOTAL COLETADO (KG)					77.250
TOTAL COLETADO (TONELADA)					77,25

Handwritten signature in purple ink, likely of the responsible official.



 Seleta

Controle de Medição - Tonelada Transportada e Destinada

Cliente:

Medição: 06/2022

Período: 01/06/2022 à 30/06/2022

DATA	DIA	NÚMERO TICKET	PESO LIQUIDO ATERRO SANITÁRIO AMBIPAR	OBSERVAÇÃO
03/06/2022	sex	144980	50	GRUPO A
03/06/2022	sex	144981	10	GRUPO E
10/06/2022	sex	145208	50	GRUPO A
10/06/2022	sex	145209	10	GRUPO E
15/06/2022	qua	145359	30	GRUPO A
15/06/2022	qua	145360	10	GRUPO E
24/06/2022	sex	145644	20	GRUPO E
24/06/2022	sex	145645	60	GRUPO A

TOTAL COLETADO (KG)	240
TOTAL COLETADO (TONELADA)	0,24



Seleta		SELETA MEIO AMBIENTE LTDA				
Controle de Medição - Tonelada Transportada e Destinada						
Cliente:		Prefeitura Municipal de Buritizal				
Medição:		06/2022				
Período:		01/06/2022 à 30/06/2022				
DATA	DIA	PLACA	NÚMERO TICKET	BRUTO	TARA	PESO LIQUIDO ATERRO SANITÁRIO
10/06/2022	sex	CUA-5582	40.832	40.470	20.020	20.450
17/06/2022	sex	GCE4G46	41.206	28.960	14.590	14.370
17/06/2022	sex	FRE-4836	41.216	30.170	15.360	14.810
24/06/2022	sex	GCE4G46	41.799	28.380	14.280	14.100
TOTAL COLETADO (KG)						63.730
TOTAL COLETADO (TONELADA)						63,73

ANEXO III – 1ª REUNIÃO TÉCNICA – COMTUR E EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Apresentação

Audiência Pública Plano Diretor de Turismo Município de Buritzal

Departamento de Educação,
Cultura, Esporte e Turismo

Etapas da construção do Plano Diretor de Turismo

O que é um Plano diretor de turismo?

O Plano diretor de Turismo é uma ferramenta (instrumentalização) fundamental para direcionar, ou melhor, dar um norte para o Desenvolvimento do Turismo na localidade!

Qual processo?

Basicamente, o plano diretor de turismo deverá ser realizado de forma contributiva entre os principais atores do turismo do município, sendo:

- ▶ O COMTUR (que geralmente é formado pelos representantes dos setores turísticos)
- ▶ O "TRADE" Turístico (já representado pelo COMTUR) de forma mais ampla, ou seja, o empresariado e investidores no turismo do município.
- ▶ O Poder Público, que definirá as políticas públicas de investimento e crescimento do turismo no município e para a geração de emprego, etc.

Qual processo?

Inventário Turístico:

1. Levantamento de Infraestrutura Urbana e Turística do Município
2. Levantamento de Atividade Turística (os serviços que são oferecidos)
3. Levantamento dos Atrativos Turísticos do Município: Naturais; Culturais; Técnicos, Científicos e Industriais e Eventos

Quais etapas?

O Plano Diretor de Turismo deve ser composto basicamente de:

- ▶ Apresentação: Caracterização do Município e Importância Turística do mesmo.
- ▶ Inventário Turístico
- ▶ Diagnóstico: Posicionamento atual em que o Município se encontra.
- ▶ Prognóstico: Proposituras para o Desenvolvimento e Crescimento do Turismo para o Município.
- ▶ Plano de Ações: Estratégias, Ações, Programas e Projetos para o Desenvolvimento do Turismo.

Quais etapas?

Diagnóstico Turístico:

- ▶ Oferta Turística
 - ▶ Atrativos Naturais, Atrativos Culturais, Eventos, Meios de Hospedagem, Alimentos e Bebidas
 - ▶ Outras Estruturas Turísticas: Agências de Receptivo; Transportadoras; Posto de Informação; Espaço para Eventos;
- ▶ Infraestrutura de Apoio

Pesquisa de Demanda

Diagnóstico



Mapeamento

► Cachoeira Estiva



Mapeamento

► Trilhas de Bike

TRILHAS DAS BARRAGENS	
TRILHA DAS BARRAGENS BURITIZAL	
Distância	20,26 km
Altitude média	470 m
Altitude máxima	630 m
Altitude mínima	230 m
Declividade média	3,5%
Declividade máxima	20%
Declividade mínima	0%

TRILHA VILA DA NOVA - São Sebastião	
Distância	27,33 km
Altitude média	480 m
Altitude máxima	627 m
Altitude mínima	430 m
Declividade média	4,8%
Declividade máxima	15%
Declividade mínima	0%

Mapeamento

► Cultural - Religioso



Foto: Autor não identificado. Fonte: Facebook (LIVRE BURITIZAL)

Mapeamento

► Eventos



Foto: Autor não identificado. Fonte: Instagram (COMUNIDADE)

Quais Ações

► Planos, Programas, Projetos e Ações.

1. - Plano Turístico	
1.1 - Plano Turístico	
1.1.1 - Plano Turístico	
1.1.2 - Plano Turístico	
1.1.3 - Plano Turístico	
1.1.4 - Plano Turístico	
1.1.5 - Plano Turístico	
1.1.6 - Plano Turístico	
1.1.7 - Plano Turístico	
1.1.8 - Plano Turístico	
1.1.9 - Plano Turístico	
1.1.10 - Plano Turístico	
1.1.11 - Plano Turístico	
1.1.12 - Plano Turístico	
1.1.13 - Plano Turístico	
1.1.14 - Plano Turístico	
1.1.15 - Plano Turístico	
1.1.16 - Plano Turístico	
1.1.17 - Plano Turístico	
1.1.18 - Plano Turístico	
1.1.19 - Plano Turístico	
1.1.20 - Plano Turístico	
1.1.21 - Plano Turístico	
1.1.22 - Plano Turístico	
1.1.23 - Plano Turístico	
1.1.24 - Plano Turístico	
1.1.25 - Plano Turístico	
1.1.26 - Plano Turístico	
1.1.27 - Plano Turístico	
1.1.28 - Plano Turístico	
1.1.29 - Plano Turístico	
1.1.30 - Plano Turístico	
1.1.31 - Plano Turístico	
1.1.32 - Plano Turístico	
1.1.33 - Plano Turístico	
1.1.34 - Plano Turístico	
1.1.35 - Plano Turístico	
1.1.36 - Plano Turístico	
1.1.37 - Plano Turístico	
1.1.38 - Plano Turístico	
1.1.39 - Plano Turístico	
1.1.40 - Plano Turístico	
1.1.41 - Plano Turístico	
1.1.42 - Plano Turístico	
1.1.43 - Plano Turístico	
1.1.44 - Plano Turístico	
1.1.45 - Plano Turístico	
1.1.46 - Plano Turístico	
1.1.47 - Plano Turístico	
1.1.48 - Plano Turístico	
1.1.49 - Plano Turístico	
1.1.50 - Plano Turístico	
1.1.51 - Plano Turístico	
1.1.52 - Plano Turístico	
1.1.53 - Plano Turístico	
1.1.54 - Plano Turístico	
1.1.55 - Plano Turístico	
1.1.56 - Plano Turístico	
1.1.57 - Plano Turístico	
1.1.58 - Plano Turístico	
1.1.59 - Plano Turístico	
1.1.60 - Plano Turístico	
1.1.61 - Plano Turístico	
1.1.62 - Plano Turístico	
1.1.63 - Plano Turístico	
1.1.64 - Plano Turístico	
1.1.65 - Plano Turístico	
1.1.66 - Plano Turístico	
1.1.67 - Plano Turístico	
1.1.68 - Plano Turístico	
1.1.69 - Plano Turístico	
1.1.70 - Plano Turístico	
1.1.71 - Plano Turístico	
1.1.72 - Plano Turístico	
1.1.73 - Plano Turístico	
1.1.74 - Plano Turístico	
1.1.75 - Plano Turístico	
1.1.76 - Plano Turístico	
1.1.77 - Plano Turístico	
1.1.78 - Plano Turístico	
1.1.79 - Plano Turístico	
1.1.80 - Plano Turístico	
1.1.81 - Plano Turístico	
1.1.82 - Plano Turístico	
1.1.83 - Plano Turístico	
1.1.84 - Plano Turístico	
1.1.85 - Plano Turístico	
1.1.86 - Plano Turístico	
1.1.87 - Plano Turístico	
1.1.88 - Plano Turístico	
1.1.89 - Plano Turístico	
1.1.90 - Plano Turístico	
1.1.91 - Plano Turístico	
1.1.92 - Plano Turístico	
1.1.93 - Plano Turístico	
1.1.94 - Plano Turístico	
1.1.95 - Plano Turístico	
1.1.96 - Plano Turístico	
1.1.97 - Plano Turístico	
1.1.98 - Plano Turístico	
1.1.99 - Plano Turístico	
1.1.100 - Plano Turístico	

Fotos







ANEXO IV – AUDIÊNCIA PÚBLICA

Lista de presença da Audiência Pública



PLANO DIRETOR DE TURISMO PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL



Lista de Presença da 1ª Audiência Pública sobre o Plano Diretor de Turismo de Buritzal – 04/07/2022

NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Adriana	Sociedade Civil	(16) 97294-6060	miltonlobranes@gmail.com	Jaos
Carlos		16 994649845		Carlos
Valeria Fontana	Jurimãncia Publica	16.99403.9203		W
Agilda da Silva	Comerciante	(16) 991301155		Agilda
Luizivaldo Estanoz				
Gil Felipe	Prof. Municipal	16.93145.0330	gilays10@gmail.com	Gil
Renata Almeida	Sociedade Civil	16.993085058	Renata	Renata
Viviana C. Coloni	Estudante	(16) 99396.5939	vivianacoloni@gmail.com	Viviana C.
David A. Moraes		16.911691121	tuismo@buritzal.sp.gov.br	David
Leandro G. Rezende	Consultor	(16) 994385540	garcia.leo@gmail.com	Leandro
debel Grenier	Dono da loja Ed	(16) 999674962	dfgoumier@com.br	debel
Josine Amatto Alves Ferraz	CRAS	9 9158-9432	josinetta@yaho.com.br	Josine
Galriel Cortez Pereira	Veredado	(16) 99144-0178	galriel.cortez@hotmail.com	Galriel



PLANO DIRETOR DE TURISMO PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL



Lista de Presença da 1ª Audiência Pública sobre o Plano Diretor de Turismo de Buritzal – 04/07/2022

NOME	REPRESENTAÇÃO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Uma Gabriela Ap. Santos	ASSESSORA DE ESPORTES	16 99216-4831	gabry1000@hotmail.com	Gabry
Apurcanda Aguiar Silva	Vice Prefeita	16 999966155		Apurcanda

Apresentação utilizada na Audiência Pública

Audiência Pública
Plano Diretor de Turismo
Município de Buritzal

Departamento de Educação,
Cultura, Esporte e Turismo

Processo de construção

Plano Diretor de Turismo

O que é um Plano diretor de turismo?

O Plano diretor de Turismo é uma ferramenta (instrumentalização) fundamental para direcionar, ou melhor, dar um norte para o Desenvolvimento do Turismo na localidade!

Qual processo?

Basicamente, o plano diretor de turismo deverá ser realizado de forma contributiva entre os principais atores do turismo do município, sendo:

- ▶ O COMTUR (que geralmente é formado pelos representantes dos setores turísticos)
- ▶ O "TRADE" Turístico (já representado pelo COMTUR) de forma mais ampla, ou seja, o empreendedor e investidores no turismo do município
- ▶ O Poder Público, que definirá as políticas públicas e políticas de investimento e crescimento do turismo no município para ampliar a arrecadação e para a geração de emprego, trabalho e renda.

Qual processo?

Inventário Turístico:

1. Levantamento de Infraestrutura Urbana e Turística do Município
2. Levantamento de Atividade Turística (os serviços que são oferecidos)
3. Levantamento dos Atrativos Turísticos do Município: Naturais; Culturais; Técnicos, Científicos e Industriais e Eventos

Quais etapas?

O Plano Diretor de Turismo deve ser composto basicamente de:

- ▶ Apresentação: Caracterização do Município e Importância Turística do mesmo.
- ▶ Inventário Turístico
- ▶ Diagnóstico: Posicionamento atual em que o Município se encontra.
- ▶ Prognóstico: Proposituras para o Desenvolvimento e Crescimento do Turismo para o Município.
- ▶ Plano de Ações: Estratégias, Ações, Programas e Projetos para o Desenvolvimento do Turismo.

Quais etapas?

Diagnóstico Turístico:

- ▶ Oferta Turística
 - ▶ Atrativos Naturais, Atrativos Culturais, Eventos, Meios de Hospedagem, Alimentos e Bebidas
 - ▶ Outras Estruturas Turísticas: Agências de Receptivo; Transportadoras; Posto de Informação; Espaço para Eventos;
- ▶ Infraestrutura de Apoio

Pesquisa de Demanda

Qual o tempo de permanência no Município?
Preferência:

Tempo	Preferência
1-2 dias	30%
3-4 dias	40%
5-6 dias	20%
7-8 dias	10%

Qual o tipo de hospedagem?
Preferência:

Hospedagem	Preferência
Hotel	20%
Aluguel de imóveis	30%
Aluguel de casas	40%
Aluguel de apartamentos	10%

PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA
2022

Diagnóstico

Mapeamento

- ▶ Cachoeira do Fundão

Mapeamento

- ▶ Abãntão do Vêtu da Neiva



Mapeamento

- ▶ Cachoeira Veu da Neiva



Mapeamento

- ▶ Cachoeira Estiva



Mapeamento

- ▶ Trilhas de Bike

TRILHA DE CACHOEIRA BURITIZAL	
Distância	10,04 km
Altitude máxima	moderada
Altitude mínima	876 m
Altitude média	850 m
Desnivel positivo	208 m
Desnivel negativo	210 m
Trilhas	20
tipo de trilha	trilha

TRILHA VÊTU DA NEIVA, Tr: São Sebastião	
Distância	22,11 km
Altitude máxima	moderada
Altitude mínima	845 m
Altitude média	845 m
Desnivel positivo	445 m
Desnivel negativo	350 m
Trilhas	10
tipo de trilha	trilha

Mapeamento

- ▶ Trilhas de Bike

TRILHA VÊTU DA NEIVA	
Distância	20,09 km
Altitude máxima	moderada
Altitude mínima	877 m
Altitude média	842 m
Desnivel positivo	700 m
Desnivel negativo	710 m
Trilhas	20
tipo de trilha	trilha

TRILHA TRILHA ESTIVA CACHOEIRA	
Distância	22,01 km
Altitude máxima	moderada
Altitude mínima	842 m
Altitude média	842 m
Desnivel positivo	350 m
Desnivel negativo	310 m
Trilhas	10
tipo de trilha	trilha

Mapeamento

- ▶ Cultural - Religioso



Foto: ANDRÉ RAO DE OLIVEIRA - Foto: Facebook: LOURIVAL BURITIZAL

Mapeamento

- ▶ Eventos



Foto: Autor não identificado - Foto: Facebook: CURSOS BURITIZAL

Quais Ações

- ▶ Planos, Programas, Projetos e Ações.

1 - Plano Turístico	
1.1 - Plano Turístico	1.1.1 - Plano Turístico
1.2 - Plano Turístico	1.2.1 - Plano Turístico
1.3 - Plano Turístico	1.3.1 - Plano Turístico
1.4 - Plano Turístico	1.4.1 - Plano Turístico
1.5 - Plano Turístico	1.5.1 - Plano Turístico
1.6 - Plano Turístico	1.6.1 - Plano Turístico
1.7 - Plano Turístico	1.7.1 - Plano Turístico
1.8 - Plano Turístico	1.8.1 - Plano Turístico
1.9 - Plano Turístico	1.9.1 - Plano Turístico
1.10 - Plano Turístico	1.10.1 - Plano Turístico
1.11 - Plano Turístico	1.11.1 - Plano Turístico
1.12 - Plano Turístico	1.12.1 - Plano Turístico
1.13 - Plano Turístico	1.13.1 - Plano Turístico
1.14 - Plano Turístico	1.14.1 - Plano Turístico
1.15 - Plano Turístico	1.15.1 - Plano Turístico
1.16 - Plano Turístico	1.16.1 - Plano Turístico
1.17 - Plano Turístico	1.17.1 - Plano Turístico
1.18 - Plano Turístico	1.18.1 - Plano Turístico
1.19 - Plano Turístico	1.19.1 - Plano Turístico
1.20 - Plano Turístico	1.20.1 - Plano Turístico
1.21 - Plano Turístico	1.21.1 - Plano Turístico
1.22 - Plano Turístico	1.22.1 - Plano Turístico
1.23 - Plano Turístico	1.23.1 - Plano Turístico
1.24 - Plano Turístico	1.24.1 - Plano Turístico
1.25 - Plano Turístico	1.25.1 - Plano Turístico
1.26 - Plano Turístico	1.26.1 - Plano Turístico
1.27 - Plano Turístico	1.27.1 - Plano Turístico
1.28 - Plano Turístico	1.28.1 - Plano Turístico
1.29 - Plano Turístico	1.29.1 - Plano Turístico
1.30 - Plano Turístico	1.30.1 - Plano Turístico
1.31 - Plano Turístico	1.31.1 - Plano Turístico
1.32 - Plano Turístico	1.32.1 - Plano Turístico
1.33 - Plano Turístico	1.33.1 - Plano Turístico
1.34 - Plano Turístico	1.34.1 - Plano Turístico
1.35 - Plano Turístico	1.35.1 - Plano Turístico
1.36 - Plano Turístico	1.36.1 - Plano Turístico
1.37 - Plano Turístico	1.37.1 - Plano Turístico
1.38 - Plano Turístico	1.38.1 - Plano Turístico
1.39 - Plano Turístico	1.39.1 - Plano Turístico
1.40 - Plano Turístico	1.40.1 - Plano Turístico
1.41 - Plano Turístico	1.41.1 - Plano Turístico
1.42 - Plano Turístico	1.42.1 - Plano Turístico
1.43 - Plano Turístico	1.43.1 - Plano Turístico
1.44 - Plano Turístico	1.44.1 - Plano Turístico
1.45 - Plano Turístico	1.45.1 - Plano Turístico
1.46 - Plano Turístico	1.46.1 - Plano Turístico
1.47 - Plano Turístico	1.47.1 - Plano Turístico
1.48 - Plano Turístico	1.48.1 - Plano Turístico
1.49 - Plano Turístico	1.49.1 - Plano Turístico
1.50 - Plano Turístico	1.50.1 - Plano Turístico
1.51 - Plano Turístico	1.51.1 - Plano Turístico
1.52 - Plano Turístico	1.52.1 - Plano Turístico
1.53 - Plano Turístico	1.53.1 - Plano Turístico
1.54 - Plano Turístico	1.54.1 - Plano Turístico
1.55 - Plano Turístico	1.55.1 - Plano Turístico
1.56 - Plano Turístico	1.56.1 - Plano Turístico
1.57 - Plano Turístico	1.57.1 - Plano Turístico
1.58 - Plano Turístico	1.58.1 - Plano Turístico
1.59 - Plano Turístico	1.59.1 - Plano Turístico
1.60 - Plano Turístico	1.60.1 - Plano Turístico
1.61 - Plano Turístico	1.61.1 - Plano Turístico
1.62 - Plano Turístico	1.62.1 - Plano Turístico
1.63 - Plano Turístico	1.63.1 - Plano Turístico
1.64 - Plano Turístico	1.64.1 - Plano Turístico
1.65 - Plano Turístico	1.65.1 - Plano Turístico
1.66 - Plano Turístico	1.66.1 - Plano Turístico
1.67 - Plano Turístico	1.67.1 - Plano Turístico
1.68 - Plano Turístico	1.68.1 - Plano Turístico
1.69 - Plano Turístico	1.69.1 - Plano Turístico
1.70 - Plano Turístico	1.70.1 - Plano Turístico
1.71 - Plano Turístico	1.71.1 - Plano Turístico
1.72 - Plano Turístico	1.72.1 - Plano Turístico
1.73 - Plano Turístico	1.73.1 - Plano Turístico
1.74 - Plano Turístico	1.74.1 - Plano Turístico
1.75 - Plano Turístico	1.75.1 - Plano Turístico
1.76 - Plano Turístico	1.76.1 - Plano Turístico
1.77 - Plano Turístico	1.77.1 - Plano Turístico
1.78 - Plano Turístico	1.78.1 - Plano Turístico
1.79 - Plano Turístico	1.79.1 - Plano Turístico
1.80 - Plano Turístico	1.80.1 - Plano Turístico
1.81 - Plano Turístico	1.81.1 - Plano Turístico
1.82 - Plano Turístico	1.82.1 - Plano Turístico
1.83 - Plano Turístico	1.83.1 - Plano Turístico
1.84 - Plano Turístico	1.84.1 - Plano Turístico
1.85 - Plano Turístico	1.85.1 - Plano Turístico
1.86 - Plano Turístico	1.86.1 - Plano Turístico
1.87 - Plano Turístico	1.87.1 - Plano Turístico
1.88 - Plano Turístico	1.88.1 - Plano Turístico
1.89 - Plano Turístico	1.89.1 - Plano Turístico
1.90 - Plano Turístico	1.90.1 - Plano Turístico
1.91 - Plano Turístico	1.91.1 - Plano Turístico
1.92 - Plano Turístico	1.92.1 - Plano Turístico
1.93 - Plano Turístico	1.93.1 - Plano Turístico
1.94 - Plano Turístico	1.94.1 - Plano Turístico
1.95 - Plano Turístico	1.95.1 - Plano Turístico
1.96 - Plano Turístico	1.96.1 - Plano Turístico
1.97 - Plano Turístico	1.97.1 - Plano Turístico
1.98 - Plano Turístico	1.98.1 - Plano Turístico
1.99 - Plano Turístico	1.99.1 - Plano Turístico
1.100 - Plano Turístico	1.100.1 - Plano Turístico

Mapeamento

- ▶ Pontos Fortes e Pontos Fracos do Turismo em Buritizal?
- ▶ Quais propostas para o desenvolvimento do Turismo em Buritizal?
- ▶ Sugestões.

Finalização

- ▶ Muito Obrigado a todos e todas pela presença!!!

Propostas apresentadas na Audiência Pública



PLANO DIRETOR DE TURISMO PREFEITURA MUNICIPAL
DE BURITIZAL



1ª Audiência Pública – Plano Diretor de Turismo Buritzal –
04/07/2022

Questões para reflexão e proposições.

1) Pontos Fortes

→ Pesqueiro, → turismo Rural, → eventos culturais
(Festa de Rodeio, carnaval, Réveillon, Festa Junina)
→ Índice de criminalidade baixa, → decoração
natalina, → trilhas

2) Pontos Fracos

hospedagens, informações insuficientes p/
trilhas, etc, Alimentação aos domingos,
eventos aos domingos

3) Propostas e Sugestões

→ Sinalizar e mapear as trilhas
→ incentivar a população a criar meca-
nismos de hospedagens.
→ Resgatar eventos do passado (Ex: Boina
Brasa)
→ eventos com diversidades musicais.



PLANO DIRETOR DE TURISMO PREFEITURA MUNICIPAL
DE BURITIZAL



1ª Audiência Pública – Plano Diretor de Turismo Buritzal –
04/07/2022

Questões para reflexão e proposições.

1) Pontos Fortes

- Riuinho de cachoeira com fácil acesso
- Estrutura da cidade
- Organização da cidade
- Bônus já conhecidos

2) Pontos Fracos

- Falta de apoio da população local
- Déficit de hospedagem
- Restaurantes (principalmente refeições básicas)

3) Propostas e Sugestões

- Mapa (analisando melhor, cachoeira, hospedagem, restaurantes)
- Incentivos aos pequenos negócios

Fotografias da Audiência Pública





ANEXO V – APRESENTAÇÃO DO PLANO NO PLENÁRIO DA CÂMARA DOS VEREADORES

Apresentação

Reunião com Vereadores Plano Diretor de Turismo Município de Buritizal

Departamento de Educação, Cultura, Esporte e Turismo

Processo de construção Plano Diretor de Turismo

O que é um Plano diretor de turismo?

O Plano diretor de Turismo é uma ferramenta (instrumentalização) fundamental para direcionar, ou melhor, dar um norte para o Desenvolvimento do Turismo na localidade!

Qual processo?

Basicamente, o plano diretor de turismo deverá ser realizado de forma contributiva entre os principais atores do turismo do município, sendo:

- ▶ O COMTUR (que geralmente é formado pelos representantes dos setores turísticos)
- ▶ O "TRADE" Turístico (já representado pelo COMTUR) de forma mais ampla, ou seja, o empresário e investidores no turismo do município
- ▶ O Poder Público, que definirá as políticas públicas e políticas de investimento e crescimento do turismo no município para ampliar a arrecadação e para a geração de emprego, trabalho e renda.

Qual processo?

Inventário Turístico:

1. Levantamento de Infraestrutura Urbana e Turística do Município
2. Levantamento de Atividade Turística (os serviços que são oferecidos)
3. Levantamento dos Atrativos Turísticos do Município: Naturais; Culturais; Técnicos, Científicos e Industriais e Eventos

Quais etapas?

O Plano Diretor de Turismo deve ser composto basicamente de:

- ▶ Apresentação: Caracterização do Município e Importância Turística do mesmo.
- ▶ Inventário Turístico
- ▶ Diagnóstico: Posicionamento atual em que o Município se encontra.
- ▶ Prognóstico: Propostas para o Desenvolvimento e Crescimento do Turismo para o Município.
- ▶ Plano de Ações: Estratégias, Ações, Programas e Projetos para o Desenvolvimento do Turismo.

Quais etapas?

Diagnóstico Turístico:

- ▶ Oferta Turística
 - ▶ Atrativos Naturais, Atrativos Culturais, Eventos, Meios de Hospedagem, Alimentos e Bebidas
 - ▶ Outras Estruturas Turísticas: Agências de Receptivo; Transportadoras; Posto de Informação; Espaço para Eventos;
 - ▶ Infraestrutura de Apoio

Pesquisa de Demanda

Qual o tempo de permanência a Viação? (Minutos)

Tempo	Porcentagem
0-15	40%
15-30	30%
30-45	20%
45-60	10%

Fluxo Exat? (Personas)

Fluxo	Porcentagem
10-15	30%
15-20	25%
20-25	20%
25-30	15%
30-35	10%

PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA 2022

Diagnóstico



Mapeamento

- ▶ Cachoeira do Fundo



Mapeamento

- ▶ Alibrante do Vêu da Noiva



Mapeamento

- ▶ Cachoeira Vêu da Noiva



Mapeamento

- ▶ Cachoeira Estiva



Mapeamento

- ▶ Trilhas de Bike

MUNICÍPIO DE BURITIZAL	
TRILHA DA CACHOEIRA BURITIZAL	
Distância	26,06 km
Dificuldade	moderada
Elevação máx.	872 m
Elevação mín.	620 m
Desnivel positivo	205 m
Desnivel negativo	205 m
Trilhas	36
Tipos de trilha	parcial
TRILHA VÊU DA NOIVA, Inc. São Sebastião	
Distância	22,64 km
Dificuldade	moderada
Elevação máx.	848 m
Elevação mín.	627 m
Desnivel positivo	446 m
Desnivel negativo	350 m
Trilhas	36
Tipos de trilha	moderada

Mapeamento

- ▶ Trilhas de Bike

TRILHA VÊU DA NOIVA	
Distância	26,06 km
Dificuldade	moderada
Elevação máx.	872 m
Elevação mín.	620 m
Desnivel positivo	205 m
Desnivel negativo	205 m
Trilhas	36
Tipos de trilha	parcial
TRILHA TIME COSTA CACHOEIRA	
Distância	22,64 km
Dificuldade	moderada
Elevação máx.	848 m
Elevação mín.	627 m
Desnivel positivo	446 m
Desnivel negativo	350 m
Trilhas	36
Tipos de trilha	moderada

Mapeamento

- ▶ Cultural - Religioso



Foto: Autor não identificado - Fonte: Facebook (DBT) Buritzal

Mapeamento

- ▶ Eventos



FOTO: AUTOR IGA IDENTIFICAD: PAULO FARIAS DA COSTA/REUTERS

Quais Ações

- ▶ Planos, Programas, Projetos e Ações.

Item	Descrição	Responsável	Valor
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

Item	Descrição	Responsável	Valor
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10

Mapeamento

- ▶ Pontos Fortes e Pontos Fracos do Turismo em Buritizal?
- ▶ Quais propostas para o desenvolvimento do Turismo em Buritizal?
- ▶ Sugestões.

Finalização

- ▶ Muito Obrigado a todos e todas pela presença!!!

Fotografias da Reunião com os Vereadores







ANEXO I

IMAGENS DOS EQUIPAMENTOS TURISTICOS; SERVIÇOS DE ATENDIMENTOS MÉDICO EMERGENCIAL

ITEM 1. REDE HOTELEIRA



1.1. HOTEL RECANTO BURITI



1.2. HOTEL RECANTO BURITI





1.3. HOTEL RECANTO BURITI

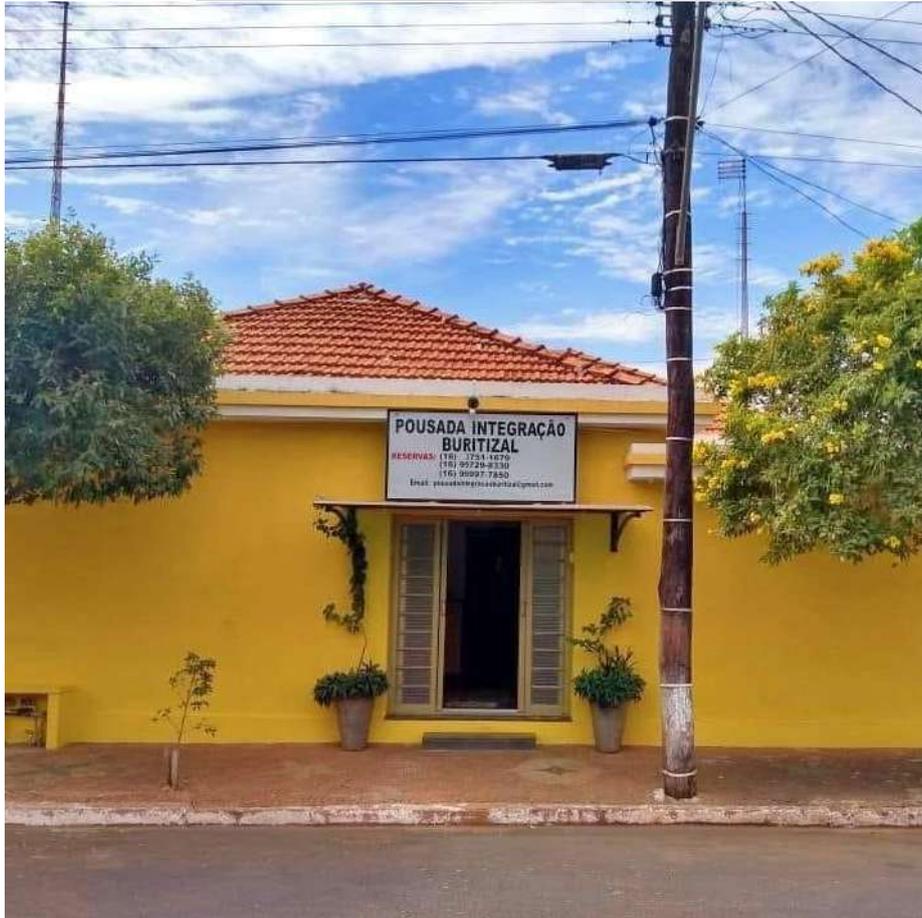


1.4. HOTEL RECANTO BURITI





1.5. HOTEL RECANTO BURITI



1.6. POUSADA INTEGRAÇÃO



1.7. POUSADA INTEGRAÇÃO



1.8. Pousada Integração



1.9. Pousada Integração

ITEM 2. PONTOS TURISTICOS



2.0. TRILHAS



2.1. CACHOEIRA HIDRELETRICA





2.2. CACHOEIRA VÉU DAS NOIVAS





2.3. CACHOEIRA PARAISO PERDIDO



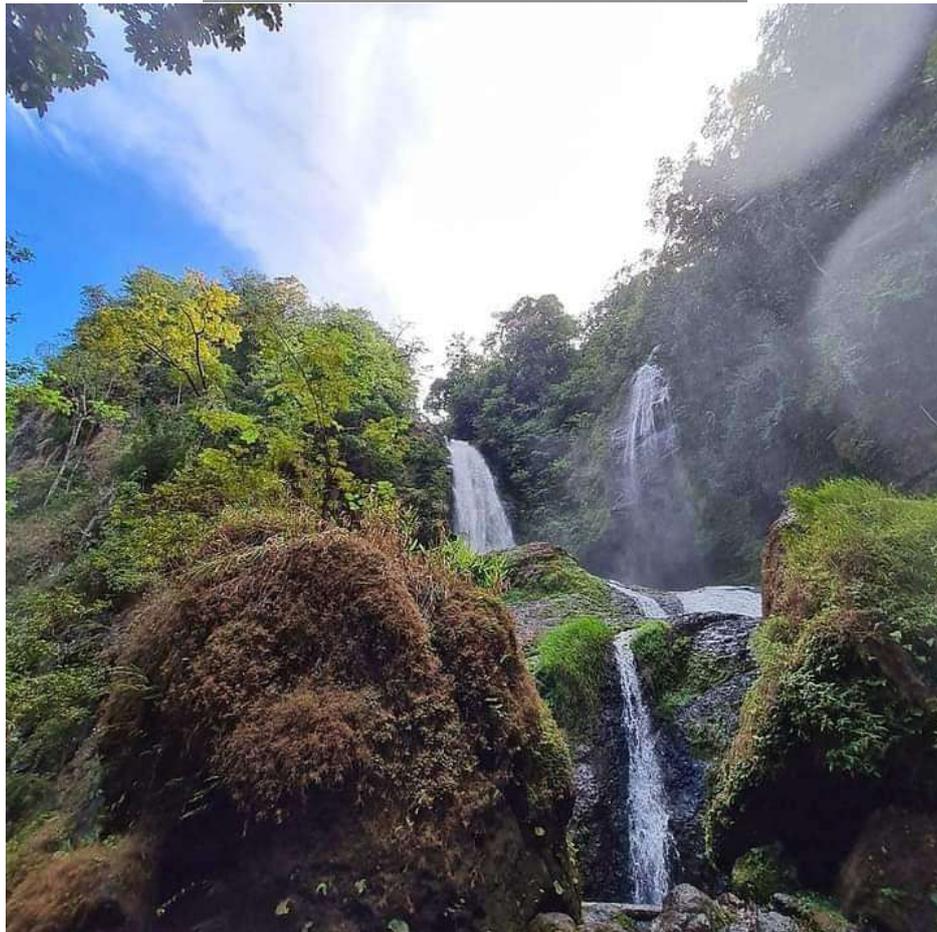


2.4. CACHOEIRA ESTIVA

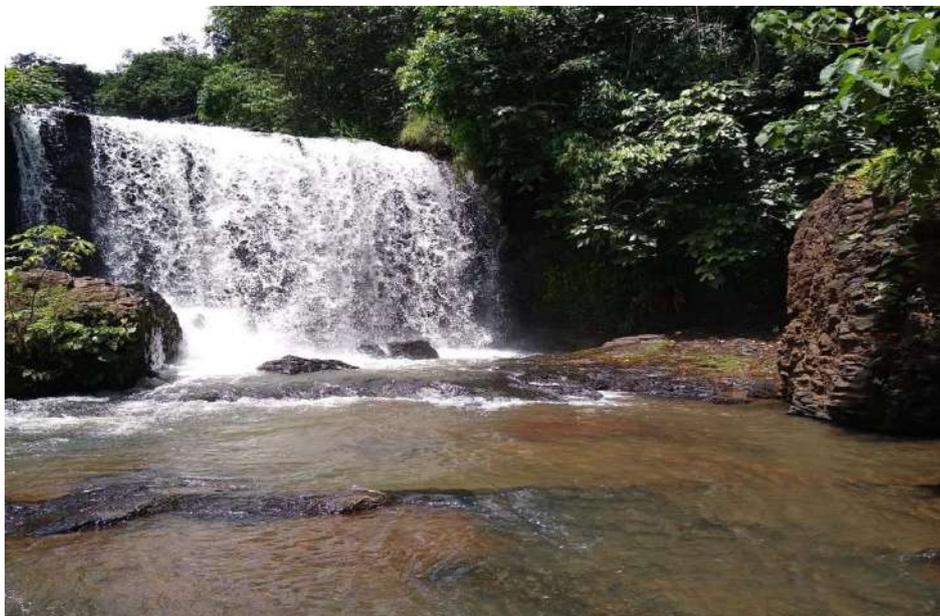


2.5. CACHOEIRA DUAS TORRES





2.6. CACHOEIRA DUAS TORRES



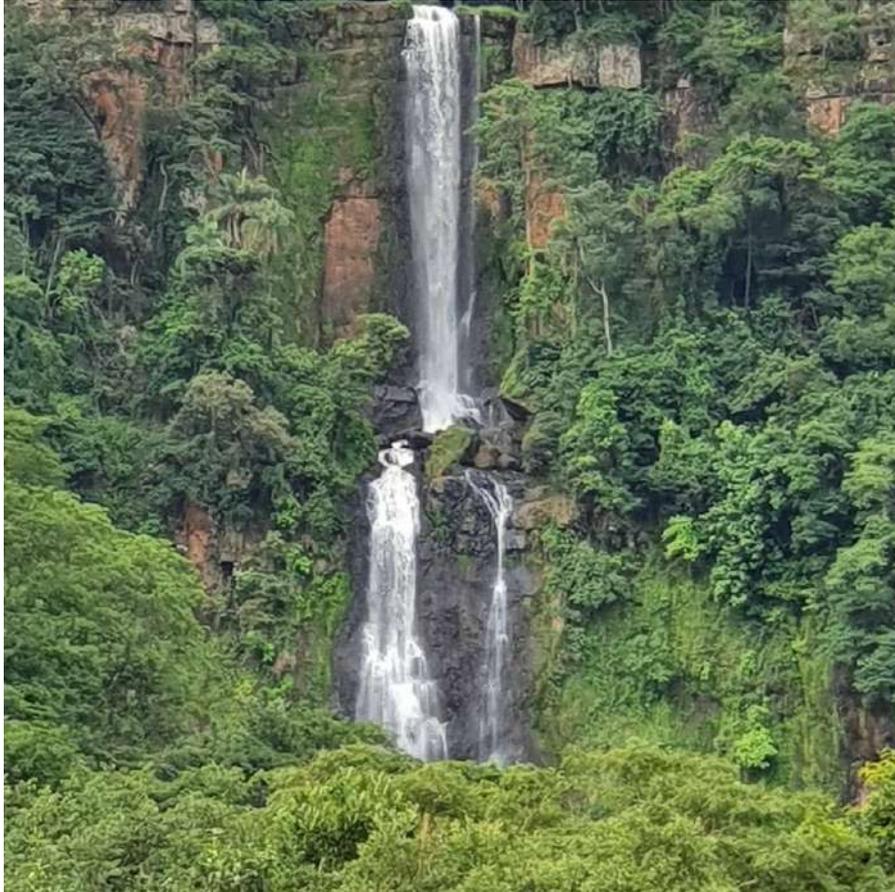
2.7. CACHOEIRA DA HIDRELETRICA





2.8. CACHOEIRA DA ESTIVA





2.9. CACHOEIRA VÉU DAS NOIVAS



ITEM 3. RESTAURANTES /BARES



3.1. PESK PAGUE BURITIS



3.2. PESK PAGUE BURITIS



3.3. PESK PAGUE BURITIS



3.4. RESTAURANTE DONA ROSA



3.5. RESTAURANTE DONA ROSA



3.6. RESTAURANTE DONA ROSA



3.7. RESTAURANTE CHOPERIA



3.8. RESTAURANTE CHOPERIA



3.9. RESTAURANTE CHOPERIA



3.10. PIZZARIA FESTA FÁCIL



3.11. PIZZARIA FESTA FÁCIL



3.12. CHURRASCARIA – PICANHA DO PAULÃO





3.13. CHURRASCARIA – PICANHA DO PAULÃO



3.14. PANIFICADORA E RESTAURANTE – PÃO DE MEL



3.15. PANIFICADORA E RESTAURANTE – PÃO DE MEL





3.16. PANIFICADORA E RESTAURANTE – PÃO DE MEL

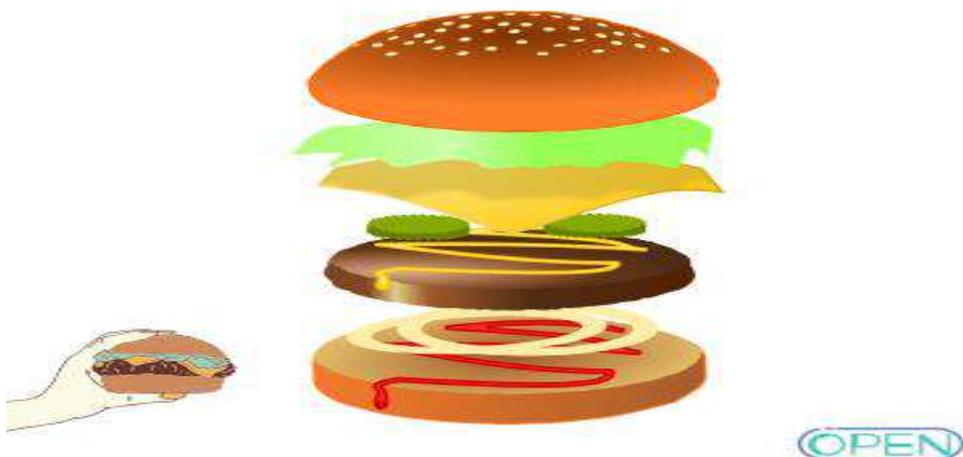




Delícia Lanches

Olinda & Valtim

CARDÁPIO



LANCHES



HAMBÚRGUERES

X TUDO

Hambúrguer, queijo, presunto, ovo, bacon, alface e tomate.

X BACON SALADA

Hambúrguer, queijo, bacon, alface e tomate.

3.17. DELICIA LANCHES – OLINDA & VALTIM





3.18. DELICIA LANCHES – OLINDA & VALTIM



3.19. DELICIA LANCHES – OLINDA & VALTIM





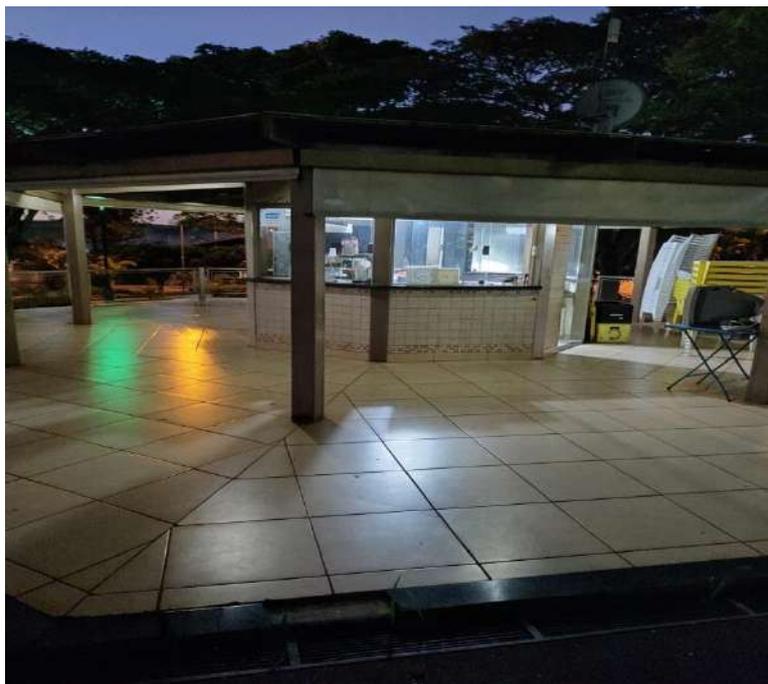
3.20. DELICIA LANCHES – OLINDA & VALTIM



3.21. DELICIA LANCHES – OLINDA & VALTIM



3.22. DELICIA LANCHES – OLINDA & VALTIM



3.23. DELICIA LANCHES – OLINDA & VALTIM





LOMBO		
LOMBO TUDO	(Lombo, ovo, bacon, presunto, queijo, alface e tomate)	R\$ 20,00
LOMBO BACON SALADA EGG	(Lombo, ovo, bacon, queijo, alface e tomate)	R\$ 20,00
LOMBO BACON SALADA	(Lombo, bacon, queijo, alface e tomate)	R\$ 18,00
LOMBO BACON EGG	(Lombo, ovo, bacon e queijo)	R\$ 18,00
LOMBO SALADA EGG	(Lombo, ovo, queijo, alface e tomate)	R\$ 18,00
LOMBO SALADA	(Lombo, queijo, alface e tomate)	R\$ 17,00
LOMBO BACON	(Lombo, bacon e queijo)	R\$ 17,00
LOMBO EGG	(Lombo, ovo e queijo)	R\$ 17,00
X - LOMBO	(Lombo e queijo)	R\$ 15,00
DIVERSOS		
AMERICANO	(Ovo, presunto, queijo, alface e tomate)	R\$ 12,00
BRASILEIRO	(Ovo, bacon, queijo, alface e tomate)	R\$ 12,00
BAURU	(Presunto, queijo, alface e tomate)	R\$ 10,00
MISTO QUENTE	(Presunto e queijo)	R\$ 8,00
INDECISO	(Bacon, presunto, queijo, alface e tomate)	R\$ 12,00
NEM "ALMUCEI"	(3 hambúrguers, ovo, bacon, presunto, queijo, alface e tomate)	R\$ 23,00
"VIXI MARIA"	(Lombo, hambúr, frango, ovo, bacon, pres, queijo, alface e tomate)	R\$ 25,00
PORÇÕES		
PORÇÃO MISTA	(Lombo, filé, frango, bacon, presunto, queijo, alface, tomate e cebola)	R\$ 60,00
LANCHE DESAFIO		
LOMBO, HAMBURGUER, FRANGO, FILÉ, 2 OVOS, BACON, PRESUNTO, QUEIJO, ALFACE E TOMATE		R\$ 38,00

3.24. QUIOSQUE DO MIRTINHO



3.25. QUIOSQUE DO MIRTINHO





3.26. QUIOSQUE DO MIRTINHO



3.27. QUIOSQUE DO MIRTINHO



3.28. BAR E PETISCARIA - CAMAROTE BEER



3.29. BAR E PETISCARIA - CAMAROTE BEER



3.30. BAR E PETISCARIA - CAMAROTE BEER



3.31. BAR DA GI



3.32. BAR DA GI



3.33. BAR DA GI



3.34. BAR DA GI





3.35. SORVETERIA AÇAÍ DA LIVIA



3.36. SORVETERIA AÇAÍ DA LIVIA



3.37. SORVETERIA AÇAÍ DA LIVIA



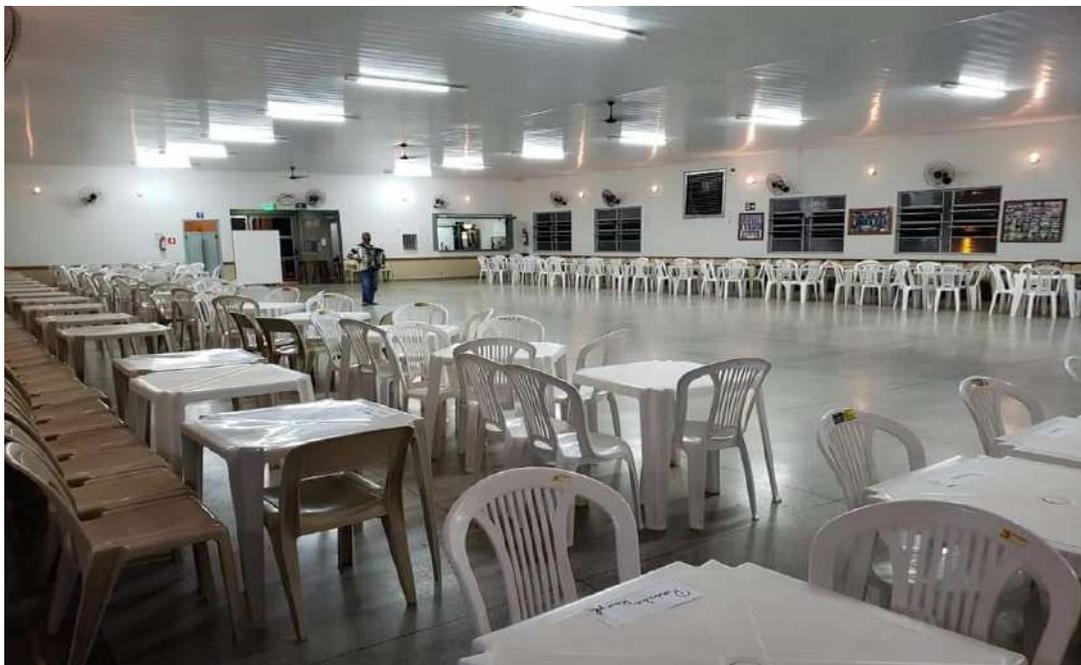
ITEM 4. CLUBE DA TERCEIRA IDADE



4.1. CLUBE DA 3ª IDADE - FRENTE



4.2. CLUBE DA 3º IDADE - FRENTE



4.3. CLUBE DA 3º IDADE





4.4. CLUBE DA 3° IDADE



4.5. FORRO NO CLUBE DA 3° IDADE





4.6. LOTAÇÃO NO CLUBE DA 3ª IDADE



ITEM 5. EFS / UBS SAÚDE/ CENTROS DE EMERGENCIA



5.1. FRENTE - UBS



5.2. FARMÁCIA - UBS



5.3. FARMÁCIA - UBS





5.4.FARMÁCIA - UBS



5.5. CONSULTÓRIO – UBS



5.6. CONSULTORIO - UBS



5.7. CONSULTORIO DE VACINAÇÃO - UBS



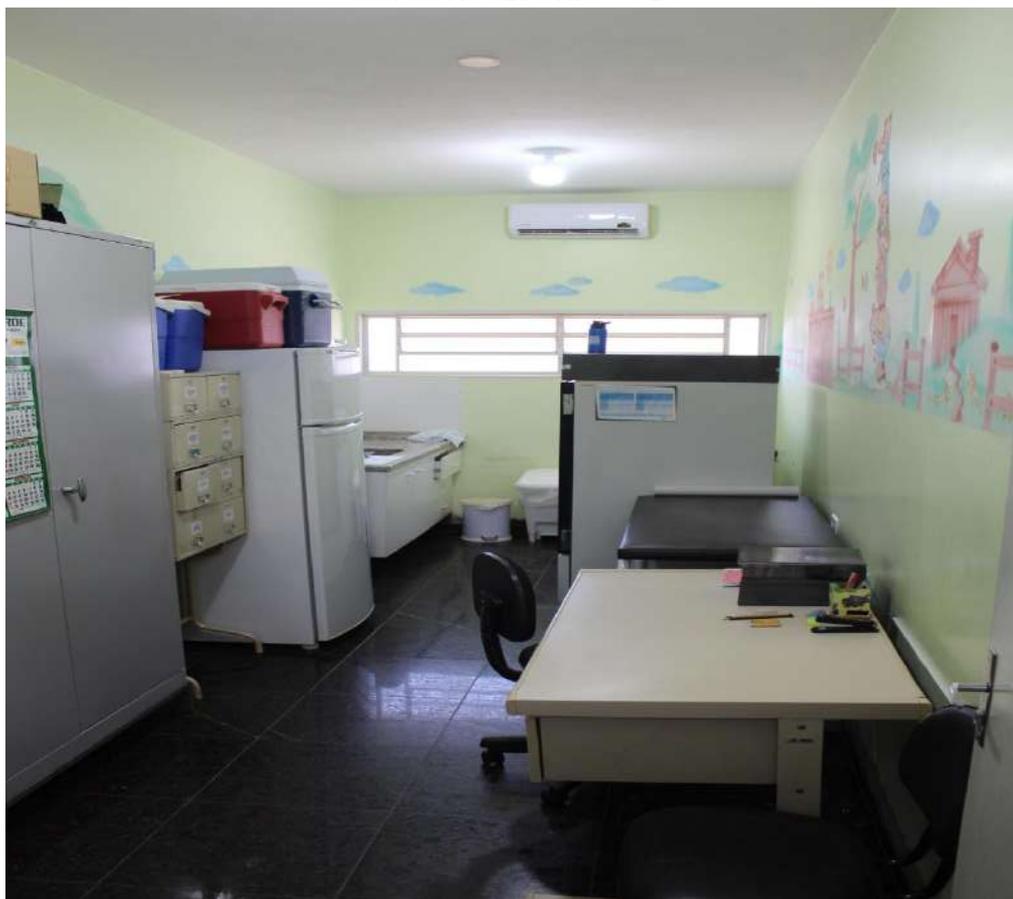
5.8. CONSULTORIO DE TRIAGEM - UBS



CONSULTORIO DE TRIAGEM - UBS



5.9. CONSULTORIO - UBS



5.10. CONSULTORIO INFANTIL - UBS



5.11.FRENTE – UBS



5.12. FRENTE – ESF



5.13. CONSULTORIO - ESF



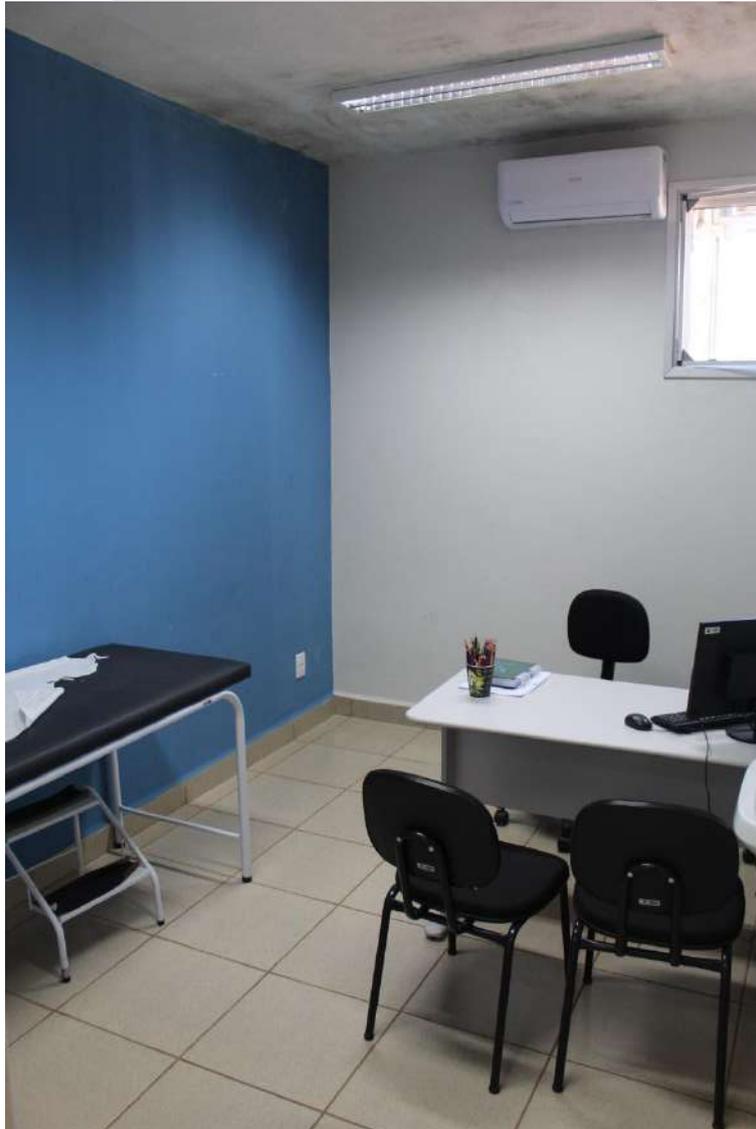
5.14. CONSULTORIO ODONTOLÓGICO - ESF





5.15. CONSULTORIO ODONTOLÓGICO - ESF





5.16. CONSULTORIO - ESF





5.17. RECEPÇÃO - ESF



5.18. RECEPÇÃO - ESF